Porto Alegre, Segunda, 06 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7812

GOVERNO GAÚCHO ABRE LICITAÇÃO PARA A COMPRA DE 150 MOTOCICLETAS DESTINADAS A ÓRGÃOS DE SEGURANÇA.

BM/Divulgação

O governo do Rio Grande do Sul abrirá uma licitação para a aquisição de 150 motocicletas destinadas a órgãos da segurança pública do Estado. Para esta demanda da Brigada Militar, o pregão eletrônico está agendado para sexta-feira (10), às 9h30.Outra licitação, prevista para a manhã desta segunda (6), é para fornecimento de lanches a doadores de sangue do Hemocentro do Estado. Página 42

MINISTRA DE LULA PROPÕE MANIFESTAÇÕES CONTRA O BANCO CENTRAL.

Página 9

Ricardo Duarte/Internacional

FORA DE CASA, INTER EMPATA SEM GOLS COM O NOVO HAMBURGO PELO CAMPEONATO GAÚCHO.

Jogando fora de casa na noite deste domingo (5), o Inter empatou em 0 a 0 com o Novo Hamburgo, em partida válida pela quinta rodada do Campeonato Gaúcho. O placar manteve o Colorado na vice-liderança do torneio (9 pontos), porém ainda mais distante do topo da tabela, ocupado pelo Grêmio (15 pontos), ao passo que a equipe do Vale do Sinos está em décimo (3 pontos). Página 65

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

VITÓRIA DO GRÊMIO SOBRE O AIMORÉ TEVE DOIS GOLS DE SUÁREZ; TRICOLOR SEGUE LÍDER DO GAUCHÃO.

O Grêmio manteve 100% de aproveitamento no Campeonato Gaúcho ao ganhar do Aimoré por 3 a 0, no sábado (4), na Arena. A vitória do Tricolor foi construída com um gol do zagueiro Bruno Uvini e dois de Suárez. Chegando aos 15 pontos na tabela, o Grêmio segue líder do Gauchão, com cinco vitórias em cinco jogos. Página 66

QUEDA DA INFLAÇÃO E CRESCIMENTO GLOBAL ABREM OPORTUNIDADE PARA O BRASIL.

Página 23

Lula e Janja não encontraram cama no quarto presidencial no Palácio da Alvorada.

Reprodução de TV

Segundo Janja, cama, colchão, móveis e tapetes teriam sido extraviados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama, Janja, visitaram o Palácio da Alvorada, no início de janeiro, para conferir a situação da residência oficial antes de se mudarem para lá. Na ocasião, o casal se deparou com um fato, no mínimo, inusitado. No quarto presidencial não havia cama. A informação é da coluna de Lauro Jardim, de O Globo.

No aposento também não havia nenhum outro móvel além da cama, apenas um cofre para guardar armas de fogo, um cilindro de oxigênio e algumas poltronas. De acordo com a coluna, os móveis são tratados como "extraviados" até que a curadoria dos palácios presidenciais localize o paradeiro deles.

Ainda segundo a coluna, já há tratativas com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que os móveis dos palácios do Planalto e da Alvorada, que ainda não estão classificados como patrimônio histórico, sejam tombados.

O casal ainda não vive na residência oficial, pois Jair Bolsonaro e sua esposa Michelle teriam deixado o local com inúmeras avarias. No dia 5 de janeiro, Janja levou a jornalista Natuza Nery ao Palácio da Alvorada para mostrar a situação. Além de alterar cômodos de maneira deliberada, retirar obras de arte histórica e, inclusive, danificá-las, o ex-presidente e a ex-primeira-dama deixaram inúmeras estruturas e peças quebradas ou sem condições de uso.

Carne e moedas

Reportagem do portal Metrópoles divulgada na última sexta-feira (3) mostrou que funcionários da chefia da administração do Palácio do Alvorada teriam levado lotes e lotes de carnes nobres, como picanha e contrafilé, além de caixas de camarão e bacalhau, além de outros alimentos refinados, da dispensa da residência oficial da presidente da República.

Segundo a matéria, o pastor Francisco de Assis Castelo Branco, contratado por Michelle para ser o administrador do Alvorada, teria determinado o recolhimento das moedas jogadas por turistas no espelho d'agua para serem doadas à sua igreja.

Conforme reporta o Metrópoles, Bolsonaro também teria arrebentado a porta da adega do Palácio do Alvorada para poder pegar um vinho e dar a um convidado, depois que o compartimento foi trancado a mando de sua esposa, porque o filho Jair Renan estaria pegando bebidas alcoólicas.

"Michelle, com alguma frequência, protagonizava brigas colossais com Carlos e Jair Renan, os filhos 02 e 04 de Jair Bolsonaro. Numa dessas confusões, na frente dos empregados, o 04 precisou ser contido pelo pescoço por um segurança", afirma o texto.

O Brasil tem a primeira-dama mais poderosa desde o início da República.

Com uma sala no terceiro andar do Palácio do Planalto, a poucos passos do gabinete presidencial, a socióloga Rosângela Silva, a Janja, tem reivindicado papel de destaque em discussões do dia a dia do governo. A influência da primeira-dama vai da gestão de Itaipu, estatal do setor elétrico, ao direcionamento de políticas sociais, como o Bolsa Família, até a palavra final sobre a campanha publicitária no carnaval. Para ajudar nesses despachos, ela conta com o assessoramento de duas amigas de longa data lotadas no gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O desejo de Janja de assumir papel de protagonismo era ensaiado desde a transição e começou a tomar forma logo no primeiro mês de governo. No caso da publicidade oficial do carnaval, por exemplo, a ordem é que as peças, em fase de produção, passem pelo aval dela antes de serem divulgadas. Na prática, a primeira-dama avocou para si uma função que seria da Secretaria de Comunicação Social, chefiada pelo ministro Paulo Pimenta. Na visão de integrantes da pasta, porém, o entendimento é que submeter o conteúdo a Janja seria o equivalente a ter a aprovação de Lula.

Janja também indicou a intenção de influenciar na gestão de Itaipu, empresa na qual trabalhou por 15 anos. Na terça-feira passada, ela se reuniu no Planalto com o deputado federal Enio Verri (PT-PR), futuro presidente da estatal. Na conversa, discutiu a composição das cinco diretorias e falou da sua atuação na área ambiental e nas comunidades indígenas. Verri afirmou que procurou a socióloga para buscar informações e entender o papel de inclusão social da companhia.

Janja não é a primeira mulher de um presidente a assumir funções no governo. A diferença para as antecessoras, porém, é a atuação em áreas diversas do governo. Ruth Cardoso, por exemplo, era responsável pelo programa Comunidade Solidária, projeto que reuniu inciativas em áreas sociais. Marcela Temer, por sua vez, foi embaixadora do Criança Feliz, voltado aos cuidados da infância. Já Michelle Bolsonaro comandou o Pátria Voluntária, que tinha por objetivo promover políticas públicas para a população vulnerável.

Em entrevista ao Fantástico, em novembro, Janja afirmou que seu objetivo era dar um novo sentido ao papel de primeira-dama, termo,

Reprodução/Twitter

Janja reivindica papel de destaque na gestão de Lula.

aliás, que ela refuta. Uma vez no governo, tem dado expediente diário no Palácio do Planalto e, em alguns casos, aproveitado o entra e sai de ministros do gabinete presidencial para abordá-los e discutir ações de governo. Um dos episódios envolveu Wellington Dias (Desenvolvimento Social), responsável por tirar do papel a nova versão do Bolsa Família, que deve ser relançado até março.

Logo nos primeiros dias de janeiro, antes de Dias entrar em uma agenda com Lula, Janja o parou na antessala do gabinete presidencial e fez um apelo para que o programa tivesse um olhar emergencial para mulheres e crianças em situação de rua. Também sugeriu que indígenas e quilombolas passassem na frente da fila de beneficiários. Integrantes do ministério afirmam que os pedidos vão na linha do que já estava previsto.

Em outro caso, foi Janja quem recebeu a ministra Margareth Menezes (Cultura) no Palácio do Planalto para tratar da recuperação do patrimônio destruído na invasão golpista de 8 de janeiro. Na conversa, acertou diretamente com a ministra que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) seria o responsável por produzir um relatório de bens destruídos.

Para ajudar no trabalho no Planalto, Janja escolheu duas amigas, atualmente lotadas no gabinete pessoal de Lula. Neudicleia Oliveira, do Movimento dos Atingidos por Barragens, conheceu Janja em 2018 na vigília feita enquanto o presidente estava preso em Curitiba. Cristina Charão também é amiga de Janja e cuida da assessoria de imprensa.

Lula negocia cargos para atrair antigos aliados de Bolsonaro: União Brasil, Republicanos e PP estão na mira.

Após as eleições no Congresso, emissários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva intensificaram as conversas com partidos que davam sustentação ao governo de Jair Bolsonaro. A investida envolve negociações de cargos de segundo e terceiro escalões para garantir apoio à aprovação de pautas prioritárias do Palácio do Planalto. Responsável pela articulação política, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já teve reuniões com caciques de Republicanos e União Brasil, além de ter mantido contato com o PP. As três siglas têm integrantes dispostos a fazer uma aliança com o novo inquilino do poder e já deixaram clara a disposição de dialogar.

Para ampliar a base, o governo tem acenado com cargos na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e superintendências estaduais dos Correios. Também avalia recriar a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que tem um orçamento de R$ 2,9 bilhões para realizar obras de saneamento básico e cujas atribuições foram transferidas ao Ministério das Cidades, comandado pelo MDB.

O líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), avalia que a manutenção da Funasa, extinta por Lula, seria um ativo importante para ajudar a consolidar a base:

"Isso (recriação da Funasa) é fundamental para a relação com os partidos da base. Informei (aos ministros do governo) que não achei uma boa solução. É um órgão indispensável a pequenos municípios", justificou o deputado.

PP

Nas conversas com antigos aliados de Bolsonaro, a maior dificuldade está em pavimentar um acordo com o PP, do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), reeleito ao posto na semana passada com 464 votos, um recorde desde a redemocratização. O partido também é liderado por Ciro Nogueira, ex-ministro da Casa Civil e opositor declarado de Lula. Nomes importantes da legenda, que tem 49 deputados e seis senadores, já fizeram chegar a Lula que a adesão ao governo dependeria da ocupação de ministérios, o que não está no horizonte do presidente pouco mais de 30 dias depois de ele ter fechado a composição da Esplanada.

Para driblar essa resistência, Lula aposta na relação com o presidente da Câmara e na manutenção de cargos ocupados por expoentes do partido. O comando do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) continua com Fernando Marcondes Leão, indicado em 2020 pelo cacique do Centrão e pelo Avante de Pernambuco.

Wilson Dias/Agência Brasil

Governo acena com cargos para atrair partidos do Centrão.

De acordo com integrantes da sigla, o parlamentar não planeja atuar como oposição, mas está contrariado com a nomeação para ministro dos Transportes de Renan Filho, cujo pai, Renan Calheiros, é rival histórico de Lira em Alagoas.

Independentemente do desfecho das negociações entre Lula e o presidente da Câmara, integrantes do PP já admitem que não querem ficar alijados do poder. "É natural que o PP queira conversar. Mesmo porque o partido já declarou independência, mas parte da bancada não quer ser oposição", diz o deputado Doutor Luizinho (PP-RJ).

Republicanos

Parlamentares do Republicanos já sinalizaram a Padilha a disposição de votar com Lula em propostas estratégicas como, por exemplo, a reforma tributária e, a depender dos parâmetros, a nova âncora fiscal que o governo apresentar. Para azeitar essa relação, o governo já entregou uma demanda apresentada pela legenda: apoiou e foi fundamental para aprovar o nome do deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) ao cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

União Brasil

Em outra frente de negociação, Alexandre Padilha vai se reunir nesta semana com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE). O partido já foi agraciado com três ministérios (Turismo, Comunicações e Integração Nacional). Ainda assim, não garante a maioria dos 59 votos esperados por Lula na Câmara. Para selar tal aliança, quer mais cargos. Aliados de Bivar afirmam que, "para começar", ele pedirá o comando da Sudene e da Codevasf, estatal que já está sob o controle de um apaniguado do líder da legenda na Câmara, Elmar Nascimento (BA), que tentou ser ministro de Lula, mas foi vetado pelo PT da Bahia.

As três empresas estatais em que Lula não permitirá indicações de aliados.

O governo Lula manterá três empresas estatais longe das indicações de aliados: Petrobras, Caixa e Banco do Brasil. As outras estatais podem abrigar funcionários e dirigentes em cargos de confiança indicados por parlamentares da base aliada, mesmo expediente usado pelo governo Bolsonaro.

A maioria dos cargos ainda não foi preenchida pela gestão Lula. Um dos fatores para o atraso nas negociações foi a eleição às presidências de Câmara e Senado, na última quarta-feira (1º), fundamental para consolidar a base parlamentar.

Todos os nomes recomendados por políticos passarão por um pente-fino do governo, para checar a competência e eventuais problemas com a Justiça, por exemplo.

Em aberto

Passado um mês da posse do novo governo, parte dos ministérios ainda segue com cargos vagos para o segundo escalão das pastas. São postos que se reportam diretamente para o ministro e que o auxiliam a conduzir as políticas públicas.

O Ministro de Minas e Energia, por exemplo, ainda não tem nenhum secretário nomeado, nem mesmo o secretário-executivo. Ele é o número "2" na hierarquia e assume o comando da pasta no caso do ministro viajar para o exterior.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Todos os nomes recomendados por políticos passarão por um pente-fino do governo.

A situação de "apagão" nas nomeações se estende para algumas estatais e autarquias. É o caso do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da PPSA (estatal do pré-sal), do INSS, dos Correios, do IBGE, da Codevasf, entre outras.

Lula muda estratégia de crítica aos juros.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Desde a posse, foram ao menos duas entrevistas criticando a Selic.

O presidente Lula mudou sua estratégia para criticar a taxa básica de juros (Selic) definida pelo Banco Central nesse terceiro governo, em relação a seus mandatos anteriores. Em seus dois primeiros governo, Lula costumava pedir a seu vice-presidente, José Alencar, para fazer críticas públicas a Selic, quando considerava que a taxa estava muito alta.

Em seu terceiro mandato à frente do Palácio do Planalto, porém, Lula decidiu assumir a dianteira das críticas aos juros. Desde que tomou posse, já deu ao menos duas entrevistas criticando a Selic. A mudança de estratégia tem chamado a atenção de integrantes do mercado financeiro e desagradado membros da equipe econômica do novo governo.

Um dia após o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC ter mantido a Selic em 13,75% e enviado uma mensagem bastante dura em relação à desancoragem das expectativas de inflação, o presidente Lula concedeu entrevista à RedeTV! e fez críticas às metas de inflação e à autonomia da autoridade monetária.

Além disso, Lula questionou o nível da taxa de juros em 13,75% e disse que irá se reunir com um grupo de empresários para entender o motivo e que também cobrará uma explicação do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Lula disse ver exagero na meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. "Você estabeleceu uma meta de inflação de 3,7%. Quando faz isso, é preciso arrochar mais a economia para atingir aquele 3,7%. Por que precisava fazer 3,7%? Por que não faz 4,5%, como fizemos ? A economia brasileira precisa voltar a crescer", afirmou o presidente.

O presidente ainda chamou a independência do BC de "bobagem" e afirmou que a regra poderá ser revista após o término do mandato de Campos Neto, em 2024.

Incertezas

"Os comentários de Lula aumentam a incerteza em torno das metas atuais, o que provoca a continuidade da elevação das expectativas de inflação e a manutenção de juros elevados", apontam os profissionais da LCA Consultores em nota enviada a clientes.

Em nota, analistas observaram que, "no geral, o discurso de Lula sugere que uma possível mudança na lei de independência do BC não deve acontecer antes de 2025 (o fim do mandato de Campos Neto é no fim de 2024), enquanto um ajuste na meta de inflação parece mais provável no curto prazo".

Eles, porém, observam que, independentemente de o Conselho Monetário Nacional (CMN) mudar as metas de inflação, "os analistas parecem já estar trabalhando com uma meta de inflação já superior às atuais (3,25% para 2023 e 3% para 2024 em diante".

Ministra de Lula propõe manifestações contra o Banco Central.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, criticou a política monetária adotada pelo Banco Central e afirmou que as mudanças devem ser "garantidas nas ruas".

"É preciso ter uma política de juros à altura dos desafios nacionais. Tem que o Banco Central baixar a taxa Selic e temos que garantir isso nas ruas. Baixar juros para retomar o crescimento do país", declarou a ministra, que também é presidente nacional do PCdoB.

Reprodução/MCTI

Luciana Santos durante a plenária da Bienal da UNE, no Rio de Janeiro.

A fala da Luciana se deu em um evento da União Nacional dos Estudantes (UNE), no Rio de Janeiro. Durante o discurso, estudantes com bandeiras e estandartes gritavam palavras de ordem e tocavam instrumentos musicais.

Desde o início do governo, Lula vem criticando as decisões do Banco Central em relação aos juros e à meta de inflação, de 3,25%, que ele classificou como sendo de "padrão europeu". Segundo ele, a meta estabelecida pelo Comitê Monetário Nacional (CMN) obriga a um "arrocho" na economia.

"Bobagem"

Na última semana, o presidente chamou a independência do BC de "bobagem" e afirmou que a regra poderá ser revista após o término do mandato de Roberto Campos Neto, em 2024.

"O Brasil precisa voltar a crescer. Não existe nenhuma razão para a taxa de juros estar em 13,75%", afirmou, emendando: "O que está na pauta é a questão da taxa de juros". O presidente afirmou que irá reunir um grupo de empresários para entender por que a Selic é mantida em patamares altos e que irá cobrar uma explicação de Campos Neto.

No dia anterior, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu pela manutenção da taxa em 13,75% ao ano pela quarta vez seguida. No comunicado sobre a decisão, os diretores do banco incluíram um alerta sobre a incerteza fiscal, admitindo haver um custo maior para que a inflação caia.

"A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal e com expectativas de inflação se distanciando da meta em horizontes mais longos, demanda maior atenção na condução da política monetária", afirmou o colegiado.

Oposição

Em sua conta no Twitter, o senador Rogério Marinho (PL-RN) questionou se o conteúdo do vídeo é um "pesadelo" ou se realmente se trata do ataque de uma ministra do Governo Federal contra o Banco Central.

Seguidores do senador também criticaram a fala da Luciana Santos nas redes sociais.

O governo federal tenta se desvencilhar das crises e emplacar agenda positiva com obras, Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida.

Após enfrentar a ação de extremistas, uma crise militar e a questão humanitária Yanomami no primeiro mês de gestão, o governo trabalha para sair da defensiva e acelerar entregas. A intenção é imprimir a marca de uma gestão que traz resultados já no início do mandato, com agenda positiva própria ao completar 100 dias. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto, terá que desatar uma série de nós em diversas áreas para colocar o plano em prática.

A cobrança por resultados é capitaneada pela Casa Civil. Para auxiliares de Lula, só a entrega de resultados poderá contribuir para reduzir o clima de polarização do país — o petista fará, na largada, viagens para inaugurar ou retomar obras no Rio, na Bahia e em Sergipe.

"Haverá essa agenda em fevereiro e março. A ideia é marcar uma ida do presidente a cada estado. Ele determinou um ritmo acelerado", disse o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

No Rio, nesta segunda-feira, Lula vai abrir uma unidade de saúde e anunciar investimentos na área, incluindo um programa de redução de filas de cirurgias e retorno da campanha de vacinação. Em 14 de fevereiro, relançará o Minha Casa, Minha Vida na Bahia e, no dia 15, estará em Sergipe para recomeçar obras em estradas. Depois do carnaval, o governo quer lançar o programa Água para Todos, provavelmente na Paraíba.

Senador Rodrigo Pacheco (PSD) e deputado Arthur Lira (PP) foram reeleitos para comandar Senado e Câmara O ritmo vem na sequência de uma justificativa: em vídeo sobre o primeiro mês de governo, o petista disse que começou a governar de fato no fim de janeiro, com equipes ministeriais mais completas.

A intenção é que o relançamento do Minha Casa Minha Vida seja o ponto de partida para destravar investimentos públicos e gerar emprego. Enquanto já há data e local de reabertura do programa, no Ministério das Cidades, no entanto, as equipes ainda estão tomando pé da situação de conjuntos habitacionais com obras paradas para que a volta da empreitada ocorra na data que o Planalto deseja.

O governo está fazendo um mapa das obras paralisadas, e equipes técnicas estão indo aos empreendimentos para verificar o estágio das construções e avaliar quando poderão ser inauguradas. Outro ponto a definir é se haverá diferentes modelos de casas.

Na sequência da lista de prioridades, o relançamento do Bolsa Família, previsto para ocorrer até o início de março, também depende de atualização da base de dados do CadÚnico, que funciona como cérebro do programa. O Planalto vem cobrando o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, para priorizar o atendimento emergencial a mulheres e crianças em situação de rua, comunidades indígenas e quilombolas. O cadastro, no entanto, está desatualizado e sofreu com apagão de dados no governo de Jair Bolsonaro. Outro desafio será recompor o Sistema Único de Assistência Social (Suas).

"A realidade é mais grave do que a gente pôde captar até a transição", resumiu Dias.

Ricardo Stuckert

Presidente inicia nesta segunda-feira, no Rio, tour de inaugurações pelo País.

A cobrança da Casa Civil tem foco em vários ministros e mira ações concretas para os 100 dias de governo, seja algum resultado prévio ou projetos de lançamentos a serem feitos na data. Para o Ministério das Mulheres, por exemplo, a Casa Civil determinou prioridade para o restabelecimento do Disque 180, que recebe denúncias de violência — a cobrança é que haja avanços no serviço já a tempo do carnaval.

No Ministério da Educação, a mira está voltada para a entrega de obras financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em uma reunião na quarta-feira, no entanto, Costa e o titular da pasta, Camilo Santana, identificaram que precisarão de mais tempo para formar uma base de dados listando as edificações a serem concluídas.

Já o Ministério da Saúde tem como principais metas ampliar a cobertura vacinal, recuperar o programa Farmácia Popular e reduzir filas para cirurgias eletivas e consultas especializadas. Técnicos envolvidos nestas iniciativas relatam, no entanto, que, além dos atos golpistas, a forma como o governo encontrou as políticas do Executivo também atrasou o cronograma.

Como a meta do governo é atingir 90% das coberturas vacinais, o que dificulta a apresentação de resultados em poucos meses, a pasta vai lançar e iniciar campanhas de vacinação na janela dos primeiros 100 dias.

O Ministério de Portos e Aeroportos, por sua vez, quer retomar as discussões sobre a construção de um túnel submerso entre Santos e Guarujá, em São Paulo. Atualmente, esse percurso é feito por balsa e por estrada, em um trecho de 43 quilômetros. Em outra frente, a pasta das Comunicações pretende acelerar a apresentação de uma política de acesso universal à banda larga, com a distribuição de chips do programa Internet Brasil para alunos de escolas públicas provenientes de famílias do CadÚnico.

No novo Minha Casa, Minha Vida, o governo ainda terá de encaixar demandas feitas pelo próprio Lula, que pediu que as casas tenham varanda.

Apesar do plano de relançar a marca do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) em fevereiro, o governo levará mais tempo para, de fato, engrenar o programa habitacional em seu novo modelo. O Executivo não planeja usar as regras do Casa Verde e Amarela (CVA) para contratar novas moradias enquanto o desenho do MCMV é estruturado. A expectativa, por sua vez, é de que a definição de todo arcabouço do novo programa demore meses.

No novo Minha Casa, Minha Vida, o governo ainda terá de encaixar demandas feitas pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pediu que as casas do programa tenham varanda, por exemplo. Será preciso especificar, projetar, quantificar e precificar as novas moradias.

A precificação é uma etapa importante porque terá interferência direta nas escolhas que serão feitas nos próximos meses. Num cálculo grosseiro, se uma casa da faixa 1 (para a renda mais baixa) custar R$ 135 mil, o governo poderá fazer 70 mil habitações com o orçamento disponível. Mas é preciso considerar que parte dos recursos será usada para retomar empreendimentos paralisados.

Os processos de normatização ainda precisarão passar por várias instâncias, como o Ministério das Cidades, Casa Civil, Presidência, Caixa Econômica, Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e, para alguns casos, Ministério da Fazenda.

Medida provisória

O governo tem tentado agilizar esses trâmites. Nas últimas semanas, várias reuniões foram realizadas, envolvendo principalmente o ministro das Cidades, Jader Filho, e a Casa Civil, comandada por Rui Costa, e pela secretária executiva e ex-ministra Miriam Belchior. A expectativa é de que, ainda na primeira quinzena de fevereiro, Lula consiga ao menos enviar ao Congresso a medida provisória (MP) com os principais comandos do novo Minha Casa, Minha Vida.

A ideia é que Lula assine a MP em viagem à Bahia. Na última semana, o governador do Estado, Jerônimo Rodrigues (PT), afirmou que essa cerimônia deve ocorrer no próximo dia 14, quando Lula poderá participar da entrega de pouco mais de 500 apartamentos em Santo Amaro e em outras cidades baianas. A agenda, contudo, ainda não está confirmada.

Reprodução

No entanto, parte dos recursos será usada para retomar empreendimentos paralisados.

O plano inicial do governo era fazer o relançamento do programa ainda em janeiro, em Feira de Santana (BA); mas a viagem foi cancelada em função do estado precário em que se encontravam as casas no conjunto residencial que seria entregue por Lula. A situação foi encarada no setor como um bom exemplo da dificuldade que o governo terá para retomar obras paradas – seja por estarem invadidas, vandalizadas, abandonadas ou até mesmo judicializadas.

Obras paradas

Pelo último levantamento do extinto Ministério do Desenvolvimento Regional, do universo de contratações da antigo faixa 1, cerca de 84 mil unidades habitacionais estão paralisadas. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) foi uma das entidades que se reuniram com o governo na última semana para tratar do programa.

Em relação à retomada de obras, de acordo com seu presidente, José Carlos Martins, a Cbic destacou ser necessário focar nas unidades que têm condições de receber investimento e agilizar procedimentos que, pelo tempo tomado, muitas vezes tornam os preços defasados para o setor. “É importante o diálogo, e importante que se tome cuidado com detalhes que podem mudar a efetividade do programa”, disse Martins.

Após terem rompido com o PT nos governos Lula e Dilma, integrantes do PSOL e Rede se reaproximaram da sigla.

Após terem rompido com o PT nos governos Lula e Dilma em meio a casos como o mensalão, a Lava-Jato e a reforma da Previdência, integrantes de PSOL e Rede se reaproximaram da sigla e aceleraram debates internos sobre o futuro dos respectivos partidos. O movimento ocorre em meio ao retorno de Lula à Presidência e a dificuldades para superar a cláusula de barreira desde 2018 — PSOL e Rede formaram uma federação nas eleições de 2022, com duração de quatro anos.

No PSOL, mesmo integrantes de alas minoritárias, mais resistentes ao PT do que a atual cúpula do partido, admitem a montagem de alianças eleitorais em 2024, a exemplo do ocorrido na eleição presidencial do ano passado, sob o argumento de enfrentar o bolsonarismo nas disputas municipais. Além do deputado federal Guilherme Boulos (SP), que busca o apoio petista para concorrer à prefeitura de São Paulo, há conversas para alianças com o PT em capitais como Porto Alegre, Belém e Macapá, segundo o presidente da sigla, Juliano Medeiros.

Para a deputada estadual Luciana Genro (PSOL-RS), expulsa do PT em 2003 por votar contra a reforma da Previdência do governo Lula, a avaliação interna do PSOL é que "não há problema" em aliança eleitoral com petistas, o que se dá em reação ao "fortalecimento da extrema-direita" no governo Bolsonaro. Até 2020, o PSOL não formava alianças com petistas.

"Nas eleições municipais, faremos novamente o debate da unidade para enfrentar o bolsonarismo, e nossa federação com a Rede precisa se manter nesse processo", afirmou Luciana.

A resistência do grupo de Luciana Genro, por outro lado, foi um dos obstáculos para um ingresso formal do PSOL no governo Lula, que acabou não ocorrendo. Em um acordo com a direção nacional, o PSOL liberou filiados, como a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, a assumir postos no Executivo, desde que se afastassem da direção partidária.

Rede

Na Rede, o senador Randolfe Rodrigues (AP) citou, em janeiro, uma proposta de incorporação da sigla a PT ou PSB, sigla do vice-presidente, Geraldo Alckmin. Integrantes da Rede e do PSOL disseram que a tese foi mal recebida e associada a um movimento pessoal de Randolfe, que já foi filiado ao PT, passou pelos dois partidos e hoje avalia um retorno à sigla de Lula ou ingressar em legendas da base do governo, como MDB e PDT. É um caminho similar ao feito pelo ex-psolista Marcelo Freixo, atual presidente da Embratur, que anunciou no último mês sua volta ao PT após 20 anos.

Membros da Rede, porém, reconhecem que o debate interno do partido, inclusive sobre a relação com o governo Lula, ganhou ares de urgência e de pressão sobre a cúpula partidária após desempenhos considerados insatisfatórios nas eleições de 2018, 2020 e 2022.

Reprodução/Twitter

Até 2020, o PSOL não formava alianças com petistas.

A ex-senadora Heloísa Helena (AL), integrante da Executiva nacional da Rede e representante da ala mais refratária ao PT, não conseguiu se eleger deputada federal pelo Rio. No Congresso, além de Randolfe, a Rede elegeu dois deputados federais — Marina Silva (SP), nomeada ministra do Meio Ambiente, e Túlio Gadelha (PE) — que fizeram campanha para Lula. No governo, emplacou a presidente da Funai, Joenia Wapichana, além da própria Marina, que se reaproximou de Lula após anos de desavenças.

Heloísa Helena, ex-petista e uma das fundadoras do PSOL em 2005, e Marina, que deixou o PT e fundou a Rede em 2013, devem participar de um congresso partidário em abril, que discutirá os rumos da sigla.

Para o sociólogo João Batista Mares Guia, que foi filiado ao PT nos anos 1980, ingressou na Rede em 2018 e migrou no ano passado para o PV, que está na federação petista, a incorporação hoje é um possível caminho, dentro de uma lógica de "coalizão e integração numa perspectiva democrática de centro-esquerda".

"Embora haja o risco de se dissolver em outras pautas, essa agenda verde tende a ser absorvida hoje por partidos como PT, PSB e PDT, dada a importância da questão amazônica, por exemplo, no cenário mundial", avaliou.

Federação

No PSOL, nomes mais distantes do PT defendem a federação com a Rede numa estratégia de articulação de esquerda não submissa ao lulismo.

"A Rede, apesar da preocupação com a cláusula de barreira, deveria dar mais tempo, curtir essa aproximação conosco. Somos favoráveis à unidade contra a extrema-direita, mas não a um alinhamento rebaixado (ao PT)", disse o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ).

Parte da bancada evangélica, um dos pilares do governo Bolsonaro, tem feito acenos para Lula.

Parte da bancada evangélica, um dos pilares do governo Bolsonaro, tem feito acenos para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esse grupo, somado ao que ficou neutro na última eleição presidencial e ao que apoiou a campanha do petista, corresponde à metade da frente parlamentar, uma das mais influentes do Congresso. Em meio às negociações para a formação da base, o contingente entrou na mira do Palácio do Planalto.

Na nova legislatura, que começou no dia 1º, o número de fiéis na Câmara dos Deputados aumentou de 91 para 98. Metade deles, 49, é aliada de Bolsonaro, enquanto dez apoiam Lula. Outros 20 mantiveram-se neutros durante a disputa eleitoral do ano passado, e 19 distanciam-se, cada vez mais, do bolsonarismo e acenam para a nova gestão.

Em um aceno ao segmento, o governo avalia criar uma subsecretaria voltada para os evangélicos, com a atribuição de abrir diálogo com as igrejas. O pastor Paulo Marcelo Schallenberger, com histórico de atuação na Assembleia de Deus, chegou a se reunir com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, no mês passado, para tratar do assunto.

Aproximação

No Congresso, entre os 19,3% dos parlamentares evangélicos que já foram defensores de Bolsonaro, mas agora se afastaram, está Otoni de Paula (MDB-RJ), pastor da Assembleia de Deus de Madureira. Ele, que no passado chegou a ser investigado por atos antidemocráticos, tenta se aproximar de Lula. O deputado compareceu a posses de ministros e criticou o silêncio de Bolsonaro após as eleições. Na época, ele disse que "beirava a covardia".

Outros nomes que se engajaram na campanha de Bolsonaro, como Silas Câmara (Republicanos-AM), também têm buscado sinalizar, embora com menos intensidade, abertura para diálogo com o novo governo. Da Assembleia de Deus do Norte, Silas foi quem convidou Bolsonaro para a edição amazonense do evento Marcha para Jesus. Aos poucos, ele ensaia uma aproximação com o PT. No último dia 17, esteve com o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Na bancada evangélica, há ainda 19 deputados que nunca foram alinhados ao bolsonarismo. Entre os neutros, destaca-se Kim Kataguiri (União-SP), da Igreja Anglicana. Ao longo de todo o antigo governo, o parlamentar foi crítico de Bolsonaro e agora repete o movimento com Lula.

Bolsonarismo

Metade da frente evangélica, por sua vez, se mantém alinhada com Bolsonaro. Nesse grupo está o atual líder da frente parlamentar e segundo vice-presidente da Câmara, Sóstenes Cavalcante.

"Ser oposição ou base não passa pela bancada evangélica. Somos ideológicos, temos nossas pautas cristãs, o que faz com que entremos em conflito com o governo Lula. No entanto, cada parlamentar tem um partido e pode vir a ter diálogo com o governo, mas tenho certeza que, caso o presidente atente sobre valores de nossa religião, todos irão se posicionar contra e ser resistência", afirmou.

Governistas

Apesar de serem minoria na bancada e dentro das igrejas, 10 dos 98 parlamentares sempre estiveram ao lado de Lula e, inclusive, fizeram campanha para ele durante as eleições do ano passado. O caso mais conhecido é o da deputada Benedita da Silva (PT-RJ). Ela pertence à Igreja Presbiteriana do Brasil.

Menos atuante em questões religiosas na Câmara, outro membro da tropa de choque de Lula que integra a bancada evangélica é André Janones (Avante-MG). Um dos principais estrategistas digitais do petista na campanha eleitoral, ele é da Igreja Batista da Lagoinha.

Assim como na população brasileira, a Assembleia de Deus lidera a representatividade na bancada no Congresso, com 31,6% dos quadros. De acordo com o Datafolha, 34% dos evangélicos do país são dessa denominação.

Outras duas igrejas que se destacam na bancada evangélica são a Universal (20,4%) e a Batista (15,3%). Esta última foi a que mais cresceu em comparação com o mandato anterior. Em 2018, foram eleitos dez batistas, número que saltou para 15.

rádio
grenal
95,9 FM

Bolsonaro usa dado negativo de seu governo para prever recessão no governo Lula.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou nas redes sociais um dado divulgado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referente a dezembro de 2022. O capitão reformado apontou que 2023 "promete grande recessão" devido à perda de 431 mil postos de trabalho durante seu governo.

Na matéria divulgada pela Agência Brasil, o saldo de dezembro foi resultado de 1.382.923 milhões de contratações e 1.813.934 desligamentos. Bolsonaro repercutiu a notícia e apontou: "2023 promete grande recessão. O país perdeu 431 mil postos de trabalho em dezembro de 2022."

Vale lembrar que o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu a gestão do país em 1° de janeiro. O saldo negativo de dezembro ainda é refletido no governo Bolsonaro. Mas, segundo ele, a gestão de Dilma Rousseff (PT) foi pior.

"Os últimos anos do governo Dilma foi marcado pela perda de 2.8 milhões postos de trabalho. Os motivos e as conclusões não são difíceis de observar e entender", escreveu.

Reprodução

Bolsonaro participou de evento do grupo de extrema-direita Turning Point USA em Miami.

O ex-presidente está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro e, mesmo após deixar o cargo, mantém publicações em redes sociais com comentários sobre seu governo. Na sexta-feira (3), ele discursou no evento "Power of the People", organizado pelo grupo de extrema-direita Turning Point USA, criticou as escolhas ministeriais de Lula e disse que "não vê com bons olhos o futuro da economia do Brasil". Bolsonaro chegou a dizer que o Brasil "estava indo bem" em seu governo. E falou, ironicamente, que não entende o que levou a população a decidir pela eleição de Lula no pleito de outubro de 2022.

Popularidade

Bolsonaro deixou a Presidência com 37% de rejeição, segundo a pesquisa Datafolha. Outros 39% consideravam o governo ótimo ou bom e 24% declaram que viam o período como regular. O resultado é o pior entre todos os primeiros mandatos, desde a redemocratização — com exceção a Fernando Collor, que em 1992 renunciou ao se tornar alvo de impeachment e não concluiu o mandato.

O levantamento foi feito nos dias 19 e 20 de dezembro e ouviu 2.206 eleitores, em 126 cidades. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Bolsonaro tornou-se o primeiro presidente a não se reeleger desde a redemocratização. Segundo o Datafolha, Fernando Henrique Cardoso, no fim de 1998, teve uma aprovação de 35%, reprovação de 25% e 37% regular. Lula terminou o primeiro mandato com 52% dos brasileiros considerando seu governo ótimo ou bom, 14% ruim ou péssimo e 34% regular. Dilma Rousseff, em 2014, reunia a aprovação de 42% dos entrevistados, 14% de reprovação e 34% regular.

Eleito com discurso conservador, Bolsonaro não emplacou a agenda de costumes no Congresso Nacional ao longo de seu mandato.

Apesar de eleito com forte discurso conservador, Jair Bolsonaro não conseguiu emplacar a agenda de costumes no Congresso Nacional ao longo de seu mandato na Presidência. Na campanha de 2018 foram frequentes as falas contra a chamada "ideologia de gênero" e a "doutrinação" de estudantes nas escolas. Mas nenhum desses assuntos prosperou no Legislativo.

Marcos Corrêa/PR

Pauta de costumes travou no Congresso durante os quatro anos do governo Bolsonaro.

O PL da educação domiciliar foi uma das propostas a travar após aprovação, em maio do ano passado, na Câmara. O projeto regulamenta a prática do ensino em casa, chamado de homeschooling, e prevê a obrigação do poder público de zelar pelo desenvolvimento da aprendizagem do estudante. A medida foi apresentada por bolsonaristas que defendiam "maior liberdade" no ensino, para que os pais tivessem o direito de educar seus filhos. Os projetos sobre "escola sem partido", que buscam impedir nas aulas questões como "gênero" e "educação sexual", também não caminharam na Casa.

Propostas contra a ampliação do acesso ao aborto também não tiveram sucesso. Um projeto apresentado por bolsonaristas em 2019 buscava revogar permissões previstas hoje por lei, como em casos de estupro, mas também permanece parado em comissão.

Também não houve tramitação recente do Estatuto do Nascituro, que trata da proteção integral ao feto e proíbe o aborto mesmo em casos de violência sexual. O projeto foi defendido pela ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos e hoje senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O texto — que trata do ser humano concebido, mas que ainda não nasceu — foi outra proposta que não prosperou.

Líder na Câmara do então governo Bolsonaro, Ricardo Barros (PP-PR) afirma que, em quatro anos, assuntos como a pandemia e a guerra da Ucrânia tomaram a frente na lista de prioridades do Congresso. Barros destaca que o governo aprovou projetos em outras áreas, como licenciamento ambiental e regularização fundiária, e critica a "letargia do Senado" na tramitação de projetos.

Má condução

Para a cientista política Mayra Goulart, da UFRJ, a dificuldade que Bolsonaro enfrentou para aprovar a agenda de costumes no Congresso esteve ligada ao perfil do ex-presidente que, desde o seu período como deputado, não sabe conduzir a articulação política. Ela destaca que Bolsonaro teve discursos reativos, não propositivos. E, diferentemente das proposições econômicas, há grande falta de consenso entre deputados e senadores em pautas ligadas ao conservadorismo.

"Na Economia, ele encontra um eco na elite econômica, inclusive no Congresso. Foi encontrada certa convergência com outros segmentos, alguns originários do bolsonarismo, outros não, que são mais pró-mercado. É o caso da aprovação da autonomia do Banco Central, é essa agenda em comum que caminha. Na agenda de costumes, há uma falta de consenso sobre esses temas, e isso esbarra em sua dificuldade de articulação política. A pandemia foi um dificultador, mas o governo também não foi propositivo", afirma.

Michelle Bolsonaro se defende de suspeita de "rachadinha".

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro usou seu perfil no Intagram para se manifestar pela primeira vez sobre as acusações de que teria se apropriado de parte do salário de uma amiga empregada no Senado Federal, supostamente configurando a prática de "rachadinha". Michelle publicou uma foto exibindo, segundo ela, todos os comprovantes de compras pessoais feitas durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e lamentou a "traição de alguém que estava do seu lado".

"Como Deus é bom e não nos deixa enganados de absolutamente nada. Temos todos os áudios do ex-funcionário que insinuava que eu estava recebendo 'propina' de minha amiga na matéria publicada no dia de hoje. Ele sabe muito bem que ele ia deixar roupas, acessórios que eu emprestava para ela e, na última vez, ele trouxe um pijama de presente de Natal", defendeu-se. Segundo a ex-primeira-dama, todos os comprovantes de compras pessoais feitas nos quatro anos de governo, exceto a sua troca de silicone, estão sob sua guarda. "Só não tem o da troca de silicone porque o meu médico não cobrou", escreveu.

Denúncia

De acordo com reportagem publicada pelo portal Metrópoles, funcionários da sede do governo e da residência do casal relataram fluxos de dinheiro vivo entre o Palácio do Planalto e o Palácio da Alvorada para custear despesas de Michelle e de parentes. Mensagens obtidas pelo portal apontam que o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Cid, que era ajudante de ordens do ex-presidente, seria o responsável pela entrega de envelopes de dinheiro enviados por Rosimary Cardoso Cordeiro, amiga íntima de Michelle.

Na lista de despesas supostamente pagas com regularidade por Cid estava a mensalidade do curso da meia-irmã da ex-primeira-dama Geovanna Kathleen. Todos os combinados seriam feitos por WhatsApp.

Em janeiro de 2021, de acordo com a reportagem, um assessor do Alvorada pediu que para Cid transferisse R$ 3 mil para a primeira-dama. "Boa tarde, cel. Dona Michelle pediu pro senhor transferir 3.000 pra conta dela!", diz a mensagem obtida pelo portal. Segundo a denúncia, a equipe de Cid

Reprodução

Ex-primeira-dama se diz vítima de traição.

fazia depósitos em espécie, diretamente na boca do caixa, quando tinha de enviar recursos à conta pessoal da primeira-dama.

Os relatos afirmam que Rosimary enviava encomendas regulares, por meio de envelopes, pelos quais era possível identificar o repasse de dinheiro em espécie. A suspeita entre os funcionários é de que a amiga repassava uma parte do salário que ganhava como assessora do senador Roberto Rocha (PTB-MA), que concluiu seu mandato no fim de janeiro. Depois da chegada de Michelle na posição de primeira-dama, o salário de Rosimary como assessora quase triplicou.

Assédio moral

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, já investiga casos de assédio moral a funcionários e transações financeiras pouco usuais ocorridas no Alvorada, informa o site. Segundo relatos, "uma limpa" em diversos itens da despensa das cozinhas do palácio foi feita por Michelle e alguns funcionários de confiança do ex-presidente.

Caixas com cortes de picanha, camarão e bacalhau, comprados com dinheiro público, foram retirados da câmara frigorífica anexa à cozinha durante a mudança da família. Outro episódio citado pela denúncia afirma que as moedas jogadas no espelho d'água que enfeita a entrada do Alvorada foram "pescadas" por funcionários nos últimos dias de 2022. A ação teria sido autorizada pela ex-primeira-dama e, supostamente, seriam doadas a uma igreja.

Embaixador da União Europeia no Brasil critica Lula e a esquerda por sua postura com Venezuela, Cuba e Nicarágua.

O embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, compartilhou em sua conta no Twiter, um artigo crítico à postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação a regimes autoritários de esquerda em seus últimos discursos desde que assumiu a Presidência, em janeiro deste ano.

O diplomata retuitou um artigo do colunista Demétrio Magnolli no qual ele analisa o discurso do presidente na Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). No texto, publicado na "Folha" desse domingo, o jornalista e sociólogo aponta a falta de crítica por parte de Lula aos regimes da Venezuela, Cuba e Nicarágua.

Magnolli afirma que o presidente desperdiçou a "oportunidade de levantar a voz por eleições livres na Venezuela, uma abertura política em Cuba e o fim da selvagem repressão do regime de Ortega na Nicarágua". Ybáñez postou o artigo nas redes sociais e destacou o verso "O tempo passou na janela e só Carolina não viu", de Chico Buarque, citado no artigo de Demétrio Magnolli.

Após e publicação desta reportagem, o embaixador enviou uma nota à imprensa afirmando que o fato de ter compartilhado o artigo com o comentário não significa que ele endossa a crítica a Lula. "Em relação às notícias que apareceram, eu gostaria de ressaltar que em minha conta pessoal no Twitter eu tenho o hábito de "retuitar" as opiniões de outras pessoas que não são necessariamente as minhas. Isso foi o que eu fiz ao "retuitear" o artigo mencionado. Tirar de lá uma opinião ou uma crítica específica não corresponde à realidade".

Guerra na Ucrânia

O episódio ocorre num contexto de posições distintas do governo Lula e da União Europeia acerca da guerra na Ucrânia. Lula adotou uma postura diferente dos europeus em relação à guerra na Ucrânia, se recusando a enviar munições para o país combater as forças russas.

"Alguma coisa tem que ser mudada. Não podem algumas coisas que estão lá. Temos que ser flexíveis, e eles também. Uma coisa que para nós é muita clara é (a questão das) compras governamentais. É uma forma de fazer crescer pequenas e médias empresas com investimento do governo. Estaríamos

UFG

Ignacio Ybáñez retuitou artigo de jornalista com críticas à Lula.

jogando fora uma forma de desenvolver essas empresas (se fossemos impedidos)", disse Lula.

As posições do governo brasileiro sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia causam mal-estar entre membros da UE, que consideram que o Brasil — tanto com Bolsonaro antes, como com Lula agora — deveria ser mais firme em sua condenação aos ataques russos e tudo o que eles causam na Ucrânia e no resto da Europa.

Existe a percepção de que o governo Lula não entendeu, ainda, a gravidade da situação e mantém uma atitude de compreensão em relação às ações do governo de Vladimir Putin que é considerada inadmissível pela UE. Na semana passada, Lula recebeu o chanceler alemão, Olaf Scholz, no Palácio do Planalto. Segundo fontes do bloco europeu, Scholtz saiu, nesse aspecto, preocupado com a posição brasileira.

Lula começou o seu governo tentando retomar a presença do Brasil nas agendas e negociações internacionais. Para isso, realizou logo em janeiro as suas primeiras viagens internacionais para a Argentina e Uruguai. Lá, Lula e o presidente da Argentina, Alberto Fernandéz, anunciaram que estão empenhados em avançar nas "discussões sobre uma moeda comum sul-americana".

O presidente brasileiro também tenta se aproximar da Europa. Em Montevidéu, o petista se comprometeu a acelerar o acordo entre União Europeia e o Mercosul Na ocasião, Lula afirmou que o acordo de comércio deve ser fechado até julho deste ano.

Ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal deixa a prisão.

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília

Ex-comandante está proibido de deixar o DF sem comunicação prévia ao STF.

Preso desde 11 de janeiro após ser apontado como provável responsável, por ação direta ou omissão, pela falha de segurança ocorrida nos atos extremistas de 8 de janeiro, o ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Fábio Augusto deixou a prisão na sexta-feira (3). O coronel estava preso no 1° Regimento de Polícia Montada, em Taguatinga.

A ordem de soltura ocorreu após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes conceder a liberdade provisória ao ex-comandante. Em liberdade, Fábio não poderá sair do Distrito Federal sem comunicar a Corte — ordem que, se descumprida, levará a "imediata conversão em prisão preventiva".

Moraes justificou a decisão por entender, "a partir das investigações preliminares realizadas pelo interventor da área de segurança pública do DF", Ricardo Capelli, que o cenário que "justificou a prisão preventiva do investigado não mais subsiste no atual momento".

"O relatório indica que Fábio Augusto Vieira, embora exercesse, à época, o cargo de Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, não teria sido diretamente responsável pela falha das ações de segurança que resultaram nos atos criminosos ora investigados", escreveu o ministro na decisão.

No documento, Moraes destaca um trecho da investigação de Capelli, no qual o interventor afirma que Augusto entrou em confronto com radicais para conter a invasão e que há evidências que indicam que o coronel "perdeu a capacidade de liderar seus comandados" por estar em campo, e revela que "as solicitações por reforço" feitas pelo ex-comandante da PMDF "não foram consideradas nem atendidas prontamente".

O ministro ressalta que a investigação de Capelli vai de encontro ao depoimento de Fábio Augusto, em que afirmou ter cumprido ordens estabelecidas em reuniões do alto comando dos órgãos de segurança pública e que havia informações de que os atos seriam pacíficos.

Alegações

Ainda segundo Alexandre de Moraes, o relatório de Cappelli reforça as alegações do ex-comandante, em depoimento à Polícia Federal, de que até o dia 12 de dezembro de 2022, os integrantes do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército vinham executando manifestações pacíficas. Nessa ocasião, entretanto, houve tentativa de invasão ao edifício-sede da PF e outros atos criminosos, como a depredação da 5ª Delegacia de Polícia e incêndios contra veículos e ônibus.

Após esses atos, Vieira afirmou que, por duas vezes, a PM-DF tentou fazer a desmobilização do acampamento, com a atuação de cerca de 500 policiais militares, "mas não obtiveram êxito por solicitação do próprio Exército".

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,146	5,148
Dólar Turismo	5,2	5,306
Peso Argentino	0,0268	0,0274
Euro	5,546	5,548

Atualizado em: 05/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.523pts	-1.46%

Atualizado em 05/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	-	0,21	-
EM 2023	0,00	0,21	0,00
12 MESES	5,12	3,78	5,13

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/02 (SEMANA ATUAL)	29/01 (SEMANA ANTERIOR)	05/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,15	R$ 6,98
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 8,50	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**05/02** (SEMANA ATUAL)	**29/01** (SEMANA ANTERIOR)	**05/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 164,19	R$ 163,78	R$ 176,37
Arroz	50kg	R$ 88,94	R$ 90,46	R$ 91,83
Feijão	60kg	R$ 290,00	R$ 295,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,04	R$ 84,88	R$ 86,09
Trigo	1Ton	R$ 1.480,16	R$ 1.470,36	R$ 1.525,08

Atualizado em: 05/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Entenda a reforma nos impostos sobre o consumo, uma das prioridades do governo Lula na economia.

Com a retomada dos trabalhos do Congresso, a equipe econômica do governo Lula se prepara para defender sua proposta de reforma tributária sobre o consumo, ou seja, na forma como são cobrados os impostos sobre produtos e serviços. O tema é considerado prioritário pelo governo para aproximar as regras brasileiras do resto do mundo e reformar um sistema que é tido como caótico por empresários e investidores.

Neste primeiro momento, serão discutidas mudanças em tributos como o ICMS (estadual), PIS/Cofins e IPI (federais) e ISS municipal. A escolha por esses tributos é porque eles estão embutidos nos preços de produtos e serviços. Seriam substituídos por um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA), como ocorre em grande parte das economias desenvolvidas.

O que mudaria

Com a implementação do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA), os tributos passariam a ser não cumulativos. Isso significa que, ao longo da cadeia de produção, os impostos seriam pagos uma só vez por todos os participantes do processo.

Por exemplo: se o IVA for de 20%, um produto vendido ao consumidor final por R$ 100 terá imposto de R$ 20, que deverá ser dividido por toda a cadeia de produção (produtor, atacadista, distribuidor, varejista).

Hoje, cada etapa da cadeia paga os impostos individualmente, e eles vão se acumulando até o consumidor final.

Com o IVA, as empresas poderiam abater, no recolhimento do imposto, o valor pago anteriormente na cadeia produtiva. Só recolheriam o imposto incidente sobre o valor agregado ao produto final.

Outra mudança é que o tributo sobre o consumo (IVA) seria cobrado no “destino”, ou seja, no local onde os produtos são consumidos, e não mais onde eles são produzidos. Isso contribuiria para combater a chamada “guerra fiscal”, nome dado a disputa entre os estados para que empresas se instalem em seus territórios.

Objetivos

O principal objetivo da reforma é simplificar e facilitar a cobrança dos impostos. Essa medida é considerada fundamental para destravar a economia e impulsionar o crescimento do país e a geração de empregos.

Investidores reclamam do elevado número de tributos e da complexidade do sistema tributário brasileiro. Eles avaliam que isso afasta investimentos. No caso do ICMS estadual, por exemplo, há uma legislação para cada estado, incluindo o Distrito Federal. Com o IVA, haveria uma legislação única.

A disputa judicial entre Estado e contribuintes já soma R$ 5,4 trilhões, o que equivale a 75% do Produto Interno Bruto (PIB). Um dos objetivos da reforma tributária é reduzir, em consequência de regras mais simples, as disputas na justiça.

Analistas estimam que a reforma tributária sobre o consumo tem potencial para elevar o PIB potencial do Brasil em no mínimo 10% nas próximas décadas.

Agência Brasil

Um dos objetivos é destravar investimentos e impulsionar a economia.

Em um momento que foi aprovado aumento de gastos para custear o Bolsa Família e recompor verbas para áreas como saúde e educação, analistas apontam que a reforma tributária também pode ser um caminho para ajudar a conter o crescimento da dívida pública.

Pontos polêmicos

Imposto alto: as propostas em discussão no Congresso mantém a carga tributária sobre o consumo estável, algo que penaliza os mais pobres. Isso porque, proporcionalmente, o custo do consumo é maior para a população mais vulnerável do que para a mais abastada

Aumento na tributação sobre serviços: Enquanto o novo sistema favoreceria, em tese a indústria, que tem várias etapas de produção e poderia fazer abatimentos, alguns setores, como de comércio e serviços, afirmam que a adoção de um IVA geraria um aumento da sua carga tributária. Isso porque, por ser o elo final da cadeia (antes do consumidor), não teriam como abater nenhum valor.

Compensação para estados: ao longo das discussões da reforma tributária em 2021, os governos estaduais pediram ao governo federal R$ 480 bilhões ao longo de dez anos para abastecer os fundos de desenvolvimento regional e de compensações das exportações. O pedido foi negado pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes. Os estados chegaram a concordar em discutir o assunto, sem abocanhar recursos do governo federal, mas o tema pode ser renegociado.

Resistência dos maiores municípios do país: temendo perda de arrecadação, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que reúne todas as capitais do país e os municípios com mais de 80 mil habitantes, se posiciona pela ”manutenção da autonomia municipal” na gestão do ISS, ou seja, se manifesta contra a inclusão desse tributo municipal dentro do futuro IVA.

Queda da inflação e crescimento global abrem oportunidade para o Brasil.

Depois do impacto da pandemia e da guerra na Ucrânia, surgem os primeiros sinais de novo fôlego na economia mundial. O último relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) traz otimismo: projeta crescimento global de 2,9% neste ano e de 3,1% em 2024. Pode parecer pouco ante os 3,4% de 2022, mas, revisando previsões anteriores, o fundo constata que 2023 poderá marcar o início da recuperação global. Os números do FMI refletem a capacidade de adaptação de governos, e principalmente de empresas, a situações adversas.

Em outubro passado, economistas do próprio FMI emitiam um alerta para o risco "significativo" de uma recessão global. O economista-chefe Pierre-Olivier Gourinchas reconhece agora que 2023 poderá ser o ano da mudança de tendência na economia mundial. Entre os fatores apresentados como causas do "crescimento surpreendente" no último trimestre do ano passado, está a rápida adaptação da Europa à crise energética deflagrada pela invasão da Rússia à Ucrânia.

Reprodução

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento global de 2,9% para este ano.

A Alemanha, antes dependente do gás russo, construiu em tempo recorde um terminal na sua costa no Mar do Norte, para importar gás liquefeito. No início de setembro, quando Vladimir Putin anunciou formalmente o fechamento dos gasodutos Nord Stream 1 e 2, em resposta às sanções ocidentais pela invasão da Ucrânia, não causou grande crise de abastecimento. Não só na Alemanha, mas também noutros países europeus que souberam se adaptar à realidade.

Também a China desmente os analistas que previram recessão em 2023. Para isso, bastou o governo chinês acabar com a equivocada política de Covid Zero, responsável por frear o crescimento e pelo desabastecimento em cadeias globais de suprimento de componentes. Depois de o PIB chinês crescer apenas 3% em 2022, a previsão é que alcance 5,2% este ano, acima dos 4,4% projetados em outubro.

Outro sinal positivo detectado pelo FMI é a redução das pressões inflacionárias globais, como resultado da queda no preço de combustíveis e em cotações de commodities (petróleo, grãos, minérios) e, principalmente, do endurecimento generalizado na política monetária. A estimativa é de inflação mundial de 6,6% neste ano e de 4,3% em 2024. No ano passado, ela chegou ao pico de 8,8%. Há uma positiva onda desinflacionária no planeta.

A retomada da economia mundial vem em boa hora para o Brasil. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem reclamado — sem razão — da política monetária apertada aplicada pelo Banco Central (BC) autônomo. Há pelo menos duas sólidas razões para o BC manter a taxa de juros em 13,75%. A primeira é a tendência inflacionária global, que felizmente parece ceder, abrindo espaço para quedas futuras nos juros. A segunda são as incertezas sobre os gastos públicos. Se o governo apresentasse, aprovasse e cumprisse regras plausíveis para a governança fiscal, haveria ainda mais amplitude para os juros caírem — e para a economia brasileira crescer surfando na nova onda de recuperação global. (Opinião - jornal O Globo)

Geração de energia renovável bateu recorde em 2022 no Brasil.

A geração de energia elétrica no Brasil a partir de fontes renováveis no ano passado alcançou a marca de 92%. O resultado, divulgado pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) na última quarta-feira (1°), mostra que a participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo SIN (Sistema Interligado Nacional) foi a maior dos últimos 10 anos. No total, em 2022, foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês de energia.

Segundo a CCEE, o resultado se deu, entre outros fatores, a um cenário hídrico climático mais favorável, que contribuiu para a recuperação dos reservatórios de água e da expansão das usinas movidas pelo vento e pelo sol.

No ano passado, as usinas hidrelétricas responderam por 73,6% do total gerado (45.613 MW médio). As eólicas por 14,6% (9.066 MW médio). Já as demais fontes, como biomassa, pequenas centrais elétricas (PCH), solar e as centrais geradoras hidrelétricas (CGH) foram responsáveis por 11,8% (7.291 MW médio).

Com relação à geração hidráulica, as chuvas de 2022 contribuíram para um aumento de 17,1% na produção das hidrelétricas, para 48 mil MW médios.

Os Estados que apresentaram o maior crescimento na produção de energia hidráulica em 2022 foram: Mato Grosso com aumento de 44 MW médio, São Paulo (219 MW médio), Tocantins (51 MW médio), Pará (599 MW médio), Goiás (194 MW médio), Sergipe (176 MW médio), Rio Grande do Sul (366 MW médio), Paraná (1.728 MW médio), Minas Gerais (1.178 MW médio), Santa Catarina (545 MW médio) e Alagoas (484 MW médio).

"A reversão do cenário crítico de 2021 deixa o país em uma situação muito mais confortável para 2023. Hoje a capacidade instalada desta fonte é de 116.332 MW", informou a CCEE

Já a geração solar centralizada foi o maior destaque. Este tipo de fonte teve o maior aumento de geração em 2022, de 64,3% na comparação com o ano anterior. Ao todo foram produzidos mais de 1,4 mil MW médios.

Divulgação

Foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês.

Fazendas solares

De acordo com a CCEE, a chegada de 88 novas fazendas solares ao SIN fez com que o segmento alcançasse 4% de representatividade na matriz nacional. Os Estados do Rio Grande do Norte (178 MW médio), da Bahia (666 MW médio) e do Piauí (340 MW médio) forma os que apresentaram aumento na geração por fonte eólica.

A geração eólica cresceu 12,6% no comparativo anual, fornecendo à rede elétrica mais de 9 mil megawatts médios. Atualmente, o país conta com 891 parques eólicos, que juntos somam mais de 25 mil megawatts de capacidade instalada.

A produção de energia a partir da biomassa, que tem como principal matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, registrou um leve aumento de 0,3%. Com isso, este tipo de fonte entregou ao sistema quase 3 mil MW médios em 2022. Atualmente existem 321 usinas deste tipo, com capacidade instalada total de 14.927 MW.

Fontes não renováveis

Em relação à geração por fontes não renováveis foi de 5.373 MW médio, a maior participação foi por fonte térmica a gás, com 45,0% (2.419 MW médio), seguidp de fonte nuclear com 28,3% (1.522 MW médio), carvão mineral com 12,8% (690 MW médio) e as demais fontes (térmica, GNL, óleo, gás/óleo, importação e reação exotérmica) com 13,8% (743 MW médio).

Petrobras pode voltar a produzir nitrogenados, que abandonou.

A o mesmo tempo em que defende a exploração do potássio na Amazônia, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, diz que o governo pode fazer com que a Petrobras volte a ter um plano na área de fertilizantes. Nos últimos anos, a estatal se afastou dessa área, mas ainda tem três fábricas capazes de produzir fertilizantes nitrogenados, que estão em situações distintas.

Essas usinas, via de regra, produzem ureia e amônia, também usadas em fertilizantes. As unidades de Bahia e Sergipe foram arrendadas para a Proquigel, subsidiária da Unigel, uma das maiores petroquímicas do país. Já a Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), que fica no Paraná, foi colocada em modo de "hibernação" em 2020. Em dezembro do ano passado, a estatal decidiu vender sua participação no negócio, mas ainda estava em avaliação o desinvestimento quando houve a troca de governo.

O argumento da Petrobras para se desfazer da unidade era o de que ela apresentava recorrentes prejuízos desde 2013, quando foi adquirida pela Petrobras. A perda anual foi estimada em mais de R$ 400 milhões.

CCommons

Indústria química vê espaço para retorno da estatal ao segmento.

A estatal tentou vender a fábrica para a companhia russa Acron Group, mas não teve sucesso. Os russos também tentaram comprar uma fábrica inacabada de fertilizantes da Petrobras no Mato Grosso do Sul no ano passado, mas o negócio não prosperou.

A Petrobras, agora, estuda finalizar as obras dessa fábrica e manter a unidade em seu portfólio. O novo presidente da estatal, Jean Paul Prates, já indicou que quer retomar os investimentos da empresa em outras áreas, para além da produção de petróleo, como fertilizantes e a geração de energia de fontes renováveis.

André Passos Cordeiro, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias Químicas (Abiquim), afirma que o Brasil tem potencial para instalar seis ou sete novas plantas de produção de nitrogenados de US$ 2 bilhões cada, com capacidade unitária de 2 milhões de toneladas.

Planos

Desde quando assumiu, Jean Paul Prates tem falado em colocar a Petrobras em uma rota de transição energética. Em reuniões na equipe de transição, ele participou de discussões sobre a retomada da produção de fertilizantes. Na COP-27, no Egito, defendeu o uso do gás como solução sustentável no transporte, petroquímica e também fertilizantes.

Além da própria Abiquim, outros representantes do setor químico avaliam que compra das plantas da Petrobras ou a construção de novas unidades interessa ao mercado, desde que seja disponibilizado um gás a preço competitivo. Caso contrário, a "conta não fecha" porque o investimento é muito alto.

Um executivo, que falou com reportagem sob a condição de anonimato, lembra que a ureia chegou a bater na casa dos US$ 1 mil por tonelada no ano passado, mas já caiu pela metade. Ele calcula que a conclusão da UFN-3, considerada a "jóia da coroa", por seu projeto moderno, localização e capacidade de produção, deve exigir investimentos de US$ 700 milhões a US$ 1 bilhão.

Aumento no preço das tarifas de ônibus em até 31% foi puxado pelo reajuste no valor do diesel.

Alternativa ao transporte aéreo — cujas passagens subiram 23,5% em média no País no ano passado —, o rodoviário também registrou alta nos preços em 2022. Ainda que, na média brasileira, o aumento no preço das tarifas de ônibus seja mais modesto do que o do avião, o avanço foi mais do que o dobro da inflação. Enquanto as passagens rodoviárias para viagens interestaduais subiram 13,8%, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) aumentou 5,79%.

Em algumas cidades, a alta do transporte rodoviário foi até mais pesada do que a do aéreo. É o caso de Belém, Fortaleza, Salvador e São Luís. A maior diferença foi registrada na capital do Pará, onde a média da passagem rodoviária subiu 30,9%, e a aérea, 3%.

O principal fator que explica o aumento do transporte rodoviário é o preço do diesel, que representava cerca de 30% dos custos do setor. No ano passado, o litro subiu 22,87% no País, segundo o IBGE.

A Expresso Itamarati — que opera em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Goiás e Minas Gerais — se abastece em 40 pontos do País e percebeu um aumento médio de 53% no diesel no ano passado. No início de 2022, a empresa pagava R$ 4,01 no litro do combustível; em dezembro, era R$ 6,12. Com essa elevação, o peso do diesel no custo das empresas passou de 31% para 38%.

Custo

"Nas linhas longas da empresa, o diesel já ultrapassou a mão de obra e virou o principal custo", diz Gentil Zanovello Afonso, diretor-superintendente da Itamarati. Segundo ele, a alta do diesel ocorreu porque, com dificuldade de acesso ao gás natural devido à guerra na Ucrânia, a Europa passou a usar o diesel para acionar suas termoelétricas, elevando a demanda pelo combustível. Como o Brasil importa 30% do diesel que consome, o impacto foi direto.

Com operação em São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Alagoas, Sergipe e Pernambuco, a Viação Águia Branca viu o peso do combustível passar de 25% de seus custos para 40%. O reajuste que chegou ao consumidor, no entanto, variou de 10% a 15%, segundo o diretor comercial da empresa, Thiago Chieppe Juffo.

"É impossível fazer um repasse integral para o consumidor. A gente está em um momento desafiador na economia, e há outras alternativas de viagem que o consumidor avalia. Se você faz um repasse total, perde o cliente", diz o executivo. Diante desse cenário, a Águia Branca reduziu seus custos operacionais em 26%, desde o começo da pandemia, para conseguir fechar as contas.

Daer/Divulgação

Em algumas cidades, a alta do transporte rodoviário foi maior do que a do aéreo.

Real

Além da alta do combustível, a desvalorização do real também tem pressionado o preço das passagens. Grande parte das peças usadas na fabricação dos chassis e das carrocerias vem da China e tem preços dolarizados, o que elevou o valor dos ônibus, segundo a conselheira da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati) Letícia Pineschi. "Até me surpreendi com o aumento no preço das passagens. Minha expectativa era que o reajuste fosse maior, de uns 24%, pela pressão dos custos", diz.

De acordo com diretor-superintendente da Itamarati, Gentil Zanovello Afonso, o chassi de um veículo simples, por exemplo, passou de R$ 480 mil para R$ 600 mil, um aumento de 25%. O de ônibus de linha longa subiu de R$ 1 milhão para cerca de R$ 1,3 milhão. Na Itamarati, o reajuste que chegou ao passageiro no ano passado também variou entre 10% e 15%.

O aumento no preço das passagens já tem levado consumidores a desistir de viajar. A diarista Maria de Lourdes Conceição Neto, de 47 anos, deixou de passar o Natal com o irmão no interior de Minas Gerais. Moradora de São Paulo, ela havia visto, em agosto, que a passagem custaria R$ 107. Deixou para comprar em cima da hora e o valor havia subido para R$ 500.

Polícia Federal e Ibama destroem máquinas de garimpo perto de terras indígenas no Pará.

Divulgação/PF

Ação busca reprimir garimpo ilegal na região do "Garimpo Itatá".

A Polícia Federal e o Ibama destruíram duas máquinas de garimpo localizadas às margens das terras indígenas Ituna-Itatá e Arará Volta Grande do Xingu, entre os municípios de Altamira e Senador José Porfírio, no sudoeste do Pará. A ação ocorreu no sábado (4) com objetivo de reprimir a extração ilegal de ouro na região chamada de "Garimpo Itatá". Ninguém foi preso.

Uma escavadeira hidráulica e um motor estacionário foram inutilizados porque não seria possível a retirada dos equipamentos em segurança. Os responsáveis pelas máquinas haviam fugido antes da chegada da operação.

A região conhecida por Garimpo Itatá, localizada a poucos quilômetros de terras indígenas, recebe historicamente exploração de minério de ouro. De acordo com as imagens obtidas entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, identificou-se pontos que sugerem atividade garimpeira sem observação da legislação vigente, fato que chamou a atenção da Polícia Federal.

Com base nessas informações, equipes da PF e do Ibama se deslocaram ao local em dois helicópteros para fazer incursões na área e identificar pontos de extração ilegal de ouro.

Investigação

A operação é resultado de um inquérito que continua em andamento, para identificar os responsáveis pelo crime ambiental. Os envolvidos podem responder criminalmente por garimpo ilegal, por executarem pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença. Além disso, podem também ser responsabilizados por crime contra o patrimônio da União, na modalidade de usurpação.

Recursos minerais, inclusive os do subsolo, são bens da União. Dessa forma, a exploração precisa seguir as leis e ter autorização do órgão ambiental competente, uma vez que a exploração desordenada pode provocar graves danos ambientais.

Terras ianomamis

A operação de combate ao garimpo ilegal na Terra Indígena Ianomami, em Roraima, será deflagrada por etapas, ao longo de todo o mês de fevereiro, de forma gradual e progressiva. As primeiras incursões de agentes da Polícia Federal, com suporte das Forças Armadas, em áreas ocupadas pelo garimpo, devem ocorrer já nessa semana.

As forças militares e de segurança, por enquanto, atuam apenas na logística e na proteção das equipes que estão cuidando dos indígenas, dando suporte ao transporte de doentes das aldeias para Boa Vista e o abastecimento de comida e remédios. A repressão à extração de ouro ainda está sendo planejada com base em informações de agentes de inteligência das Forças Armadas e da Polícia Federal que trabalham na região.

A partir dessa segunda, o Ministério da Defesa ativará o Comando Operacional Conjunto (COC) das forças militares, que centralizará a coordenação da retirada do garimpo da terra indígena. A Polícia Federal também terá representação no comando, mas ainda não há definição sobre a presença do Ibama (que tem papel fiscalizador) e da Funai (que tem a tarefa de implementar políticas públicas e defender os direitos dos indígenas).

Lula terá de decidir sobre exploração de potássio para fertilizantes perto de indígenas na Amazônia.

A exploração de potássio em Autazes, no coração do Amazonas, como parte de um plano para nacionalizar a produção de fertilizantes, será o primeiro teste da política ambiental do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

De um lado, o Ministério da Agricultura defende a exploração de uma megamina de potássio da região — com potencial maior que a produção do Canadá, líder global num minério essencial ao agronegócio. Do outro, pastas e entidades ligadas às causas ambiental e indígena adotam cautela ao tratar do tema. Isso porque a jazida de potássio, insumo decisivo para a agricultura, fica a apenas oito quilômetros de uma área indígena, em região densa de floresta e ao lado do Rio Madeira.

Uma decisão da Justiça Federal de Manaus em janeiro, provocada pelo Ministério Público, obriga a União a se posicionar novamente sobre a jazida, com a possibilidade de reversão do entendimento adotado pelo Ibama no governo de Jair Bolsonaro (PL). Entre 2021 e 2022, o órgão ambiental federal passou o licenciamento do projeto ao governo do Amazonas, acelerando o processo.

Especialistas apontam riscos ambientais e às comunidades locais, mas uma empresa que investiu milhões no mapeamento da área diz estar pronta para uma operação sustentável.

Importações

O tema veio à tona após o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defender a exploração da jazida para reduzir a dependência do agronegócio da importação do potássio, um dos itens fundamentais dos fertilizantes e que atualmente custa US$ 14 bilhões (R$ 72 bilhões) por ano ao agronegócio. Hoje, 96% do consumo nacional vem de fora.

Os ministérios de Meio Ambiente, Minas e Energia e Povos Indígenas preferiram não comentar ou se posicionar sobre a jazida de Autazes, assim como Ibama e Funai. Aliados da titular do Meio Ambiente, Marina Silva, reconhecem que o tema é bastante sensível e está no radar do ministério.

A mina fica em uma das áreas mais preservadas da Amazônia, bem ao lado de onde vivem 12 mil pessoas da etnia Mura, que luta há duas décadas pela demarcação de suas áreas. No momento em que o governo tenta expulsar garimpeiros das terras ianomâmis, em Roraima, a questão do potássio fica ainda mais delicada.

Segurança

A empresa Potássio do Brasil, que tenta viabilizar a exploração do minério, diz que a jazida pode gerar 2,2 milhões de toneladas por ano, com a criação de 1.300 empregos diretos e 2.600 indiretos na região. Para Suely Araújo, especialista em políticas públicas do Observatório do Clima que presidiu o Ibama no governo de Michel Temer, o impacto é inevitável, afetando o Rio Madeira, que foi alvo de outra polêmica ambiental nos governos petistas: a construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio.

A Potássio do Brasil já havia conseguido o licenciamento prévio e aguardava a licença de instalação do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), quando a Justiça Federal interrompeu o processo. Em janeiro, a juíza Jaiza Fraxe, da Justiça Federal do Amazonas, determinou que União, Ibama e Funai digam se são a favor ou contra o projeto, o que ainda não ocorreu.

Sidney Oliveira/Ag. Pará

Produção de minério é importante para o agronegócio.

Mineração

Até 2022, na gestão Bolsonaro, o Ibama se negou a discutir o caso, alegando que o assunto é de âmbito estadual. A Funai alegou a tese do marco temporal (que só reconhece territórios indígenas com ocupação comprovada até 1988 e é questionada no Supremo) para não demarcar as terras Mura. O projeto de mineração está em fase de consulta, conforme prevê uma convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) da qual o Brasil é signatário.

A lei determina que indígenas sejam ouvidos previamente em casos assim. Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, diz que é preciso respeitar esse processo:

Defendida por Bolsonaro, a autorização de mineração em áreas indígenas não avançou na gestão dele, mas o garimpo ilegal gerou a crise humanitária dos ianomâmis. Para membros da base do governo, como o deputado Nilto Tatto (PT-SP), a lei deve prevalecer:

"Se é possível fazer a exploração de minerais sem intervir no território indígena e no patrimônio brasileiro, não tem problema nenhum. Mas se tem impacto para os povos indígenas, não deve avançar, porque tem que ter um outro debate, outra legislação".

O Brasil é o segundo maior consumidor de potássio e também importa outros fertilizantes, o que deixou agricultores vulneráveis ao comércio exterior, afetado pela guerra na Ucrânia em 2022. Bruno Vizioli, especialista em solo e técnico do Sistema Faep/Senar-PR, estima que o Brasil tenha 140 milhões de hectares de terras degradadas.

Estudante consegue na Justiça direito ao Fies para cursar medicina mesmo sem atingir ponto de corte.

Uma enfermeira conseguiu na Justiça Federal o direito ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) para cursar medicina em uma universidade privada. Agda Cassiara Gonçalves Sousa, de 32 anos, obteve na Justiça o direito de se matricular no curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) mas, segundo ela, não teria condições de arcar com a mensalidade. A estudante realizou o Exame Nacional do Ensino Médio, mas não alcançou a nota necessária para conseguir o financiamento do governo.

Arquivo Pessoal

Decisão destacou que a educação é um direito de todos e dever do Estado.

De acordo com o advogado Henrique Rodrigues, do escritório Rodrigues e Aquino, Agda entrou na Justiça para tentar ter acesso ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). Após ter o pedido negado na Justiça estadual, ela conseguiu no início de janeiro, na Justiça Federal, o direito ao benefício do governo.

“Assim como o SUS está para a saúde, o Fies está para a educação. Ambos são instrumentos criados pelo Estado para possibilitar que o cidadão tenha acesso a direitos sociais. É como se o Ministério da Saúde, por meio de portaria, limitasse o acesso ao SUS”, enfatiza o advogado.

Na decisão, o desembargador Souza Prudente concordou com a posição do advogado e destacou que a educação é um direito de todos e dever do Estado. Além disso, a limitação de vagas para o curso de medicina com o Fies é uma “violação aos princípios da isonomia e da razoabilidade” e que prejudica os estudantes que desejam estudar esse curso.

“O curso de medicina é um curso caro e eu sempre tive força de vontade, mas não tive dinheiro. Então, para mim, isso é uma realização. Deus mandou isso para mim e é uma oportunidade única. Estou feliz, estou realizada pela oportunidade que Deus está me dando”, finaliza Agda.

Nordestina

Agda Cassiara Gonçalves Sousa é mãe solo e, além de querer ajudar outras pessoas, sonha em dar um futuro melhor para a filha, de 10 anos. Ela destaca que é nordestina, natural do Maranhão, e que mora em Goiânia há dois anos. Formada em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ela veio para Goiás para conseguir um emprego. A estudante fala sobre o desejo de cursar medicina.

“Minha mãe é do interior e trabalhava em uma farmácia e eu sempre fiquei vendo o trabalho dela. Então, fui crescendo e vendo que também gostei de cuidar de pessoas. Sempre soube que minha área era a saúde. Me formei em enfermagem e ainda queria mais”, afirma.

A enfermeira afirma que sempre pensa muito na filha, de 10 anos, e em como conseguir dar um futuro melhor para ela. “A medicina vai me proporcionar uma vida melhor para minha filha. Quero ajudar outras pessoas, mas minha família também. A medicina vai trazer dignidade para a minha vida”, disse.

Brasil tem ao menos quatro processos por dia por registro e divulgação de imagens íntimas sem consentimento.

O Brasil registrou ao menos 5.271 processos judiciais envolvendo o registro e a divulgação de imagens íntimas sem consentimento. Eles foram abertos entre janeiro de 2019 e julho de 2022.

A média é de 4 registros por dia, sendo que o estado com o maior número de casos é em Minas Gerais (18,8%), seguido de Mato Grosso (10,93%) e Rio Grande do Sul (10,17%).

É o que aponta um levantamento feito a partir de informações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da consulta aos Tribunais de Justiça dos estados.

São processos que se baseiam em duas leis criadas em 2018 – a lei Rose Leonel (13.772/18), que considera crime o "registro não autorizado da intimidade sexual"; punição é seis meses a 1 ano de detenção; e a lei 13.718/18, que criminaliza a "divulgação de cena de estupro ou de cena de estupro de vulnerável, sexo ou pornografia sem consentimento", inclusive o compartilhamento; a pena varia de 1 a 5 anos de reclusão.

Especialistas dizem que não se sabe o tamanho do problema no Brasil. Muitos dados ainda são desconhecidos. O CNJ, por exemplo, não tem informações do Rio de Janeiro e outros 5 estados em relação aos processos que envolvem uma das leis.

Outros fatores que contribuem para o "apagão", segundo especialistas, são o medo das vítimas de denunciar e o fato de que práticas como divulgar nudes e cenas de sexo sem consentimento só receberam legislação específica no Código Penal em dezembro de 2018.

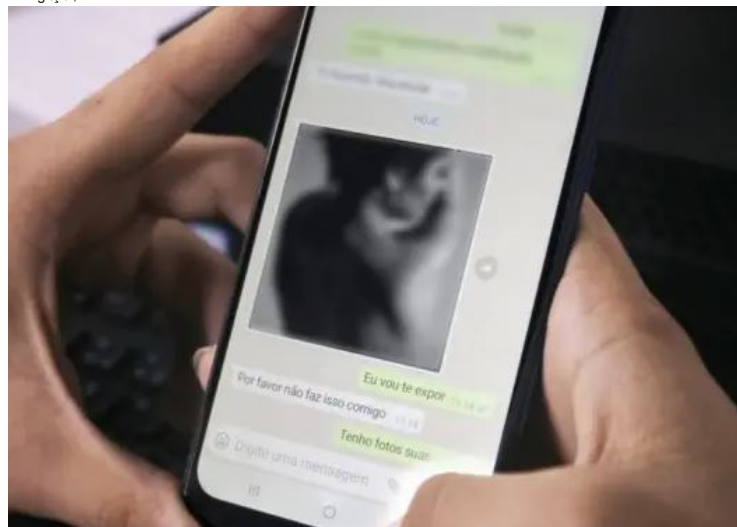
Constrangimento

Boletins de ocorrência registrados no Rio de Janeiro entre 2019 e 2022, relacionados ao registro de imagens íntimas sem autorização, citam que, de 194 vítimas, 67% delas eram próximas dos agressores.

A lei 13.718/18, que criminaliza a divulgação dessas imagens, prevê agravamento da pena de 1 a 5 anos de prisão se o autor mantém ou manteve relação íntima de afeto com a vítima ou se o ato for por vingança ou humilhação. É o que acontece na chamada "pornografia de vingança".

A maioria dos alvos são mulheres. Em São Paulo, por exemplo, elas foram 87% das vítimas citadas em boletins de ocorrência no estado envolvendo o registro de imagens íntimas sem autorização.

Mas, segundo especialistas, esses casos raramente chegam à Justiça por conta do constrangimento e do risco que a denúncia traz para a mulher, dizem os entrevistados.

Divulgação/SSP-AM

Medo das vítimas e vergonha associada a divulgação de imagens contribui para subnotificação.

A jornalista Rose Leonel inspirou a lei que leva seu nome. Após o fim do relacionamento, o exnamorado dela se vingou com a divulgação de diversas imagens íntimas. Ela perdeu o emprego e teve de se separar do filho, ridicularizado pelo vazamento.

O tema acabou sendo mais conhecido após alguns casos, como o de Rose, virem a público. Inclusive alguns em que, desesperadas, as vítimas cometeram suicídio.

Foi o que aconteceu com Júlia Rebeca, de 17 anos, encontrada morta em seu quarto após ter um vídeo íntimo compartilhado na internet no Piauí, em 2013.

Subnotificação

"As vítimas que passam pela pornografia de vingança acreditam que colaboraram para que aquilo pudesse acontecer. A mulher vem acompanhada da culpa", explica a advogada Mariana Tripode, que é especialista em direitos das mulheres.

Além disso, existe uma dificuldade da percepção de quem é alvo dessa prática: "Muitas vezes, ela também nem está informada ou tem consciência de que aquilo é um crime", afirma a advogada Juliana Cunha.

A subnotificação dos casos contribui para que a sociedade desconheça o tamanho do problema e aja para solucioná-lo, aponta a especialista.

"Isso não é uma questão de ativistas ou de grupos ou de feministas. Isso é um problema real que atinge muitas pessoas, mas que, por não ter tantos dados robustos, acaba dificultando que as pessoas entendam", afirma Juliana.

Brasil tem média diária de uma confusão envolvendo passageiros em avião.

O Brasil registrou uma confusão por dia envolvendo passageiros indisciplinados em aviões, em média, nos últimos quatro anos, de acordo com levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

Há menos de uma semana, uma briga entre passageiros de um voo que saía de Salvador, na Bahia, com destino a São Paulo viralizou nas redes sociais. A Gol informou que a cena ocorreu antes da decolagem do voo G3 1659. As pessoas envolvidas foram desembarcadas e não seguiram viagem.

A briga na aeronave começou após uma mulher colocar o filho na poltrona de outra pessoa, segundo um comissário de bordo da companhia. Outros passageiros filmaram parte do caso. No vídeo, um grupo de mulheres grita, dando tapas e puxando o cabelo umas das outras.

Episódios como o registrado acima são grande preocupação para o setor aéreo, devido ao impacto em cadeia que podem gerar. ”Um avião que atrasa pra sair de Salvador chega atrasado no Rio, que chega atrasado em São Paulo, que depois chega atrasado em Porto Alegre, porque é um trilho que ele cumpre”, explica o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz.

O levantamento feito pela Abear com suas associadas, que representam cerca de 70% do mercado aéreo brasileiro, aponta que de 2019 a 2022 foram 1.545 casos no total. Com 585 casos, o ano de 2022 teve 92,43% confusões a mais que 2019, antes da pandemia de Covid.

Os casos são classificados em três categorias, de acordo com a gravidade:

- Categoria 1: o comportamento afeta a segurança, higiene ou a boa ordem nos processos de check-in e embarque ou gera transtornos menores a bordo do avião, mas que podem ser controlados por um funcionário. Não há intervenção da polícia; - Categoria 2: afeta a segurança, higiene ou a boa ordem nos processos de check-in e embarque. Segundo a Abear, a atitude é considerada “desafiante”. Requer apoio do supervisor de aeroporto ou de segurança para conter o passageiro. No avião, ele não acata as instruções. - Categoria 3: afeta consideravelmente a segurança, higiene ou a ordem de outros passageiros. O comportamento é agressivo, incluindo agressão física ou ameaças.

Reprodução

Em 2022 foram quase dois casos por dia, 92,43% a mais que 2019.

”Uma boa experiência de voo, onde todos viajam no horário, com segurança, com um ambiente agradável, só é possível se a gente tiver os instrumentos necessários para coibir rapidamente atitudes como essas”, afirma Sanovicz.

De 2021 a 2022 houve um aumento de 34.79% no número de casos, de 434 para 585. Em 2021, a maioria das ocorrências dentro do avião foi em solo (36%). Em pleno voo, foram 35%. No ano seguinte, o número de confusões antes do voo permaneceu em alta, representando 42% do total.

Os indicadores da Abear apontam que em todo 2021 aproximadamente 7% dos casos apresentaram alguma agressão física por parte do passageiro indisciplinado - 13% delas em pleno voo.

Em 2022, 9% das situações tiveram agressões leves ou mais violentas. O número de casos com o avião no ar saltou para 36%.

”Por mais que nós tenhamos uma preocupação constante de treinamento dos nossos comissários, de um trabalho permanente de conscientização e comunicação, é importantíssimo que pelo menos a regulamentação sobre os casos mais graves saia muito rápido”, diz o presidente da Abear.

Vereadora que denunciou gesto nazista em manifestação é cassada em Santa Catarina.

Reprodução

Maria Tereza Capra (PT) perdeu mandato após ter dito que manifestantes fizeram apologia ao nazismo.

A vereadora Maria Tereza Capra (PT) foi cassada por unanimidade pelos seus colegas de São Miguel do Oeste (SC) na conclusão de um processo aberto após ela denunciar que bolsonaristas fizeram um gesto neonazista durante uma manifestação em apoio ao então presidente Jair Bolsonaro.

A manifestação ocorreu em frente a uma unidade do Exército na cidade no dia 2 de novembro, logo depois de Bolsonaro ter sido derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial. Inconformados, bolsonaristas fizeram atos semelhantes pelo país em frente a postos militares para pedir uma intervenção que impedisse a posse do petista.

Uma imagem de São Miguel do Oeste, que viralizou pelo País, mostra os manifestantes com os braços estendidos, em uma saudação que foi interpretada por muitos como uma saudação nazista – os manifestantes alegam que estenderam as mãos, a pedido do orador do ato, para emanar energias positivas em direção à bandeira do Brasil e à unidade do Exército.

A vereadora, presidente do PT no município, passou a ser atacada por moradores depois que fez uma publicação sobre o ato nas redes sociais. No vídeo, ela afirmou que Santa Catarina se tornou berço dos grupos neonazistas do país, disse que os manifestantes repetiram um dos momentos mais dramáticos que a população mundial já viveu e pediu que o Ministério Público investigue o caso – a investigação foi aberta, mas já foi arquivada.

Em grupos de WhatsApp, moradores da cidade defenderam que a vereadora fosse agredida fisicamente. “Tem que todo mundo ir lá e fazer ela sentir o coro ardido”, “Ela vai engolir as palavras quando sair na rua”, dizem algumas mensagens. “Esse povinho do PT que postou uma insanidade dessas tem que tomar na cara mesmo”, diz outra.

Capra também foi xingada de “porca”, “nojenta” e “falsa”. Na página da Câmara dos Vereadores no Facebook, alguns internautas defenderam que ela fosse expulsa da cidade. A vereadora também encontrou uma mensagem com xingamentos escrita em seu carro, na frente de sua residência. Ela registrou boletim de ocorrência sobre as ameaças e se mudou para a casa de familiares em Porto Alegre.

Após postar o vídeo da manifestação com o seu comentário, a vereadora se tornou alvo de uma investigação no Conselho de Ética da Câmara, acusada de “propagar notícias falsas e atribuir aos cidadãos de Santa Catarina e ao município de São Miguel do Oeste o crime de fazer saudação nazista e ser berço de célula neonazista”. O relatório foi aprovado na madrugada deste sábado, em sessão extraordinária que durou mais de nove horas, com dez votos favoráveis e apenas um contra – o da própria vereadora.

A vereadora, que será substituída por outro parlamentar do PT, ainda pode recorrer à Justiça contra a decisão.

Condenada por matar o ex-marido, ex-deputada Flordelis recebe homenagem do namorado no seu aniversário.

O namorado da ex-deputada federal Flordelis, condenada pela morte do ex-marido, o pastor Anderson do Carmo, prestou uma homenagem para ela nas redes sociais neste domingo (05), dia do aniversário da criminosa.

"Hoje é aniversário dessa mulher que transformou a minha vida. Uma mulher forte, guerreira, incrível e quem eu me apaixono todos os dias", escreveu o produtor artístico Allan Soares. Segundo ele, o relacionamento prossegue firme, apesar da distância imposta pelo cárcere. Em novembro do ano passado, Flordelis foi condenada a 50 anos e 28 dias por homicídio triplamente qualificado, tentativa de homicídio duplamente qualificado, uso de documento falso e associação criminosa armada.

Reprodução/Instagram

O produtor artístico Allan Soares acompanhou todo o julgamento de Flordelis no Fórum de Niterói e chorou após a sentença ser proferida.

"Estamos há praticamente 1 ano e 6 meses sem o convívio, mas como é bom poder, depois de Deus, cuidar de você mesmo de longe. Essa luta não vai nos fazer parar, vai passar!", disse o namorado de Flordelis.

Allan é natural de Macaé (RJ). Ele é produtor artístico e CEO da Realize Music, voltada para o mercado de música gospel, desde 2014. Os dois estão juntos desde agosto de 2021.

"Eu te desejo vida, saúde, muita saúde e que Deus continue te abençoando e te sustentando. A volta por cima vai chegar e está próxima. Deus vai nos surpreender", declarou Allan na mensagem de aniversário. "Obrigado por ser a mulher da minha vida. E, mesmo com todas as nossas diferenças, posso dizer que eu te amo, Flordelis!", completou.

Allan acompanhou todo o julgamento de Flordelis no Fórum de Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Ele chorou após a sentença ser proferida.

Em maio do ano passado, um telefone celular foi encontrado na cela de Flordelis, no Rio. A Secretaria Estadual de Administração Penitenciária fluminense informou que, quando foi verificada a falta disciplinar, a ex-deputada foi levada para o isolamento. Mas, por recomendação médica, a punição foi suspensa. Um processo foi aberto para investigar o caso.

A pastora disse que usou o telefone uma única vez para conversar com o namorado.

Ganhador da Mega-Sena é encontrado morto em hotel no Paraná.

Um homem de 54 anos foi encontrado morto dentro de um quarto em Curitiba (PR). José Aparecido Monteiro, era de Campo Mourão, no Noroeste do Paraná, e estava na capital paranaense para fazer um tratamento dentário. De acordo com a Polícia Militar (PM), havia no recinto um bilhete premiado da Mega-Sena no valor de R$ 398 mil. A suspeita é de que o homem tenha sofrido um infarto.

A PM esteve no hotel após ser acionada pelos funcionários do hotel, situado na região central da capital paranaense. Os militares informaram que, no local, foi verificado que o homem tinha um papel de solicitação de resgate do prêmio.

De acordo com informações de testemunhas, Monteiro deu entrada no hotel no último domingo (29) e era um homem tranquilo. Nesta quinta-feira (2), funcionárias do hotel encontraram o homem caído no quarto, quando entraram para fazer a limpeza do cômodo.

O Samu foi acionado, mas o homem já estava morto. A Polícia Civil informou que está apurando o caso e realizando diligências para esclarecer a situação. Ainda, a equipe "aguarda laudos periciais que auxiliarão no andamento das diligências".

A Polícia Civil acrescentou que os agentes localizaram um documento da Caixa

Agência Brasil

Polícia diz que ganhador da loteria morreu de infarto.

Econômica Federal (CEF) informando o prêmio da loteria. "O papel estava dentro de uma mala no quarto", informou a corporação.

"A PCPR está apurando o caso e realizando diligências a fim de esclarecer o fato. A princípio, a causa da morte foi um infarto. A PCPR aguarda laudos periciais que auxiliarão no andamento das diligências", diz a Polícia Civil, por meio de nota.

Uma vacina contra a Covid desenvolvida inteiramente no Brasil está em testes em humanos.

Desde novembro do ano passado, uma vacina contra a Covid desenvolvida inteiramente no Brasil está em testes em humanos. É a SpiN-Tec, imunizante criado por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e que, se demonstrada a eficácia, pode se tornar mais uma importante arma na luta contra a doença em cerca de dois anos.

Mas o ineditismo não é apenas para o combate ao coronavírus. Se receber o aval da Anvisa, a vacina também será a primeira desenvolvida 100% em solo brasileiro, abrindo uma nova porta na autonomia do país em garantir os seus próprios imunizantes – sem depender de transferência de tecnologia externa ou de importação.

Isso porque, embora lugares como a Fiocruz e o Instituto Butantan sejam referência na produção de vacinas, quando o assunto é a criação de uma formulação do zero, a história é outra. Para avançar nesse setor, em dezembro, começaram as obras do futuro Centro Nacional de Vacinas (CNVacinas), expansão do Centro de Tecnologia em Vacinas da UFMG (CTVacinas) que promete transpor essa barreira.

De acordo com o coordenador do CT-Vacinas, professor do Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG e pesquisador da Fiocruz, Ricardo Gazzinelli, já foram cumpridas todas as etapas dos estudos pré-clínicos, da concepção da vacina, que vão desde a formulação até os testes em animais da imunogenicidade, que é a capacidade de a vacina induzir uma resposta imunológica, e de segurança. Também foram realizados todos os testes de controle de qualidade da formulação.

Essas etapas, desenvolvidas ao longo de dois anos, passaram por uma análise rigorosa da Anvisa, que aprovou o início dos testes clínicos em humanos, em três etapas.

O pesquisador explicou que a fase 1 foi iniciada no final de novembro e foram utilizadas três doses diferentes para verificar a segurança do imunizante em pessoas e a imunogenicidade nos diversos esquemas. A expectativa é que essa etapa termine até o fim de fevereiro. Com isso, será estabelecida a melhor dosagem e solicitada a aprovação da Anvisa para avançar para a fase 2.

Reprodução

Vacina SpiN-Tec foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

"Com cerca de 300 voluntários, essa futura etapa, que deve começar até junho e durar até setembro, vai comparar a resposta imune da nova vacina com a de outra vacina já aprovada, no nosso caso com a da Astra-Zeneca. A nova tem que ser pelo menos igual na capacidade de induzir o sistema imunológico. Se tudo der certo, vamos para a última fase, a 3. Ainda estamos em discussão sobre quanto tempo ela deve demorar, mas a expectativa otimista é de que termine até o meio de 2024. Tendo a linha de produção certa, em 2025 podemos estar distribuindo a vacina nacional", explicou Gazzinelli.

Diferencial

O professor da UFMG afirmou que todas as vacinas que existem no mercado hoje utilizam uma proteína do coronavírus como alvo, a S, para induzir a resposta imune. A vacina brasileira, no entanto, incluiu uma outra proteína, do núcleo do vírus, chamada N.

"Esse é o nosso diferencial, nós combinamos essas duas proteínas em uma só, em uma molécula que demos o nome de SpiN".

Além disso, o imunizante tem uma estabilidade muito grande. Ao contrário de outras que precisam de temperaturas baixíssimas, ele consegue ficar até nove meses na geladeira, e uma semana em temperatura ambiente.

Covid: o Japão enfrenta maior número de mortes após 2 anos de pandemia sob controle.

A baixa imunidade contra a covid e uma população crescente de idosos vulneráveis estão causando um aumento nas mortes por coronavírus no Japão, que há muito mantém algumas das restrições mais duras da pandemia. O Japão já teve uma das menores taxas de mortalidade por covid, mas o número aumentou até o final de 2022.

O país asiático atingiu seu recorde histórico em 20 de janeiro deste ano com 425 mortes naquele dia, proporcionalmente mais que a América Latina, Estados Unidos ou Coreia do Sul, entre outros, segundo dados do Our World in Data, da Universidade de Oxford.

O Japão esteve praticamente fechado para visitantes estrangeiros de 2020 até meados de junho do ano passado.

Depois, o país abriu suas fronteiras com cautela: no início, os viajantes tinham que comprar de um pacote turístico com seguro saúde e usar máscaras faciais em todos os locais públicos.

Algumas crianças comeram em silêncio por mais de dois anos, pois as escolas impuseram a proibição de conversas na hora do almoço.

No entanto, como as restrições foram atenuadas, a baixa imunidade da população contra a covid-19 pode estar causando um aumento de infecções, disseram especialistas locais de saúde. A maioria das mortes recentes pelo vírus ocorreu entre idosos com condições médicas subjacentes, acrescentaram os especialistas.

Isso contrasta com a série inicial de mortes por Covid no Japão, causadas por pneumonia e frequentemente tratadas em terapia intensiva.

"Também é difícil evitar essas mortes com tratamentos", disse Hitoshi Oshitani, um dos principais virologistas do Japão, acrescentando que a covid-19 foi apenas o gatilho.

"Devido ao surgimento de variantes e subvariantes - que escapam do sistema imunológico - e ao declínio da imunidade, está se tornando cada vez mais difícil prevenir infecções", afirmou.

"Escape imunológico" é quando o sistema imunológico humano se torna incapaz de responder contra um agente infeccioso. Novas versões da variante ômicron são mestres da evasão imune.

Envelhecimento da população

Antes do surgimento da variante ômicron, as mortes por covid no Japão ocorriam principalmente em cidades como Tóquio e Osaka, mas agora há casos em todo o país, disse Oshitani, que já foi consultor regional da OMS para vigilância e resposta a doenças transmissíveis.

"Em prefeituras menores e áreas rurais, a proporção da população idosa é ainda maior do que a média nacional. Essa mudança de padrão geográfico também pode contribuir para a tendência de aumento das mortes", avaliou.

O Japão é uma das sociedades com maior longevidade do mundo, e sua proporção de idosos tem aumentado a cada ano desde a década de 1950.

Idosos infectados em asilos ou grupos comunitários não recebem tratamento adequado, de acordo com o epidemiologista Kenji Shibuya, diretor da Tokyo Foundation for Policy Research.

Reprodução

País ainda mantém os requisitos de uso de máscaras faciais.

Ele entende que um tratamento mais rápido poderia ajudar, mas devido à classificação japonesa da covid como classe 2 ou doença "muito perigosa", apenas hospitais designados pelo governo podem tratar os infectados. E eles ficaram sobrecarregados com o número crescente de casos.

Shibuya pediu que a covid fosse rebaixada e tratada como uma forma de gripe, permitindo que todas as clínicas e hospitais tratassem pacientes com o vírus.

O primeiro-ministro Fumio Kishida anunciou no início deste mês que o ranking seria rebaixado, mas não antes de 8 de maio.

Especialistas, incluindo o principal consultor de coronavírus do Japão, Shigeru Omi, pedem isso desde o ano passado.

O Japão é um dos poucos países que ainda fornece contagens diárias de covid.

Yasuharu Tokuda, médico do Institute for Global Health and Policy, disse que a imunidade natural da população japonesa, adquirida por meio de infecção, era baixa até meados do ano passado.

Ele avali que a imunidade natural é mais forte do que a obtida com a vacinação; portanto, as baixas taxas de infecção levaram a uma baixa imunidade no Japão, o que, por sua vez, está causando mais mortes.

Oshitani apontou um fenômeno semelhante na Austrália, onde a taxa de mortalidade por covid vem subindo desde que reabriu as fronteiras no início de 2022 depois de mantê-las fechadas por dois anos.

Especialistas se dividem sobre a trajetória da covid no Japão. Tokuda, por exemplo, acredita que as taxas futuras de infecção e mortalidade serão menores.

Oshitani, por outro lado, vê um novo aumento nas mortes nos próximos meses, já que os medicamentos antivirais acessíveis ainda não estão amplamente disponíveis.

Ex-auxiliar acusa de assédio sexual brasileiro que é deputado nos Estados Unidos.

Um ex-auxiliar do deputado George Santos o denunciou por assédio sexual e violação do código de ética ao Comitê de Ética da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos. A denúncia foi publicada no Twitter.

Derek Myers, trabalhou brevemente no escritório de George Santos antes de sua proposta de trabalho ser rescindida no início da semana anterior, de acordo com a carta. Myers disse na carta que estava sozinho com George Santos no escritório do deputado, em 25 de janeiro, quando o congressista perguntou se ele tinha um perfil no Grindr, aplicativo de relacionamento voltado para homens gays. Na sequência da publicação, Myers diz que o deputado o convidou para um karaokê e tocou sua virilha. Santos também teria dito que o marido estava fora da cidade.

Uma porta-voz da deputada Susan Wild, membro do Comitê de Ética da Câmara dos deputados dos EUA, afirmou que Myers enviou esta carta para seu escritório.

Myers disse em uma entrevista que também apresentou um relatório à Polícia do Capitólio, falando com um oficial por telefone. No Twitter, ele disse que estava tornando sua reclamação pública por uma questão de transparência.

"São ofensas graves e as evidências e os fatos falarão por si se o comitê abordar o assunto", escreveu.

Um dia antes de fazer a publicação, o ex-funcionário divulgou gravações que ele havia feito secretamente de Santos e de seu chefe de gabinete, Charley Lovett.

No ano passado, Myers foi acusado de escutas telefônicas em Ohio, depois que um pequeno jornal que ele dirigia publicou o áudio de um depoimento no tribunal que outra pessoa gravou e enviou a ele. Organizações jornalísticas se uniram em torno dele, pedindo que as acusações fossem retiradas em nome da liberdade de imprensa.

George Santos disse ao jornal Semafor que o seu gabinete estava em processo de contratação de Myers, mas havia desistido por causa de preocupações com as acusações de escutas telefônicas. O chefe de gabinete de Santos disse o mesmo ao jornal Talking Points Memo.

Em sua carta ao Comitê de Ética, Myers disse que foi informado de que trabalharia no escritório do George Santos como voluntário antes que sua documentação de emprego fosse processada.

Ele disse na carta que agora acreditava que a situação violava as regras de ética da Câmara e pediu ao comitê que investigasse o deputado por seu uso de trabalho voluntário, bem como por assédio sexual.

Não está claro como o Comitê de Ética irá proceder. Tom Rust, conselheiro-chefe e diretor de equipe do comitê, recusou-se a comentar, e a porta-voz de Wild disse que a congressista não faria "comentários sobre questões potenciais ou pendentes perante o comitê".

Reprodução/George Santos

Acusação contra George Santos foi publicada nas redes sociais.

A Polícia do Capitólio não respondeu às mensagens solicitando a confirmação de que o Sr. Myers havia feito uma denúncia.

Questões éticas

George Santos é brasileiro e virou deputado republicano nos Estados Unidos. Ele enfrenta uma série de investigações de promotores sobre suas finanças pessoais e de campanha, além de mentiras sobre seu currículo e histórico familiar. O deputado é gay assumido e casado com um homem.

Até onde se sabe, George Anthony Devolder Santos tem 34 anos, mas parece ter vivido várias vidas. Filho de imigrantes brasileiros nascido no Queens, ele afirmou vir de uma família de judeus que fugiram no nazismo na Europa, diz ter dirigido uma associação de proteção de animais – da qual teria desviado fundos arrecadados –, e contou ter 13 imóveis em seu nome nos Estados Unidos – informação desmentida desde então.

Para completar, mentiu sobre o financiamento de sua campanha, e seu nome aparece ligado ao primo de um oligarca russo, Viktor Vekselberg, visado por sanções norte-americanas. Sua eleição também teria contado com o apoio financeiro da família do italiano Rocco Oppedisano, preso por transporte ilegal de imigrantes.

Santos chegou passar alguns períodos de sua vida no Brasil. Ele fala português com sotaque americano, mas isso não o impediu de ser acusado, segundo informações divulgadas pela imprensa, de ter feito compras em uma loja calçados em Niterói usando cheques roubados.

Estados Unidos pretendem instalar mísseis hipersônicos no Japão para reforçar as defesas contra a China.

Washington sugeriu a implantação de mísseis de médio alcance no Japão como parte de um plano para reforçar as defesas contra a China ao longo dos mares do leste e do sul da China, informou o jornal japonês Sankei, citando pessoas não identificadas envolvidas nas relações EUA-Japão.

A implantação das forças dos EUA no Japão pode incluir armas hipersônicas de longo alcance e mísseis Tomahawks, informou o jornal, acrescentando, sem citar fontes, que Tóquio está prestes a iniciar uma discussão séria para aceitar a implantação.

Embora a localização seja incerta, o Sankei disse que o Japão está considerando a ilha de Kyushu, no sul, como uma possibilidade. Não ficou claro na reportagem se o Sankei estava citando uma ou várias fontes.

O Japão e os Estados Unidos querem reforçar as ilhas que separam o mar da China Oriental do Pacífico Ocidental porque estão perto de Taiwan – uma ilha governada democraticamente que a China reivindica como seu próprio território – e fazem parte do que os planejadores militares chamam de ”Primeira Cadeia de Ilhas”, estendendo-se até a Indonésia, que cerca as forças chinesas.

EPA via BBC

A discussão vem na esteira de uma relação já desgastada entre Washington e Pequim. Na semana passada, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, cancelou uma rara visita oficial que faria à China para tentar conter as crescentes tensões entre os dois países.

O motivo foi um suposto balão espião chinês identificado em solo americano. O equipamento sobrevoava o estado de Montana, onde há uma base de armamento nuclear.

A China negou que se tratasse de um balão espião e alegou ser um equipamento de uso meteorológico que saiu de sua rota original.

O governo ”pediu claramente aos Estados Unidos para lidar adequadamente com a situação de maneira calma, profissional e moderada”, disse o Ministério das Relações Exteriores chinês em nota.

O balão migrou para a costa leste americana e foi abatido no sábado, na Carolina do Norte, por um míssil disparado por um caça F-22. O Departamento de Defesa confirmou que seus caças derrubaram o balão sobre as águas territoriais dos EUA.

Depois disso, o Ministério das Relações Exteriores da China expressou ”forte insatisfação e protesto contra o uso da força pelos EUA para atacar aeronaves civis não tripuladas”.

Imagens divulgadas em redes de TV americanas mostraram o balão caindo no mar após uma pequena explosão.

Entenda o caso do balão misterioso no espaço aéreo americano e a crise diplomática entre Estados Unidos e China.

Um balão chinês misterioso apareceu nos céus do estado de Montana (EUA). Desde então, China e Estados Unidos passam por uma crise diplomática para entender quais as causas e os motivos do balão ter invadido o espaço aéreo americano.

Os dois países já apresentaram suas versões sobre o ocorrido. Enquanto os EUA acreditam que era um balão de espionagem, a China alega ser um instrumento meteorológico que desviou da sua rota e viajou até o território americano.

Entenda, a seguir, o que se sabe sobre a crise diplomática entre os dois países.

1. Quando aconteceu? Na última quinta-feira (2), os EUA divulgaram oficialmente que haviam detectado o balão, que, naquele momento, sobrevoava o estado de Montana. Em comunicado, o Pentágono (sede da defesa dos EUA) disse que o balão estava em território americano já há alguns dias e que vinha sendo monitorado pela aeronáutica.

2. O que é o objeto? Um balão, com a parte superior branca e um aparato tecnológico acoplado na parte de baixo. Não há confirmações sobre o que era o mecanismo eletrônico e qual seria sua função.

3. Por que um balão? Mesmo com caças, drones e satélites disponíveis, o governo americano alega que a China teria utilizado o balão para espionagem. Uma possível explicação para isso é a de que os balões são mais baratos e, por voarem em baixa velocidade, podem patrulhar detalhadamente a região que o remetente deseja analisar.

4. Por que a China fez isso? Para alguns especialistas, a ideia é justamente mostrar aos EUA que, apesar de estarem estreitando laços, os dois países ainda podem manter uma "competição saudável", que não apresente perigos. Outros defendem que a China queria que o balão fosse visto para demonstrar aos EUA que seu serviço de segurança aéreo ainda possui falhas e que elas poderiam ser aproveitadas por Pequim.

5. O que dizem os EUA? Em um primeiro momento, Washington disse que a entrada do balão no espaço aéreo americano era um ato irresponsável e que violava a soberania americana e o direito internacional. Depois de constatar que ele não apresentava perigo para o tráfego aéreo civil, os EUA passaram a estudar o artefato. "Pudemos estudar e escrutinar o balão e seus equipamentos, o que foi valioso", disse um oficial do Pentágono.

6. O que diz a China? Quando os EUA identificaram o balão em seu espaço aéreo a China imediatamente se prontificou e disse que não se passava de um aparato tecnológico usado para pesquisas meteorológicas, mas que foi desviado pelos ventos. Então, Pequim teria perdido seu controle e ele entrou no espaço aéreo americano. Os chineses pediram calma e 'cabeça fria' para tratar da situação, mesmo sabendo da pressão que o governo de Joe Biden tinha para derrubar o artefato.

Reprodução

EUA acreditam que era um balão de espionagem, a China alega ser um instrumento meteorológico.

7. Ele já foi derrubado? Sim. Após passar dias sobrevoando o território dos EUA, o balão foi derrubado no mar no estado da Carolina do Sul, no leste do país. O plano inicial era derrubar dentro do estado de Montana, mas Washington decidiu que seria melhor esperar ele chegar no mar para que não houvesse a possibilidade de destroços caírem sobre áreas habitadas.

Depois disso, o Ministério das Relações Exteriores da China expressou "forte insatisfação e protesto contra o uso da força pelos EUA para atacar aeronaves civis não tripuladas". De acordo com o jornal japonês Sankei, Washington teria sugerido ainda a implantação de mísseis de médio alcance no Japão como parte de um plano para reforçar as defesas contra a China.

8. O que isso causou? Um grande problema diplomático entre os dois países. O Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, tinha viagem marcada para Pequim neste domingo (5), mas desmarcou a viagem depois da identificação do objeto sobre o território americano. Pequim tenta restaurar a situação.

9. Existe outro balão similar? Sim, na Colômbia. Um objeto similar ao balão encontrado nos EUA foi visto sobre o território colombiano neste fim de semana. "O objeto entrou no espaço aéreo colombiano pelo norte do país (...) identificando características semelhantes às de um balão", diz o comunicado do governo local.

Não se sabe ao certo se era o mesmo balão e nem se ele seria originário da China. Os colombianos disseram que o objeto não representava uma ameaça à segurança e defesa nacional.

A resposta da China após Estados Unidos derrubarem suposto balão espião.

Os Estados Unidos derrubaram neste fim de semana um balão chinês gigante que, segundo eles, estava espionando importantes locais militares. O Departamento de Defesa confirmou que seus caças derrubaram o balão sobre as águas territoriais dos EUA.

Depois disso, o Ministério das Relações Exteriores da China expressou ”forte insatisfação e protesto contra o uso da força pelos EUA para atacar aeronaves civis não tripuladas”.

Imagens divulgadas em redes de TV americanas mostraram o balão caindo no mar após uma pequena explosão.

Oficiais de defesa disseram à imprensa dos EUA que os destroços caíram perto de Myrtle Beach, Carolina do Sul.

Os militares agora estão tentando recuperar os destroços espalhados por 11 quilômetros. Dois navios de guerra, incluindo um com guindaste pesado para recuperação, estão na área.

Em uma declaração do Pentágono, um alto funcionário da defesa dos EUA disse que ”embora tenhamos tomado todas as medidas necessárias para proteção contra a coleta de informações confidenciais do balão de vigilância da RPC , o sobrevoo do balão de vigilância do território dos EUA foi importante para nossa inteligência”.

”Pudemos estudar e escrutinar o balão e seus equipamentos, o que foi valioso”, acrescentou o oficial.

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse: ”Eles derrubaram com sucesso e quero elogiar nossos aviadores que o fizeram”.

Biden estava sob pressão para derrubar o balão desde que as autoridades de defesa anunciaram pela primeira vez que estavam rastreando o dispositivo. Em um comunicado algumas horas depois, o Ministério das Relações Exteriores da China disse: ”O lado chinês informou repetidamente o lado dos EUA após verificação de que o dirigível é para uso civil e entrou nos EUA devido a força maior - foi completamente um acidente”.

A descoberta do balão desencadeou uma crise diplomática. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, cancelou imediatamente a viagem que faria à China este fim de semana devido ao que classificou como ”ato irresponsável”.

As autoridades chinesas negaram que se trate de uma aeronave de espionagem e, em vez disso, disseram que era um navio meteorológico que se extraviou.

Antes da derrubada do balão, a China havia pedido que fosse tratada com ”cabeça fria” a disputa sobre um balão chinês gigante que se dirige para o leste dos Estados Unidos.

USAF

Caças norte-americanos derrubaram o balão sobre as águas territoriais dos EUA.

Em um comunicado no sábado (4), o Ministério das Relações Exteriores da China disse que Pequim ”nunca violou o território e o espaço aéreo de qualquer país soberano”.

Balão na Colômbia

Neste fim de semana, a Força Aérea da Colômbia confirmou o avistamento de um globo em seu espaço aéreo - após o anúncio do Pentágono sobre a existência de um segundo suposto dispositivo espião chinês que sobrevoava a América Latina.

”O objeto entrou no espaço aéreo colombiano no setor norte do país, movendo-se a uma velocidade média de 25 nós, identificando características semelhantes às de um balão”, diz o comunicado.

A Força Aérea Colombiana informou que acompanhou o objeto até sua saída do espaço aéreo. E declararam que o objeto não representava uma ameaça à segurança e defesa nacional e que a partir de agora serão iniciadas as investigações pertinentes, com diferentes países e instituições, para estabelecer a origem do objeto.

Vantagens dos balões

Alguns especialistas apontam que os balões podem ser equipados com tecnologia moderna, como câmeras espiãs e sensores de radar, e seu uso para vigilância tem algumas vantagens, sendo a principal delas o fato de serem mais baratos e fáceis de usar do que os drones ou satélites.

A velocidade mais lenta do balão também permite que ele demore mais e monitore a área-alvo por períodos mais longos. O movimento de um satélite, por outro lado, é restrito à velocidade de sua órbita.

Rússia e Ucrânia realizam nova troca de prisioneiros, que inclui corpos de voluntários britânicos.

A Ucrânia e Rússia anunciaram a troca de aproximadamente 200 prisioneiros. Os Emirados Árabes Unidos fizeram a mediação entre os dois países. Como parte da negociação, os corpos de dois voluntários britânicos foram devolvidos por Moscou para a Ucrânia, pela qual combatiam.

O chefe de gabinete de Volodimir Zelensky acrescentou que os corpos de Andrew Bagshaw e Christopher Parry, que foram mortos durante uma operação humanitária para evacuar civis de Donbass no mês passado, foram enviados de volta para a Ucrânia.

Parry tinha 28 anos e Bagshaw, 48 anos. Eles desapareceram em 6 de janeiro perto de Soledar, no leste de Bakhmut, palco de intensos confrontos à época da qual os russos reivindicaram a conquista há duas semanas.

O diretor de gabinete da presidência ucraniana, Andriy Yermak, disse que 116 ucranianos voltaram para casa, enquanto as agências de imprensa russas relatam o anúncio, pelo Ministério da Defesa, do retorno de 63 soldados.

Reprodução

Países anunciaram a troca de aproximadamente 200 prisioneiros.

”Trouxemos de volta 116 dos nossos, defensores de Mariupol, guerrilheiros de Kherson, atiradores do front de Bakhmut e outros heróis”, escreveu Yermak, no Telegrama.

Blindados

O governo de Portugal disse que está disposto a enviar tanques pesados Leopard 2 para a Ucrânia, mas primeiro deve viabilizar, junto à Alemanha, fabricante dos veículos, a restauração de algumas blindagens. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro António Costa nesse sábado (4).

”Esta operação logística está em curso e estamos a trabalhar de forma muito estreita com a Alemanha. Oportunamente, poderemos contribuir para este esforço coletivo de dotar a Ucrânia dos melhores meios para se defender”, disse à agência Lusa, à margem de uma viagem à República Centro-Africana.

Após o acordo de Berlim, no final de janeiro, vários países ocidentais prometeram entregar tanques Leopard 2 a Kiev. O número de blindados que Lisboa poderá disponibilizar ”será anunciado oportunamente”, indicou Costa, acrescentando que os países europeus em questão pretendem entregar este armamento ”antes do final de março”.

O semanário Expresso noticiou que mais de metade dos 37 tanques Leopard do exército português não funcionam. “Alguns não estão operacionais e, por isso, temos de trabalhar com quem os produz”, para poder fornecer tanques à Ucrânia sem comprometer a defesa de Portugal, confirmou o primeiro-ministro.

Itália está sob maciço ataque hacker.

Diversos sistemas nacionais da Itália estão sob um ”maciço ataque por meio de ransomware” neste domingo (5), informa a Agência para a Cibersegurança Nacional (ACN). Segundo nota, os técnicos da instituição já detectaram ”dezenas de sistemas verdadeiramente comprometidos e alertaram numerosos sujeitos que estão com sistemas expostos, mas não comprometidos ainda”.

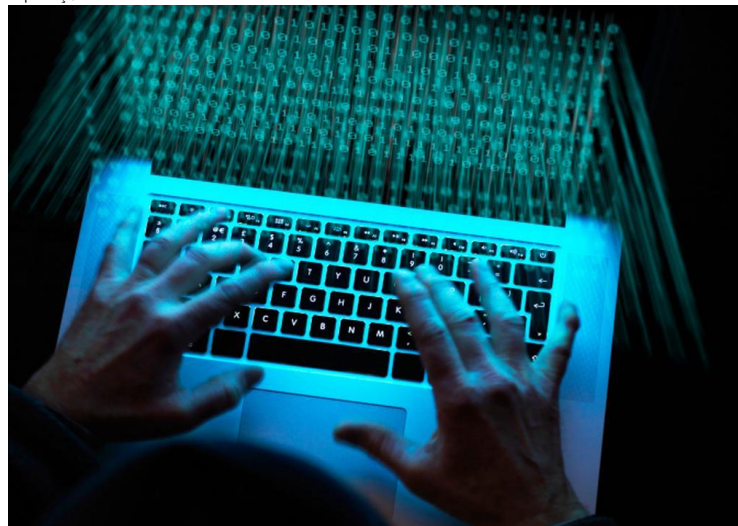
Segundo nota, os técnicos da instituição já detectaram ”dezenas de sistemas verdadeiramente comprometidos e alertaram numerosos sujeitos que estão com sistemas expostos, mas não comprometidos ainda”.

Conforme a ACN, o ataque focou os servidores VMware ESXi e a vulnerabilidade explorada já havia sido corrigida no passado pela empresa. Mas, ”nem todos os que usam os sistemas atualmente envolvidos resolveram isso” e os servidores mirados, se não tomaram as medidas de correção adequadas, ”podem abrir as portas para os hackers empenhados em explorar o problema nessas horas depois do forte crescimento de ataques registrados no fim de semana”.

O aumento exponencial nas ações cibernéticas criminosas começaram pela França e avançaram para a Itália e, nesse momento, há notificações do tipo também na Finlândia, Estados Unidos e Canadá. A ACN ainda afirma que prevê que a quantidade de ataques ”seguirá aumentando”.

No início deste ano, um relatório da Polícia Postal e de Comunicações da Itália apontou uma alta de 138% nos ataques hackers no país em 2022 em comparação aos números de 2021. O motivo da alta nas ações criminosas seria o apoio dos italianos à Ucrânia na guerra iniciada pela Rússia em fevereiro do ano passado.

Cibersegurança

O ambiente de cibersegurança está em constante mudança. Novas superfícies de ataque e ameaças surgem praticamente todas as semanas. Embora os líderes de negócios tenham consciência dos riscos e da maior complexidade do ambiente de segurança cibernética, uma melhor compreensão por parte do conselho de administração das companhias se faz necessária, para suportar estratégias e direcionar os esforços em segurança da informação, de forma que sejam suficientemente robustos - não apenas para proteger as operações presentes, mas também para garantir o crescimento e a perenidade futura.

Reprodução

Diversos sistemas nacionais da Itália estão sob um ”maciço ataque por meio de ransomware”.

Um estudo recente realizado pela Dell Technologies mostrou que, apesar da crescente incidência de ataques cibernéticos sofridos por empresas de grande porte, que foram vítimas sobretudo de ransomware, apenas 36,8% dos gestores de negócios da América Latina melhoraram substancialmente a sua compreensão de segurança da informação após tomarem conhecimento desses acontecimentos.

Essa estatística acende um alerta preocupante, especialmente se considerarmos que a acelerada transformação digital observada nos últimos anos exacerbou as ameaças cibernéticas e que a segurança da informação é um risco crescente e que afeta a todos.

Dado este cenário, como os líderes de segurança e os conselhos de administração devem se engajar para promover um melhor alinhamento em práticas de cibersegurança, resultando em impactos positivos nas estratégias de negócios?

Este é o principal ponto de alinhamento que deve haver entre os conselhos de administração e os líderes de segurança: a cibersegurança precisar estar diretamente atrelada à estratégia de negócio da organização. Ou seja, é necessário que se crie uma abordagem de segurança holística, capaz de fornecer às empresas tudo o que elas precisam para responder e proteger suas operações de eventuais ameaças cibernéticas.

Governo gaúcho abre licitação para a compra de 150 motocicletas destinadas a órgãos de segurança.

O governo do Rio Grande do Sul abrirá uma licitação para a aquisição de 150 motocicletas destinadas a órgãos da segurança pública do Estado. Para esta demanda da Brigada Militar, o pregão eletrônico está agendado para sexta-feira (10), às 9h30.

Outra licitação, prevista para a manhã desta segunda (6), é para fornecimento de lanches a doadores de sangue do Hemocentro do Estado. A empresa contratada deverá fornecer sanduíches tradicionais e vegetarianos. O órgão requisitante é a Secretaria da Saúde.

Na quarta-feira (8), está agendado um pregão eletrônico para a contratação de serviços de cadastramento de animais domésticos. O objetivo é cadastrar cães e gatos, com tutores, errantes, asselvajados e comunitários, na área do Parque Estadual de Itapeva e entorno, a fim de subsidiar as ações voltadas à redução e mitigação dos impactos à fauna silvestre. A demanda é da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura.

BM/Divulgação

O pregão eletrônico é uma demanda da Brigada Militar.

O calendário de licitações ainda inclui, entre outros certames, pregão para serviços de transporte, requisitado pela Secretaria da Fazenda, com agendamento para sexta-feira. Serão até 15 passageiros por viagem — servidores da pasta e do Batalhão Fazendário — no percurso de Vacaria até o Posto Fiscal de Passo do Socorro.

"No total, a previsão é de 47 licitações na semana de 6 a 10 de fevereiro, com o objetivo de atender a demandas de diversos órgãos e secretarias do governo estadual. Podem participar dos processos empresas devidamente credenciadas no Sistema de Compras Eletrônicas", informou o governo.

Em 12 anos, Operação Balada Segura realiza mais de 15 mil blitze no Rio Grande do Sul.

A Operação Balada Segura completou 12 anos no Rio Grande do Sul. Desde a primeira edição, ocorrida em 4 de fevereiro de 2011 no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, até o início deste mês, foram realizadas mais de 15 mil blitze em todo o Estado, com cerca de 932 mil condutores abordados e 880 mil testes de bafômetro aplicados.

Durante as ações, ocorreram quase 20 mil autuações por alcoolemia (teste positivo) e mais de 52 mil por recusa ao etilômetro. O total de infrações dos artigos 165 (dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência) e 165-A (recusar-se a ser submetido a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa) do Código de Trânsito Brasileiro representam menos de 8% do total de condutores abordados.

Atualmente, a Balada Segunda é realizada em 38 municípios conveniados, além de cidades do litoral durante a temporada de verão. A operação é coordenada pelo DetranRS (Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul) em parceria com Polícia Civil, Brigada Militar e prefeituras.

Para marcar o aniversário da Balada Segura, foram realizadas blitze no Litoral Norte na sexta (03) e no sábado. Os motoristas que zeraram o teste do etilômetro receberam bolinhos comemorativos.

Ascom/DetranRS

Blitze comemorativas ao aniversário da Balada Segura foram realizadas no Litoral Norte gaúcho na sexta e no sábado.

Desde o início da Operação RS Verão Total, em 16 de dezembro, até 2 de fevereiro – últimos dados divulgados pelo governo do Estado –, foram realizadas 37 blitze nas praias gaúchas, com 4,52 mil abordagens e 547 autuações por alcoolemia ou por recusa ao teste do bafômetro, o que representa 12% dos condutores. (Marcelo Warth)

Museus de Porto Alegre têm programação de férias para crianças e adolescentes até domingo que vem.

Começa nesta segunda-feira (6) em Porto Alegre o projeto "Férias no Museu", com uma programação de atividades gratuitas em instituições do segmento até o domingo que vem (12). O foco é o público infanto-juvenil dos 4 aos 17 anos (menores de 12 devem estar acompanhados de adulto).

As inscrições poderão ser realizadas de forma antecipada no site sympla.com.br ou diretamente nos locais dos eventos – solicita-se a chegada com 15 minutos de antecedência. Com apoio da prefeitura, a iniciativa é promovida pelo movimento "Porto Alegre Cidade Educadora", no âmbito da Rede Educativa de Museus e Instituições Culturais da capital gaúcha.

Segunda-feira (6)

– Visita mediada e oficina modelando histórias. Público: 5 a 12 anos. Local: Museu Centro Histórico Cultural da Santa Casa - avenida Independência, 75. Horário: 10h às 11h30min. Contação de história "As Aventuras de Biblos". Público: 6 a 8 anos.

– Visita mediada e atividade pedagógica "Mito ou Verdade sobre Tuberculose". Público: 12 a 17 anos. Local: avenida Independência, 270 - prédio histórico do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. Horário: 14h às 16h.

Terça-feira (7)

– Visita mediada, exibição de filme e exercício audiovisual. Público: 10 a 14 anos. Local: Cinemateca Capitólio - rua Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico. Horário: 10h ao meio-dia.

– Contação de histórias, jogos, visita a exposição, oficinas. Público: 7 a 12 anos. Local: Museu da UFRGS - avenida Osvaldo Aranha, 277. Horário: 15h às 17h.

Quarta-feira (8)

– "Caça ao Livro" – atividade lúdica e visita ao museu. Público: 6 a 12 anos, com acompanhamento de responsáveis. Local: Museu de Porto Alegre Joaquim J. Felizardo, rua João Alfredo, 582, Cidade Baixa. Horário: 10h às 11h30min.

– "Brincando Com as Palavras" - visita mediada, contação de história e oficina artística. Público: 4 a 12 anos. Local: Centro Cultural da UFRGS, rua Eng.Luiz Englert, 333. Horário: 14h às 15h.

– "Estação Verão": contação de histórias, jogos, visita a exposição, oficinas. Público: 7 a 12 anos. Endereço: Museu da UFRGS, na avenida Osvaldo Aranha, 277. Horário: 15h às 17h

Quinta-feira (9)

– Brincando com as palavras: visita mediada, contação de história e oficina artística. Público: 4 a 12 anos. Local: Centro Cultural da UFRGS, rua: Eng.Luiz Englert, 333. Horário: 9h às 10h.

– Jogos pedagógicos com arte: atividades lúdicas com jogos de arte e educação. Público: 7 a 12 anos. Local: Centro de Documentação da Fundação Vera Chaves Barcellos, avenida Julio de Castilhos, 159/6° andar. Horário: 10 ao meio-dia.

– Estação Verão: contação de histórias, jogos, visita a exposição, oficinas. Público: 7 a 12 anos. Local: Museu da UFRGS, avenida Osvaldo Aranha, 277. Horário: 14h às 16h.

Marcello Campos/Arquivo CLL

Todas as atividades têm entrada gratuita.

Sexta-feira (10)

– Jogos Lúdicos na Sala dos Pomares - visita mediada à exposição Haverá Consequências com atividades lúdicas no jardim Público: 12 a 18 anos. Local: Fundação Vera Chaves Barcellos - Viamão. Horário: 9 ao meio-dia.

– Visita mediada ao museu e oficina "Modelando Histórias. Público: 5 a 12 anos. Local: Museu Militar do Comando Militar do Sul, rua dos Andradas, 630 - Centro Histórico. Horário: 10h ao meio-dia.

– Visita mediada ao museu, contação de histórias, atividades práticas com desenho e pintura sobre os acervos. Público: 7 a 12 anos Local: Museu Júlio de Castilhos - Duque de Caxias, 1.205. Horário: 14h às 16h.

Sábado (11)

– Os sons da história: contação de histórias com sonoplastia produzida pelas crianças e visita lúdica à exposição. Público: 4 a 7 anos. Local: Museu da Comunicação Hipólito J. Costa, rua dos Andradas, 959 - Centro Histórico. Horário: 14h às 16h

Domingo (12)

– Mediação arquitetônica do prédio, que em 2023 completa 15 anos. Público: 12 a 18 anos. Local: Fundação Iberê Camargo, avenida Padre Cacique, 2.000. Horário: 14h às 16h. (Marcello Campos)

Porto Alegre retoma vacinação contra covid nesta segunda-feira.

Após a costumeira pausa de fim de semana, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre retoma nesta segunda-feira (6) a vacinação contra covid. São oferecidas as doses básicas para crianças com comorbidades entre 6 meses a 3 anos incompletos, bem como para o público em geral a partir dessa faixa etária. Também continua a aplicação de ambas as doses de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos com doenças crônicas entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada (até 12 anos), por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Doses estão disponíveis para crianças, adolescentes e adultos.

Pandemia no RS

Balanço publicado neste domingo (5) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 14 testes positivos e uma morte à estatística da doença. Com a atualização (provavelmente abaixo da realidade, devido à já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana), em quase 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,95 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.835 resultaram em óbito.

Somente uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,9 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 2.484 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 77% no fim da tarde. Esse índice resulta da proporção de 1.526 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam até agora a 131.678 (cerca de 4% dos testes positivos realizados). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Homem é preso na Região Metropolitana de Porto Alegre ao transportar pistolas em carro roubado.

Divulgação/PRF

Condutor de veículo disse ter sido contratado para realizar o serviço.

Durante abordagem em estrada próxima a Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu em flagrante neste fim de semana um homem que transportava cinco pistolas de origem estrangeira. O lote de armas-de-fogo estavam em um automóvel Kia Picanto registrado como roubado em janeiro na capital gaúcha e cujas placas eram falsas.

O condutor do veículo é um homem de 26 anos oriundo da própria cidade de Canoas. Em depoimento informal as agentes da corporação antes de ser encaminhado ao sistema judiciário, ele afirmou ter sido contratado para fazer o transporte do material e que receberia R$ 2,5 mil pelo serviço. As pistolas e o veículo foram apreendidos.

Vale do Caí

Antes, na sexta-feira (3), a PRF com o apoio da Brigada Militar (BM) prendeu seis pessoas que furtavam parte da carga de um caminhão envolvido em acidente sem gravidade em uma rodovia nas imediações de Montenegro (Vale do Caí).

De acordo com informações da corporação, uma patrulha se dirigiu ao local após denúncia encaminhada por meio do telefone 191. No local os policiais depararam com dois carros estacionados no acostamento e seis pessoas saqueando caixas de leite longa-vida e outros produtos da carroceria do veículo de transporte.

O material foi apreendido e posteriormente devolvido à empresa proprietária. Já o grupo envolvido no crime foi conduzido à Polícia em Montenegro – são três homens e três mulheres com idades entre 29 e 55 anos. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Para curtir com tranquilidade: 7 motivos para visitar Gramado durante o verão.

Reconhecida com diversas premiações, como o "Destino Gaúcho Turístico mais lembrado" do Marcas de Quem Decide 2022, Gramado é a queridinha dos turistas, especialmente no pico do inverno ou durante a programação do Natal Luz. Mas, com mais de 50 atrações e 300 restaurantes abertos o ano todo, o município da Serra se torna opção também no verão, principalmente para quem quiser curtir tudo o que a cidade tem a oferecer longe do movimento da alta temporada na região e do agito das praias nos meses de férias.

Nesta época, as belezas presentes em cada canto da cidade podem ser exploradas com mais tempo e conforto, desde icônicos espaços como o Lago Negro e a Rua Torta, até os famosos parques temáticos, como o Snowland e a Vila da Turma da Mônica, além de atrativos gastrônomicos e de lazer para a toda a família. Para saber mais sobre as atrações locais, veja, a seguir, sete motivos para visitar Gramado neste verão:

1 - Os pontos turísticos icônicos

Há lugares de Gramado que são praticamente obrigatórios de serem visitados. Na área central, o turista não pode deixar de conhecer a Rua Coberta, a Paróquia São Pedro, a Fonte do Amor Eterno e o Palácio dos Festivais, onde ocorre o renomado Festival de Cinema de Gramado. São paradas indispensáveis do Centro, também, a Praça das Etnias e a Rua Torta, que sempre rendem belas fotos. Não pode faltar, é claro, uma passada no Lago Negro, uma das melhores opções de passeio ao ar livre que a cidade tem a oferecer.

2 - Os chocolates

Chocolate de Gramado é sinônimo de excelência. São várias as chocolaterias e lojas especializadas espalhadas pela cidade que podem render um doce roteiro gastronômico. Os apaixonados por essa delícia precisam visitar o Mundo do Chocolate, parque com mais de 200 réplicas de lugares famosos como a Casa Branca, a Torre Eiffel e o Cristo Redentor feitos exclusivamente de chocolate; ou o Reino do Chocolate, uma minifábrica temática que conta a história do alimento.

3 - A gastronomia

Não é só de chocolate que vive Gramado. Muito pelo contrário. A gastronomia na cidade é muito variada, com destaque a especialidades da culinária alemã, italiana e colonial, principalmente nos fartos cafés coloniais ou sequências de fondue. O turista vai poder se deliciar com massas caseiras, sequências de galetos, carnes e várias outras opções da culinária contemporânea. Basta uma breve caminhada pelas ruas da cidade para que o viajante já se depare com dezenas de opções e todo o tipo de especialidade.

4 - As vinícolas

A Serra Gaúcha é conhecida por seus vinhos, e Gramado não está fora desse roteiro. A cidade oferece verdadeiras imersões na cultura e na tradição de quem vive em torno da produção do vinho, permitindo visitas a belas vinícolas de seu interior, como a Casa Seganfredo e a Vinícola Ravanello, dentre outras. É possível degustar e adquirir essa deliciosa bebida para consumo ou para presentear familiares e amigos. Na cidade, há opções de transporte aos locais.

Reprodução

Nesta época, as belezas presentes em cada canto da cidade podem ser exploradas com mais tempo e conforto.

5 - Os parques temáticos

Gramado conta com vários parques temáticos com atrações variadas para agradar crianças e adultos. Dentre eles, destacam-se a Escola de Magia de Gramado, que é inspirada em personagens como Harry Potter e Merlim; o Snowland, parque com atrativos como montanha de neve e patinação no gelo; o Museu Medieval; o Museu de Cera e seus mais de 50 modelos de personalidades feitos de cera; o Mini Mundo, uma cidade construída com réplicas em miniatura; e a Vila da Mônica, que é inspirada nos clássicos personagens dos quadrinhos criados por Mauricio de Sousa.

6 - Os passeios

A cidade turística oferece opções de passeios com roteiros turísticos para a família que, usualmente, duram um dia. Os mais conhecidos são os de agroturismo, que seguem pela área rural de Gramado para apresentar propriedades de famílias rurais, e há outras opções temáticas como o Tour no Vale, o Raízes Coloniais e o Tour Linha Bela, que passam por lugares distintos e atrações como museus, restaurantes, cantinas e construções históricas do município.

7 - Canela

É difícil falar em Gramado e não falar em Canela, cidade que fica logo ao lado e também tem uma série de opções atrativas de passeios. Dentre eles, destacam-se a Cascata do Caracol, os bondinhos, o Skyglass, a Terra Mágica Florybal, o Alpen Park e a icônica Catedral de Pedra no coração do município. Canela também conta com um roteiro gastronômico variado para agradar pessoas de diferentes estilos e idades em uma proveitosa visita.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Cuidados com os olhos no verão.

O verão normalmente vem acompanhado de dias ensolarados, temperaturas elevadas e passeios ao ar livre. Nesta estação do ano, as pessoas ficam mais expostas aos raios solares e às águas, sejam em piscinas ou no mar, o que resulta na necessidade de um cuidado maior com a saúde ocular. A médica especialista em oftalmologia do Grupo São Pietro Saúde, Dra. Mariana Fernandez Simão, revela que as pessoas devem redobrar a prevenção para evitar irritações e infecções nos olhos.

"Se pudermos resumir em cinco os principais cuidados que todos devem ter com os olhos no verão, seriam os seguintes: não esquecer dos óculos de sol com proteção UV, evitar exposição prolongada ao sol, ter colírios lubrificantes sempre por perto, utilizar óculos ao praticar esportes com areia e tomar muito cuidado com as lentes de contato", elenca. Além disso, a especialista reforça que essas medidas diminuem a chance de ressecamento dos olhos, lesões oculares e, principalmente, infecções.

A exposição aos raios solares pode agravar doenças oculares e causar queimaduras e desconfortos. Sendo assim, é imprescindível o uso de óculos de sol, garantindo conforto e prevenindo complicações. Sobre a escolha do melhor produto, a oftalmologista reitera a importância de escolher um óculos de alta qualidade. "É essencial se certificar no momento da compra de que eles possuem proteção de 100% contra os raios UVA e UVB. Para isso, deve-se buscar em óticas ou lojas confiáveis, que ofereçam a certificação desta proteção. Vale lembrar que nem sempre as lentes mais escuras garantem a maior proteção. Apenas lentes com 100% de proteção contra os raios UV garantem a proteção necessária", conclui.

O uso de lentes de contato também pode se tornar um problema para quem não as utiliza da maneira correta, levando a infecções oculares graves. "É recomendável evitar o uso de lentes de contato ao entrar em piscinas ou mares. Uma opção muito interessante para os portadores de graus mais elevados é o uso de lentes de contato de descarte diário. Desta forma, o paciente deve descartá-las logo após sair da água", afirma a médica.

Reprodução

A exposição aos raios solares pode agravar doenças oculares e causar queimaduras e desconfortos.

No verão, ainda é comum pacientes apresentarem sintomas relacionados à síndrome do olho seco, devido ao uso de ar-condicionado e à exposição ao sol.

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE FEVEREIRO

Desembargador Alexandre Corrêa da Cruz

Aline Scherer

Adão Villaverde

Maria Izabel Knijnik

Urbano Schimitt

Suzana Vellinho Englert

Luiz Carlos Paraguassú

João Lúcio Magalhães Bifano

Ingrid Sant Anna

Paulo Oscar Honaiser

Cintia da Silveira

Evilásio Cavalcante de Farias

Paula de Mello Alves

Jaime Antônio Cimenti

Daniela Santos dos Santos

Rubens Otoni Gomide

Simone Adonay

Masaharu Fukuyama

Lieke van Lexmond

Matheus Esteves

Alice Greczyn

Marcelo Vidal

Kathy Najimy

Michael Tucker

Melrose Bickerstaff

Tom Brokaw

Jenifher Mello

Charlie Heaton

Breno Moroni

Crystal Reed

Jaime Ribeiro

Jon Walmsley

Carolina Zarth

Barry Miller

Jan Svěrák

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE FEVEREIRO

Mario Augusto de Freire Gonçalves

Bianca Bley

Marcelo Gazen

Cintia Valente

Rui Oppermann

Ana Inês Affonso

Jarbas José Valente

Rubiane Adams

Eloi Abegg

Gayle Hunnicutt

Delmir Portolan

Claudia Ohana

Marcos de Azevedo

Renata Scalzilli Becker

Michele Sarmento Sierig

Edgar Rüther

Délis Bianchini

Franck Caldeira

Caroline Ribeiro Piegas

Rodrigo Edelstein

Isadora dos Santos Belmonte

Robert Townsend

Alice Eve

David Gilmar Feiten

Joyce Avelal

Ilvo Bottega

Beatriz Mello Brenner

Diego Tisott Velusen

Merched Jorge Mussi Filho

Sally Woodward Gentle

Rick Astley

Megan Gallagher

Carlos Bolado

Michelle Thrush

Jason Silva

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

FINANCIAMENTO DO BNDES NO EXTERIOR BURLA LICITAÇÃO

Suspenso desde a Lava Jato, o financiamento de obras no exterior com recursos do BNDES, que agora o requentado governo Lula pretende adotar, bancando o gasoduto na Argentina, segue a fórmula malandra, turbinada nas primeiras gestões petistas, de transferir para empresas "amigas" montanhas de dinheiro do Tesouro Nacional sem licitação, sem fiscalização e sem controle. Chamada de "exportação de serviços", a esperteza dribla a norma constitucional de aprovação prévia no Senado.

Carimbo 'secreto'

O esquema iniciava em acordo do Brasil com o país beneficiado para "exportar serviços". O acordo, claro, logo recebia a chancela: "secreto".

Como faca no queijo

O BNDES não transfere o dinheiro para o país onde se realiza a obra e sim à empreiteira. No Brasil e em reais. Facinho assim, sem licitação.

Bye, bye, Brasil

Só em 2012, US$2,17 bilhões do BNDES foram pagos a empreiteiras brasileiras nesse esquema. Em 2013, até setembro, US$1,37 bilhão.

Dinheiro pelo ladrão

O BNDES vai dar "adeus" aos R$3,5 bilhões a serem gastos no gasoduto na Argentina, assim como no Porto Mariel, em Cuba, de valor idêntico.

Conselho de Ética desperta interesse do Governo

Até pela inatividade do Conselho de Ética do Senado, o Planalto pouco ligava para a comissão, que geralmente não leva nada adiante. A chance de limar Marcos do Val (Pode-ES), mudou a visão do governo, que agora vê a oportunidade de ter o colegiado como ferramenta para enfraquecer a oposição. Na distribuição das comissões, o conselho deve parar nas mãos do União Brasil, mas a instalação fica para depois do Carnaval.

Casa de ex

O União Brasil vai indicar ex-bolsonaristas para o conselho: Jayme Campos (MT) e Davi Alcolumbre (AP). Agora, lulistas de carteirinha.

Frente lulista

Otto Alencar (PSD-BA), que iniciou a fritura de Do Val, também é cotado. No PT, o indicado deve ser Humberto Costa (PE).

Destino indefinido

Apesar do frenesi para cassar Do Val, o governo ainda não definiu quem vai apresentar o pedido. Na oposição, ninguém quer assumir a defesa.

Câmeras e flashs

No Planalto já se fala em "releitura da CPI da Covid". Omar Aziz (PSD-AM), que presidiu a midiática comissão, também deve estar no Conselho de Ética, com o 'gerente' do Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Talento de legislador

Empenhado em "regular" as redes sociais, por meio de projeto a ser enviado ao Congresso, o ministro Alexandre de Moraes pode acabar revelando seus talentos de legislador. Deveria disputar mandato.

Para 'discutir o Brasil'

O jantar para os convidados do evento da Lide, do ex-governador de São Paulo João Doria, em Lisboa, foi "nababesco", segundo um dos presentes. A mesa para mais de 140 convidados na Adega de Colares, regada a (muito) vinho 'nacional', teve até palhinha de Fafá de Belém.

Novo chefe

O ministro Carlos Lupi (Previdência) se afastou do comando do PDT e passou o comando (e o caixa) do partido para André Figueiredo (CE). Os irmãos Ciro e Cid Gomes não apareceram na posse do deputado.

Fim da encrenca

A escolha da deputada Maria Arraes (SD-PE) como vice-líder do governo é uma tentativa de Lula de reatar com a família. Marília Arraes não se dá com membros do antigo partido, como o senador Humberto Costa.

Cabeças semelhantes

A defesa de Alexandre de Moraes de equiparar, nos olhos da Lei, empresas de tecnologia a imprensa tradicionais tem respaldo do ex-presidente dos EUA Donald Trump, que considerou medida semelhante.

Turma do 'todes'

No quesito patrulha, a militância esquerdista não perdoa nem Lula. O petista virou alvo de críticas por usar "índio", e não "indígena", e "opção sexual" em vez de "orientação sexual". Novilíngua não é novidade.

Rolo compressor

Além de ser acusado de distribuir benesses para reverter votos, o Planalto escalou ministros para pressionarem presencialmente os senadores a reelegerem Pacheco, mesmo os que não têm mandato.

Pensando bem...

...em breve nem o Mensalão vai ter existido.

PODER SEM PUDOR

Vivo revelador

O senador Ernandes Amorim (RO) sempre se queixou da perseguição da imprensa contra os parlamentares. No final do ano 2000, em discurso, avisou que a TV Senado impede os jornalistas escrevam o que querem: "Antes falavam mal e a população não tinha como saber a verdade." A senadora Heloísa Helena (Psol-AL) observou, sorrindo: "Bobagem, os senadores continuam mal falados, só que a TV agora mostra tudo ao vivo!"

(Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

O BNDES HERMANO

A bancada do PT criou força-tarefa na Câmara dos Deputados para o partido assumir a presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. É fundamental para o partido em projetos que ajudam o presidente Lula da Silva. Os nomes do grupo são os dos deputados Carlos Zaratini (SP) e Arlindo Chinaglia (SP) – preterido como ministro da Defesa. A CREDN é o caminho para agenda lulista: com ela, deputados formarão comitivas para defender o legado do presidente e seu nome, em missões no exterior. Através dela, o PT também vai trabalhar para blindar os iminentes contratos do BNDES para obras financiadas em governos de países hermanos, como na Argentina, Venezuela e Cuba (Sim, já tem uma fila para a retomada dos investimentos bilionários). É na Comissão também que o PT controla a política externa em interface com o Itamaraty e terá em suas mãos o comando da Comissão de Controle das Atividades de Inteligência, que neste ano passa para o bojo da CREDN e que está paralisada desde 2016.

Verba na conta

A nova presidente da FUNAI, a indígena Joenia Wapichana, só não ajuda os yanomami se não quiser. O Governo liberou verba direta esta semana através do Fundo Nacional de Saúde. Foram depositados cerca de R$ 4 milhões em duas rubricas autorizadas para auxílio imediato às aldeias em Roraima. O Palácio acompanha de perto.

Presentão de amiga

O ex-governador do Paraná Roberto Requião gritou, bateu pé, ameaçou sair do PT, mas o máximo que conseguiu da presidente do partido e amiga Gleisi Hoffmann é a promessa de chefia na Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao Mercosul, em Montevideu. Papel semelhante ao de diplomata, com veículo e motorista, e US$ 18 mil de ajuda. Requião não aceitou ainda, e sonha com um alto cargo na usina de Itaipu.

PT no cofre

O PT de Brasília não tem do que reclamar do presidente Lula da Silva. O Barba deixou para chefes da bancada um bom naco do Banco do Brasil e da Caixa em diretorias. A presidente do BB é da cota de Erica Kokay. O ex-deputado Geraldo Magela tateia paredes atrás de porta na Caixa para chamar de sua.

Jogo duplo

Parece que o MDB abandou Michel Temer. É jogada dupla. Todos os partidos estranharam o silêncio da Executiva nacional ao não defender o ex-presidente Michel Temer da alcunha de golpista, na fala do presidente Lula da Silva. Temer soltou nota sozinho, e que se vire. Para a bancada, o importante é ser aliado do novo Governo.

Vegas aqui

A empresa BIG Brazil International Games anuncia nesta semana o licenciamento para lançar operações de apostas esportivas com a marca Caesars Sportsbook no Brasil. A BIG já tem uma parceria no País com a Caesars Entertainment através da World Series of Poker, o maior torneio de pôquer do mundo. Esta será a primeira das grandes empresas sediadas na Las Vegas Strip a investir neste mercado de apostas no Brasil. O Caesars Sportsbook opera em 24 Estados e jurisdições nos EUA.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

GOVERNADOR GAÚCHO JÁ PERCEBEU QUE HADDAD TENTA GANHAR TEMPO COM GOVERNADORES

FLAVIO PEREIRA

O governador gaúcho Eduardo Leite parece ter identificado a estratégia do governo federal de promover reuniões mensais com todos os governadores como forma de ganhar tempo e fragmentar a força de reivindicações dos estados, como é o caso da compensação das perdas decorrentes da redução do ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações. Nestes encontros, Haddad propõe o debate de diversos temas, desde obras prioritárias, até reforma fiscal. O governador gaúcho já sinalizou ao próprio presidente Lula que é importante discutir as obras federais prioritárias nos Estados, mas que antes será necessário discutir a compensação das perdas, que no caso do Rio Grande do Sul são estimadas em R$ 5,7 bilhões. Estas perdas têm a compensação da União aos estados, já prevista em lei.

Reunião com Haddad nesta terça-feira

Nesta terça-feira, os governadores têm nova reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O governador Eduardo Leite, que pretendia entregar pessoalmente na terça-feira a mensagem anual do governo à Assembleia Legislativa, transferiu o ato para o próximo dia 14.

Reunião com líderes de bancadas

Eduardo Leite quer promover, na próxima semana, um encontro com o líder do governo, o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e os deputados líderes de bancadas que integram a base aliada na Assembleia. O encontro está sendo organizado pelo líder do governo, deputado Frederico Antunes, e pode ocorrer no mesmo dia da entrega da mensagem ao legislativo, 14, terça-feira.

Paulinho Salermo (PP) encerrando gestão na Famurs

Em ritmo de despedida, o presidente da Famurs e prefeito de Restinga Sêca, Paulinho Salerno (PP), prepara os últimos eventos da sua gestão. Será a Assembleia de Verão da Famurs, que ocorre nos dias 13, 14 e 15 de março em Atlântida, e o Seminário de Comunicação da Federação, que acontece nos dias 19 e 20 de abril, em Porto Alegre.

Sucessão na Famurs vai para o voto

Pelo acordo entre os partidos com maior número de prefeitos, o PDT terá o comando da Famurs a partir deste ano. O presidente do PDT, Ciro Simoni, informa à coluna que a escolha do nome para a Famurs será decidida no voto, entre os prefeitos de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT), Luciano Orsi, de Campo Bom, e Diego Picucha, de Parobé, que manifestaram interesse na indicação.

Temer foi abandonado pelo MDB?

O pragmatismo do MDB nacional que integra o governo Lula e, embora veja em Michel Temer seu principal líder, acabou deixando-o abandonado na recente critica de Lula, que o tachou de "golpista". Michel Temer já percebeu que, nos embates com Lula, estará sozinho. E decidiu que a partir de agora, ele mesmo fará sua defesa, como aconteceu no último dia 25 de janeiro, quando usou suas redes sociais, e sugeriu que ele - Lula - "'Governe olhando para a frente".

Temer costurou a paz na Fiesp

Aliás, foi Michel Temer o artífice de um entendimento que parecia impossível entre dois dirigentes da poderosa Fiesp, a Federação das Industrias de São Paulo, informa a coluna Radar, da revista Veja. A disputa afetava o governo Lula em uma área sensível. Recentemente, Michel Temer esteve na Coteminas com Josué Gomes. Depois, chamou Paulo Skaf em casa. Foi o mediador, e responsável pela volta da paz na Fiesp.

Impossível falar com Jair Bolsonaro

A preocupação com a segurança de suas conversas fez com que o ex-presidente Jair Bolsonaro se torne praticamente incomunicável por telefone, nos EUA. Desde sua chegada a Orlando, Bolsonaro já trocou o número de telefone por pelo menos duas vezes. Os contatos agora são provocados apenas por Bolsonaro, que mantém o hábito de enviar vídeos e imagens pelo celular usando números diferentes.

Edegar Pretto já sentou na cadeira de presidente da Conab

O gaúcho Edegar Pretto foi escolhido para chefiar a Conab, Companhia Nacional de Abastecimento. Porém, o seu nome ainda não foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Mesmo assim, assumiu o posto e pediu a lista de cargos e salários da companhia, que tem orçamento anual de R$ 1,5 bilhão.

Ernani Polo toma posse hoje como secretário

A posse do novo secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, ocorrerá nesta segunda-feira (6), às 18h30, no Auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre. O governador Eduardo Leite participará do ato. Polo foi secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa.

Lançamento da Expodireto Cotrijal

Será nesta segunda-feira, às 8h30min, o Lançamento da Expodireto Cotrijal 2023. O evento acontece no Hotel Deville Prime Porto Alegre.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

ISENÇÃO DE IR

O governo federal está avaliando a possibilidade de elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda, ainda este ano, através da edição de uma medida provisória. Se executada, a proposta deve elevar a isenção de pagamento do IR para pessoas que recebam até dois salários mínimos.

Reforma tributária
De acordo com o líder do governo federal na Câmara, deputado José Guimarães, a partir desta segunda-feira deve começar a ser discutido o conteúdo de uma possível reforma tributária no país. A ideia é criar uma proposta consistente e efetiva de reforma até o próximo mês de abril, conforme desejo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Viagem ao Rio
Nesta segunda-feira, o presidente Lula realiza a primeira viagem do atual mandato para entrega de obras no país. Com destino ao Rio de Janeiro, o deslocamento marca uma série de visitas que ele deve fazer pelos estados nos próximos dias para o lançamento ou relançamento de obras e programas.

Acordo Mercosul-UE
O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, afirmou que o acordo entre Mercosul e União Europeia não possui uma perspectiva clara de início do processo de validação. Ele afirmou que apesar do avanço na revisão legal do acordo, sua ratificação é um tema complexo o qual deve demandar maiores discussões na UE.

Saída espontânea
Após o início das operações do Governo Federal no território Yanomami, garimpeiros ilegais têm deixado a região ”espontaneamente”. De acordo com a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, a saída dos garimpeiros sem a necessidade de força policial colabora para o êxito da ação realizada pelo governo no local.

Crítica
A Defensoria Pública da União questionou o governo federal sobre a demora no aumento do número de aeronaves e efetivo de atendimento aos povos indígenas Yanomami. O órgão afirma que apesar das providências já tomadas, o governo não tem realizado ações com o tempo hábil que o contexto demanda.

Combate ao garimpo
Duas máquinas de garimpo foram inutilizadas em terras da União pela Polícia Federal em ação conjunta com o Ibama. O ato busca reprimir a extração ilegal de ouro na região do ”Garimpo Itatá”, área localizada às margens das terras indígenas Ituna-itatá e Arará Volta Grande do Xingu.

Passagem mais cara
O transporte rodoviário nacional registrou uma alta de 13,8% no valor de passagens para viagens interestaduais no ano de 2022, mais que o dobro do IPCA de 5,79% do mesmo ano. Entre os fatores que influenciaram na alta, se destaca o aumento do preço do Diesel.

Regularização da mídia
O Tribunal Superior Eleitoral deve encaminhar ao Congresso uma proposta que busca a regulamentação das redes sociais no país. De acordo com o presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, a medida visa considerar empresas do ramo como “companhias de mídia”, de modo a responsabilizá-las pelo conteúdo que veiculam.

Buscando financiamento
A Embratur tem procurado formas de financiamento permanente após ter deixado de depender do Orçamento da União, a partir da alteração realizada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para auxiliar na busca por novas receitas, uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas deve ser realizada pela agência.

Embaixadora da vacinação
A apresentadora Xuxa Meneghel foi convidada pelo governo federal para ser embaixadora da campanha nacional de vacinação. A campanha, que deve começar em fevereiro, busca melhorar os índices de imunização do país.

Proteção à mulher
Projetos de lei vem sendo apresentados pelo país inspirados no protocolo adotado pela casa noturna na Espanha, onde uma jovem denunciou o jogador brasileiro, Daniel Alves, por estupro. As medidas buscam estabelecer diretrizes para atender mulheres vítimas de violência sexual ou assédio em espaço de lazer.

Proteção à mulher II
Inspirada pela iniciativa “No Callem”, da Espanha, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) propôs na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3/23, nomeado ”Protocolo Não é Não”. Já na Assembleia Legislativa do RS, a deputada Stela Farias (PT) apresentou o ”Protocolo Não se Cale RS”.

Reforço na frota
Órgãos de segurança pública do RS devem receber 150 motocicletas através da aquisição feita pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do estado. A demanda, solicitada pela Brigada Militar, deve ser atendida a partir de pregão eletrônico marcado para a próxima sexta.

Estiagem no RS
De acordo com a Defesa Civil do RS, quase metade dos municípios do estado já decretaram situação de emergência em função da estiagem. Até o último domingo, 235 cidades gaúchas já haviam anunciado a situação.

Desenvolvimento Econômico
Nesta segunda-feira o governador Eduardo Leite participa da posse do novo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo. Deputado estadual eleito, ele já atuou como secretário estadual da Agricultura e presidente da Assembleia do RS.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1694 — O aldeamento principal do Quilombo dos Palmares é destruído pelas tropas do bandeirante Domingos Jorge Velho.
1819 — Fundação de Singapura por Thomas Stamford Raffles.
1941 — Segunda Guerra Mundial: Tropas britânicas e australianas capturam Benghazi, na Líbia.
1959 — Realizado, com sucesso, de Cabo Canaveral, o primeiro lançamento de um míssil.
1984 — Começa a operar na Antártida a Estação Comandante Ferraz.
1985 — Steve Wozniak deixa o comando da empresa que ajudou a fundar, a Apple.
2000 — O amestrador de cães Edson Néris da Silva é espancado até a morte por um grupo de skinheads em São Paulo. É o primeiro caso de morte por ódio contra homossexuais no Brasil, que teve repercussão na imprensa e nos órgãos de defesa dos direitos humanos.
2004 — Explosão no metrô de Moscou cometido por um suicida matando 40 pessoas e ferindo 120. Este atentado é reivindicado por um grupo terrorista checheno.
2016 — Sismo de magnitude 6.6 atinge o sul de Taiwan, matando 117 pessoas.
2018 — Primeiro voo do Falcon Heavy da SpaceX, um veículo de lançamento reutilizável super pesado.
2020 — Astronauta Christina Koch aterrissa na Soyuz MS-13 após completar 328 dias no espaço, a maior duração contínua para uma mulher, superando o recorde de 289 dias de Peggy Whitson.

Nascimentos

1897 — Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro (m. 1982).
1902 — Louis Nizer, escritor britânico (m. 1994).
1911 — Ronald Reagan, ator e político norte-americano (m. 2004).
1912 — Christopher Hill, historiador britânico (m. 2003).
1913 — Dona Zica, sambista brasileira (m. 2003).
1917 — Zsa Zsa Gábor, atriz húngara (m. 2016).
1932 — François Truffaut, cineasta francês (m. 1984)
1939 — Jair Rodrigues, cantor brasileiro (m. 2014).
1941 — Dave Berry, cantor britânico.
1945 — Bob Marley, cantor e compositor jamaicano (m. 1981).
1947 — Charles Hickcox, nadador norte-americano (m. 2010).
1950 — Natalie Cole, cantora estadunidense (m. 2015).
1962 — Axl Rose, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano.
1963 — Cláudia Ohana, atriz brasileira.
1966 — Rick Astley, cantor britânico.
1992 — Wellington Nem, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1908 — Hermann Baumgarten, jornalista brasileiro (n. 1856).
1918 — Gustav Klimt, pintor simbolista austríaco (n. 1862).
1962 — Candido Portinari, pintor expressionista brasileiro (n. 1903).
1993 — Arthur Ashe, tenista estadunidense (n. 1943).
1994 — Joseph Cotten, ator estadunidense (n. 1905); e Jack Kirby, ilustrador de banda desenhada estadunidense (n. 1917).
1996 — Guy Madison, ator estadunidense (n. 1922).
1998 — Falco, músico austríaco (n. 1957).
1999 — Danny Dayton, ator estadunidense. (n. 1923).
2000 — Leopoldo Rassier, cantor brasileiro (n. 1936).
2009 — James Whitmore, ator norte-americano (n. 1921).
2010 — John Dankworth, compositor, e instrumentista britânico (n. 1927).
2011 — Gary Moore, guitarrista britânico (n. 1952).
2012 — Antoni Tàpies, pintor e escultor espanhol (n. 1923); Janice Voss, engenheira e astronauta americana (n. 1956).
2013 — Menachem Elon, acadêmico e jurista teuto-israelense (n. 1923).
2014 - Ralph Kiner, jogador de beisebol e locutor esportivo americano (n. 1922); Maxine Kumin, escritora e poetisa americana (n. 1925).
2015 — André Brink, escritor e dramaturgo sul-africano (n. 1935).
2016 — Daniel Gerson, roteirista americano (n. 1966).
2017 — Joost van der Westhuizen, futebolista e jogador de rúgbi sul-africano (n. 1971).
2020 — André Neles, futebolista brasileiro (n. 1978).
2021 - George P. Shultz, político americano (n. 1920); Zezinho Corrêa, cantor brasileiro (n. 1951).

Fora de casa, Inter empata sem gols com o Novo Hamburgo pelo Campeonato Gaúcho.

Jogando fora de casa na noite deste domingo (5), o Inter empatou em 0 a 0 com o Novo Hamburgo, em partida válida pela quinta rodada do Campeonato Gaúcho. O placar manteve o Colorado na vice-liderança do torneio (9 pontos), porém ainda mais distante do topo da tabela, ocupado pelo Grêmio (15 pontos), ao passo que a equipe do Vale do Sinos está em décimo (3 pontos).

O próximo compromisso do time sob o comando de Mano Menezes está marcado para as 21h30min de quarta-feira (8) no Estádio Beira-Rio, contra o Caxias – terceiro colocado (8 pontos). Já no sábado (11), será a vez de enfrentar o Brasil de Pelotas na casa do adversário, em sexto lugar (também com 8 pontos).

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado é vice-líder do torneio, com 9 pontos.

Resumo do duelo

O primeiro tempo foi truncado, inclusive pelas condições do gramado do Estádio do Vale: irregular, assim como problemas de iluminação por causa dos refletores.

Sobre o jogo em si, pode-se dizer que o Inter foi responsável pelas melhores chances de finalização e quase abriu o marcador em duas ocasiões nos acréscimos do primeiro tempo. A equipe do Novo Hamburgo, por sua vez, chegou perto de uma vitória com Lucas Gaúcho.

Na etapa complementar, o time anfitrião voltou melhor e tentou pressionar, mas o Colorado "segurou o tranco" e recuperou a posse de bola – sem conseguir transformar essa vantagem técnica em gols.

A melhor chance dos visitantes no segundo tempo se deu quando o cronômetro mostrava 36 minutos: o lateral Bustos avançou pela direita, invadiu a área e cruzou, mas o atacante Wanderson perdeu a oportunidade, ao emendar de pé esquerdo um chute sem direção.

Aos 46 minutos, o meia colorado Alan Patrick driblou uma série de cinco adversários, emendou o chute e só não fez um gol-de-placa por detalhe: a bola "explodiu" na trave direita.

Ficha técnica

– Novo Hamburgo: Lucas Maticoli, Itaqui, Kesley, Mattis, João Vinicius (Barbieri), Zé Vitor, Luis Meneses (Vini, Charopem), Fraga, Dionathã (Nicolas Ferri), Lucas Gaúcho (Patrick) e Matheus Lagoa (Maurinho). Técnico: Edinho Rosa.

– Inter: Keiller, Mário Fernandes, Moledo (Bustos), Vitão, Renê, Baralhas, De Pena (Johnny), Alan Patrick, Wanderson (Estêvão), Alemão (Maurício) e Pedro Henrique (Lucca). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Douglas Schwengber da Silva, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Estefani Adriati Estrela da Rosa.

Gurias coloradas

As Gurias Coloradas conheceram seu adversário na semifinal da Supercopa do Brasil. Na manhã deste domingo (5), o Corinthians venceu o Atlético-MG por 1 a 0 no Estádio José Batista Pereira Fernandes, em Diadema (SP), garantindo vaga na próxima fase da competição e tendo pela frente o Inter.

O confronto entre está marcado para a próxima quinta-feira (9), às 16h30min, com mando de campo da equipe paulista. A definição atende a critério adequado ao ranking nacional de federações, priorizando os melhores colocados.

Vitória do Grêmio sobre o Aimoré teve dois gols de Suárez; Tricolor segue líder do Gauchão.

O Grêmio manteve 100% de aproveitamento no Campeonato Gaúcho ao ganhar do Aimoré por 3 a 0, no sábado (4), na Arena. A vitória do Tricolor foi construída com um gol do zagueiro Bruno Uvini e dois de Suárez. Chegando aos 15 pontos na tabela, o Grêmio segue líder do Gauchão, com cinco vitórias em cinco jogos.

Os dois gols de Suárez garantiram ao uruguaio a artilharia da temporada entre jogadores dos times da Série A em 2023. Luisito soma sete gols, ultrapassando Pablo, do Athletico, e Gabi e Pedro, do Flamengo. Até então, todos estavam empatados com cinco.

O atacante do Grêmio precisou de cinco partidas para atingir tal marca. Além disso, ocupa a artilharia do Gauchão ao lado de Pedro Henrique, do Inter, com quatro gols, além do hat-trick marcado em sua estreia, pela Recopa Gaúcha, diante do São Luiz.

O desempenho de Suárez superou as expectativas da torcida gremista. Dos 13 gols marcados pelo Tricolor em seis partidas, Luisito participou de oito (sete gols e uma assistência), e foi poupado de uma partida no Gauchão. O camisa 9 marcou os gols decisivos contra Caxias e Brasil de Pelotas. Sem falar no triplete crucial para o título da Recopa Gaúcha.

Lucas Uebel

Suárez marcou dois gols e se tornou o centroavante da série A com mais gols marcados em 2023.

Suárez superou o centroavante Lima, que atuou na equipe no final dos anos 80, ao marcar seis gols em cinco jogos. A nova marca, agora, pertence ao "El Pistolero", que tem sete gols em cinco jogos.

Invencibilidade

Na partida contra o Aimoré, Renato Portaluppi optou por preservar dois atletas: Bruno Alves e Reinaldo. Na vaga dos dois defensores, o comandante tricolor escalou como titulares o zagueiro Bruno Uvini e Diogo Barbosa. Estas foram as mudanças promovidas pelo técnico em relação a última partida.

Após a partida, o técnico do Imortal comentou a atuação.

"Acho que foi boa principalmente no segundo tempo. No primeiro tempo fizemos o gol, e demos espaços para o adversário. Conversei no intervalo e pedi que o Pepê jogasse mais por dentro", disse.

Sobre o Aimoré, Renato afirmou: "Estávamos dando muito espaço para eles, e o adversário está de parabéns. O Pingo também. Armou muito bem o time, vieram pra jogar e jogaram."

Com esse resultado, o Grêmio manteve os 100% de aproveitamento e a liderança isolada do Campeonato Gaúcho. Agora a equipe soma 15 pontos, seis a mais que o Internacional, segundo colocado na tabela.

O Tricolor volta a jogar na próxima quinta-feira (9), quando viaja a Caxias do Sul para encarar o Juventude. A partida válida pela 6ª rodada do Gauchão acontece às 19h30, no Estádio Alfredo Jaconi.

Daniel Alves tem dívida de quase 13 milhões de reais com o Tesouro da Espanha.

Além da acusação de agressão sexual e de estar preso preventivamente na Espanha desde o dia 20 de janeiro, Daniel Alves enfrenta outros problemas no país europeu. De acordo com informação publicada no jornal El Confidencial, o jogador brasileiro tem uma dívida de 2,25 milhões de euros com o Tesouro da Espanha. O valor corresponde a R$ 12,5 milhões na cotação atual.

De acordo com a reportagem do veículo espanhol, a situação financeira de Daniel Alves não é nada boa. De acordo com o El Confidencial, o Tesouro espanhol teria penhorado metade do patrimônio do atleta, em abril de 2022, por conta da dívida de 2,25 milhões de euros. Uma das alegações de defesa é que o patrimônio do jogador está sendo lapidado em função de sua prisão preventiva. Ele teve seu contrato com o Pumas, do México, encerrado por causa das acusações e também estaria perdendo patrocinadores individuais. Além disso, o jornal informa que alguns bens do jogador foram congelados.

Outro ponto que o El Confidencial destaca na situação financeira de Daniel Alves é o fato de que o jogador brasileiro fechou quatro das seis empresas que tinha na Espanha entre 2019 e 2021. Um apartamento que ele tem na região de Sant Feliu Llobregat está embargado e o Tesouro espanhol proibiu a alienação do imóvel para garantir o pagamento do valor que é devido pelos Fisco.

Nos últimos dias, a defesa de Daniel Alves vem buscando alternativas para conseguir a liberação do jogador da prisão preventiva. Uma delas é usar a questão econômica e a relação que o atleta possui com a Espanha. Contudo, de acordo com a publicação espanhola, a questão financeira do brasileiro pode não ser algo que o ajudará a sair da prisão. Sua mãe permanece em Barcelona disposta a ajudá-lo. Seu relacionamento com a mulher também é um complicador, embora ela tenha dito pelas redes sociais que não se separou do atleta.

Lucas Figueiredo/CBF

Jogador brasileiro fechou empresas no país europeu nos últimos anos.

Entenda o caso

A juíza Maria Concepción Canton Martín decretou a prisão preventiva de Daniel Alves no dia 20 de janeiro. Ele foi detido ao prestar depoimento sobre o caso de agressão sexual contra uma mulher na madrugada do dia 30 de dezembro em uma boate. O Ministério Público pediu a prisão preventiva do atleta de 39 anos, sem direito à fiança, e a titular do Juizado de Instrução 15 de Barcelona acatou o pedido, ordenando a detenção.

A acusação se refere a um episódio que teria ocorrido na casa noturna Sutton, em Barcelona, na Espanha. O atleta, que defendeu a seleção brasileira na Copa do Mundo do Catar, teria trancado, agredido e estuprado a denunciante em um banheiro da área VIP da casa noturna, segundo o jornal El Periodico. Ela procurou as amigas e os seguranças da balada depois do ocorrido para fazer a denúncia.

A equipe de segurança da casa noturna acionou a polícia catalã (Mossos d'Esquadra), que colheu depoimento da vítima. Uma câmera usada na farda de um policial gravou acidentalmente a primeira versão da vítima sobre o caso, corroborando o que foi dito por ela no depoimento oficial. A mulher também passou por exame médico em um hospital. Daniel Alves foi embora do local antes da chegada dos policiais. Ele negou o ocorrido e depois disse que o ato foi consensual. A mulher de 23 anos nega.

Sem Neymar e Mbappé, PSG vence de virada no Campeonato Francês com gol de Messi.

Ainda sem contar com Neymar, Mbappé e Sérgio Ramos, todos recuperando-se de lesão, o Paris Sait-Germain (PSG) venceu em casa neste fim de semana o Toulouse de virada, por 2 a 1, em partida válida pelo Campeonato Francês. O argentino Lionel Messi foi decisivo, com direito a gol no segundo tempo, contribuindo para que o seu time se mantenha com boa vantagem no topo da tabela.

São agora 54 pontos, com oito de vantagem sobre o vice-líder Olympique de Marselha, que neste domingo (5) perdeu de 3 a 1 para o Nice, estagnando em 46 pontos (mesmo escore do Lens mas em vantagens nos critérios qualificados). Já o Toulouse ocupa o décimo-segundo lugar, com 29 pontos.

O próximo confronto do Paris Saint-Germain é contra o Mônaco, pela vigésima-terceira de um total de 38 rodadas. A partida será disputada no sábado que vem (11) na casa do oponente, quarto colocado (44 pontos) e que venceu o Clermont por 2 a 0.

Divulgação/PSG

Equipe parisiense se mantém com folga na liderança do torneio.

O duelo

O jogo disputado no Parque dos Príncipes teve um anfitrião deixando a desejar durante boa parte da etapa inicial. Com dificuldade para passar pela defesa visitante, a equipe viu o adversário abrir o placar aos 20 minutos, com Branco van den Boomen em cobrança de falta que pegou de surpresa o goleiro Donnarumma.

Em desvantagem, o PSG se lançou ainda mais ao ataque. Uma postura arriscada porém necessária e que deu certo: de tanto pressionar, obteve o empate aos 38 minutos de bola rolando, com o marroquino Hakimi concluindo grande jogada com um petardo de fora da área.

Já no segundo tempo, o time estrelado por Messi ampliou a pressão, conseguindo a virada aos 13 minutos. Após troca de passes pela esquerda do campo, Lionel Messi acertou um beloi chute da meia-lua da grande área.

Desfalques

O técnico Christophe Galtier tem um novo motivo de preocupação no que se refere ao elenco do PSG. O meia Renato Sanches caiu, levou a mão à coxa esquerda e, após atendimento médico, deixou o gramado com dores intensas.

Mbappé, por sua vez, sofreu contusão na coxa esquerda durante a rodada anterior. A previsão é de três semanas ”no estaleiro”, portanto ele desfalcará o time no duelo contra o Bayern de Munique (Alemanha) pelas oitavas-de-final da Champions League.

Já Neymar está de fora devido a dores musculares e acabou diagnosticado com desconforto no adutor. O brasileiro continua com treinos individuais e a previsão é de que retorne às atividades com o grupo nos próximos dias.

Outro desfalque importante é o do zagueiro espanhol Sergio Ramos. O defensor teve contratura no músculo adutor de uma das coxas mas, a exemplo de Neymar, deve voltar aos coletivos ao longo desta semana.

A brasileira Rayssa Leal é campeã mundial de Skate Street nos Emirados Árabes.

A semana de Rayssa Leal começou com uma queda durante o treino e dores no pulso e terminou com o título mundial de Skate Street em Sharjah, nos Emirados Árabes. A brasileira de apenas 15 anos foi espetacular na final deste domingo (5), alcançou a maior nota do dia (87,22) e uma somatória de 255,58 para garantir a medalha de ouro e o título de campeã mundial.

Este é o primeiro título de Rayssa com 15 anos, já que ela fez aniversário no último mês. A maranhense alcança os dois principais títulos do skate street, com a Liga Mundial e o Campeonato Mundial. Rayssa chega a 80 mil pontos no ranking de classificação e coloca "um pé" nas Olimpíadas de Paris 2024.

Rayssa Leal sofreu uma queda na última quinta-feira, enquanto participava de uma sessão de treinamentos do Mundial de Street. Não houve fratura, mas Rayssa permaneceu com dores e o pulso enfaixado. Mesmo assim, conseguiu desbancar Chloe Covell (253,51), fenômeno australiano de 12 anos, e a japonesa campeã olímpica Momiji Nishiya (253,30) na final. As brasileiras Gabriela Mazetto (221,45) e Pâmela Rosa (126,52) também estiveram nas disputas da final e ficaram na sexta e na oitava posições, respectivamente.

Wander Roberto/COB

Brasileira de 15 anos superou lesão sofrida após queda no início da semana.

A competição começou com duas voltas na pista para cada atleta. Pâmela Rosa abriu as voltas para o Brasil. A skatista falhou nas manobras na primeira tentativa e ficou com nota de 12,21. Apesar de abrir com uma queda, a segunda volta teve uma recuperação da Pamela, que fez nota de 43,38.

Gabi Mazetto foi a segunda brasileira a se apresentar e ficou com nota de 58,64 porque não conseguiu executar sua última manobra. A segunda tentativa foi parecida e Gabi não conseguiu subir a nota. Para fechar, Rayssa Leal teve nota de 83,32 na primeira volta e foi uma das quatro atletas a passar dos 80 na pista.

Nas manobras únicas, Pamela e Gabi erraram as primeiras tentativas. Rayssa fez manobra tranquila no corrimão maior e alcançou nota de 85,04, se mantendo na disputa do pódio. Para reassumir a liderança em busca do título mundial, a Fadinha fez a melhor nota do dia na terceira manobra, 87,22. A duas manobras do fim, a brasileira acumulava 258,68.

Pâmela Rosa conseguiu boa nota na segunda manobra, 83,14. O mesmo aconteceu com Gabi, que subiu para 79,35. As duas precisavam de mais uma nota alta para tentar um pódio, após não se destacarem nas voltas. Pâmela voltou a cair nas últimas tentativas e terminou com somatória de 126,52, ficando em oitavo Já Mazetto encaixou bem a parte de trás do skate para uma nota de 86,43 e subiu para sexta, com soma de 221,45.

Confira o resultado da final feminina:

- 1º Rayssa Leal (BRA) - 255,58;
- 2º Chloe Covell (AUS) - 253,51;
- 3º Momiji Nishiya (JAP) - 253,30;
- 4º Rizu Akama (JAP) - 251,91;
- 5º Funa Nakayama (JAP) - 240,79;
- 6º Gabriela Mazetto (BRA) - 221,45;
- 7º Paige Heyn (EUA) - 211,71;
- 8º Pamela Rosa (BRA) - 126,52.

Câncer tem atingido mais pessoas na faixa dos 30 e 40 anos; entenda.

As perspectivas de vencer a guerra contra o câncer, essa doença mortal, são boas e ruins. Nos Estados Unidos, as mortes por câncer caíram 33% desde 1991, com uma estimativa de 3,8 milhões de vidas salvas, principalmente devido aos avanços na detecção e tratamento precoces. Ainda assim, 10 milhões de pessoas em todo o mundo perderam a vida devido ao câncer em 2020.

"Durante os últimos três anos, a principal causa de morte número 1 no mundo foi, na verdade, o câncer, não a covid", disse Arif Kamal, diretor da American Cancer Society.

Os sintomas do câncer podem ser parecidos com os de muitas outras doenças, por isso pode ser difícil diferenciá-los, dizem os especialistas. Os sinais incluem perda ou ganho de peso inexplicável, inchaço ou caroços na virilha, pescoço, região do estômago ou axilas e febre e suores noturnos, de acordo com o National Cancer Institute.

Problemas neurológicos, na bexiga, intestino e pele podem ser sinais de câncer, como alterações na audição e visão, convulsões, dores de cabeça e sangramento ou hematomas sem motivo, disse o instituto. Mas a maioria dos cânceres não causa dor no início, então você não pode confiar nisso como um sinal.

"Dizemos aos pacientes que, se tiverem sintomas que não melhorem após algumas semanas, devem consultar um médico", disse Kamal. "Isso não significa que o diagnóstico será câncer, no entanto".

Casos aumentam em jovens

Em vez de esperar pelos sintomas, a chave para manter o câncer sob controle é a prevenção, juntamente com exames para detectar a doença em seus estágios iniciais. Isso é crítico, dizem os especialistas, já que novos casos de câncer estão aumentando globalmente.

Um número surpreendente de novos diagnósticos ocorre em pessoas com menos de 50 anos, de acordo com uma revisão de 2022 de pesquisas disponíveis por cientistas da Universidade de Harvard.

Os casos de câncer de mama, cólon, esôfago, vesícula biliar, rim, fígado, pâncreas, próstata, estômago e tireoide têm aumentado em pessoas de 50, 40 e até 30 anos desde a década de 1990.

Isso é incomum para uma doença que normalmente atinge pessoas com mais de 60 anos, disse Kamal. "O câncer é geralmente considerado uma condição relacionada à idade, porque você está se dando tempo suficiente para ter uma espécie de 'erro' genético".

Células mais velhas experimentam décadas de desgaste devido a toxinas ambientais e escolhas de estilo de vida menos favoráveis, tornando-as principais candidatas a uma mutação cancerígena.

Reprodução

Perspectivas de vencer a guerra contra essa doença mortal são boas e ruins.

"Acreditamos que leva tempo para que isso ocorra, mas se alguém tem 35 anos quando desenvolve câncer, a pergunta é 'O que poderia ter acontecido?'", perguntou Kamal.

Ninguém sabe exatamente, mas tabagismo, consumo de álcool, poluição do ar, obesidade, falta de atividade física e uma dieta com poucas frutas e vegetais são os principais fatores de risco para o câncer, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Adicione-os e você terá um potencial culpado pelo surgimento de cânceres precoces, disseram os pesquisadores de Harvard.

"O aumento do consumo de alimentos altamente processados ou ocidentalizados, juntamente com mudanças no estilo de vida, meio ambiente … e outros fatores podem ter contribuído para essas mudanças nas exposições", escreveram os pesquisadores em sua revisão de 2022.

"Você não precisa de 65 anos comendo carne crocante, carbonizada ou processada como dieta principal, por exemplo", acrescentou Kamal. "O que você precisa é de cerca de 20 anos, e então você começa a ver câncer de estômago e colorretal, mesmo em idades jovens".

Então, como você luta contra o "grande C"? Comece aos 20 anos, disse Kamal.

Muitos dos cânceres mais comuns, incluindo mama, intestino, estômago e próstata, têm base genética – o que significa que, se um parente próximo foi diagnosticado, você pode ter herdado uma predisposição para desenvolver esse câncer também.

É por isso que é fundamental conhecer o histórico de saúde de sua família. Kamal sugere que os jovens se sentem com seus avós e outros parentes próximos e perguntem sobre suas doenças – e depois escrevam sobre isso.

Inchaço abdominal: conheça as causas e como prevenir.

É algo bastante comum: sentir-se como um balão, com a sensação de estar com o estômago cheio, mas sem necessariamente ter comido muito. O inchaço ou distensão é um aumento visível no tamanho do abdômen. A barriga parece cheia e isso gera incômodo.

Além da alteração física evidente, o inchaço abdominal pode vir acompanhado de dor de barriga, desconforto ou ruídos. Por trás dessa condição tão comum, pode haver muitas causas. Algumas são fáceis de gerenciar e, para acabar com o problema, basta fazer algumas mudanças na alimentação.

Outras são mais complexas e podem variar de problemas no sistema imunológico a até serem indícios de um tipo de câncer. A seguir, explicaremos algumas causas, quais são os sinais que devem nos deixar em alerta e que hábitos precisamos mudar para evitar essa sensação incômoda.

Ar ou constipação

A razão mais comum para o inchaço é ter muitos gases no intestino. O NHS, serviço público de saúde do Reino Unido, indica que isso pode ser provocado por alguns alimentos e bebidas ou pela ingestão de ar.

A segunda causa mais comum de sensação de inchaço é a constipação, algo que pode passar despercebido porque não se trata apenas de evacuar menos.

O Centro de Medicina da Universidade Johns Hopkins afirma que, se você tiver que fazer esforço para iniciar ou terminar uma evacuação; se suas fezes se assemelham a pedras ou seixos; ou se não ficar uma sensação de vazio ao defecar, você está sofrendo de constipação.

E tudo isso pode contribuir para que haja dores abdominais e inchaço. Porque quanto mais tempo as fezes ficam sem sair, mais chances as bactérias têm de fermentar e, portanto, de criar mais gases e inchaço.

Excesso de bactérias ou falta de movimento

Outra razão por trás do inchaço é a Sibo, sigla em inglês para supercrescimento bacteriano no intestino delgado. Como o próprio nome sugere, é um excesso de bactérias, e ocorre quando as bactérias intestinais do cólon transbordam para o intestino delgado.

O crescimento excessivo dessas bactérias também pode sobrecarregar outras bactérias que são responsáveis justamente pelo equilíbrio do sistema e absorvem os gases.

A Sibo pode ocorrer após uma complicação em uma cirurgia abdominal ou como resultado de alguns problemas estruturais em nosso sistema digestivo, como aderências intestinais ou diverticulite, bolsas salientes que se sobressaem no intestino delgado, de acordo com a Clínica Mayo, uma das maiores organizações de pesquisa médica dos Estados Unidos.

A síndrome do intestino irritável, condição bastante comum que afeta o sistema digestivo, pode tornar os pacientes extremamente sensíveis a gases e dores, cólicas estomacais, diarreia e constipação, além de inchaço abdominal.

Não se sabe a causa exata da síndrome do intestino irritável, mas o NHS afirma que ela tem sido associada a fatores tão variados quanto: a velocidade com que a comida passa pelo intestino, nervos hipersensíveis no intestino, estresse e histórico familiar.

Outro motivo que pode nos deixar inchados é a gastroparesia, doença que afeta os músculos do estômago, alterando sua motilidade – ou seja, o movimento espontâneo normal. Pode ser que a motilidade diminua ou pare de funcionar e, por isso, o estômago demore mais para esvaziar.

Intolerâncias e hormônios

Às vezes, após o inchaço, pode haver uma intolerância alimentar. Alguns dos suspeitos habituais por trás do inchaço são geralmente alimentos que contêm lactose, frutose e carboidratos, como trigo e leguminosas.

Além disso, indica o NHS, pode ser sintoma da doença celíaca, condição na qual o sistema imunológico ataca seus próprios tecidos a partir da ingestão de glúten, proteína que aparece principalmente em três tipos de cereais: trigo, cevada e centeio.

Isso danifica o intestino delgado, impossibilitando a absorção de nutrientes e causando uma variedade de sintomas, incluindo diarreia, dor abdominal e inchaço.

Tão comum quanto os gases é o inchaço produzido pelos hormônios responsáveis pelo ciclo menstrual. Até 3 em cada 4 mulheres sofrem de distensão abdominal antes e durante a menstruação, de acordo com a Cleveland Clinic.

Reprodução

Algumas mudanças de hábitos simples podem ajudar a melhorar essa situação incômoda.

Há também as flutuações hormonais que acontecem durante a perimenopausa, período de transição da última menstruação até a menopausa.

Os hormônios femininos podem causar inchaço por vários motivos. Por exemplo, o estrogênio causa retenção de líquidos; esse mesmo hormônio e a progesterona podem acelerar ou retardar a motilidade dos músculos estomacais e, por sua vez, causar gases; e ainda tem o aumento do útero pouco antes da menstruação.

Às vezes, o inchaço que não desaparece pode ser sinal de algo mais sério, como problemas nos ovários e no útero, até mesmo câncer de ovário – por isso, é importante fazer exames pélvicos regulares.

Como reduzir o inchaço

Se você ainda não sabe por que se sente inchado, é importante fazer primeiro pequenas mudanças para ir descartando as causas. O NHS recomenda a prática de exercícios regulares para melhorar a digestão e massagear o estômago da direita para a esquerda para liberar o ar preso, se a causa for gases.

No caso de constipação, comer alimentos ricos em fibras, como frutas, legumes e verduras, e beber muita água pode ajudar.

Entre as coisas a evitar, estão bebidas com gás, álcool e cafeína, presente no café e no chá, alimentos gordurosos, processados, muito açucarados ou condimentados e aqueles que são mais flatulentos, como repolho, feijão e lentilha.

Em relação à alimentação, também é aconselhável não fazer grandes refeições – mas, sim, pequenas e mais frequentes –, mastigar com a boca fechada para evitar engolir ar, não fazer refeições pesadas antes de deitar, nem se curvar na hora de comer.

Se você acredita que tem uma intolerância alimentar, tente eliminar gradualmente os alimentos sob suspeita e veja como se sente após cada refeição.

Quando procurar um médico

Normalmente, o inchaço costuma desaparecer por conta própria ou com algumas mudanças simples. E se aparecer apenas esse sintoma, embora seja algo incômodo, não tem por que representar uma condição subjacente grave.

Mas se o inchaço abdominal aparecer junto a outros sintomas ou não houver melhora com algumas mudanças simples, é aconselhável consultar um médico.

Diarreia, dor abdominal persistente ou intensa, fezes com sangue ou mudanças na cor das mesmas são alguns sintomas que devem nos deixar em alerta, assim como alterações na frequência com que você vai ao banheiro, perda de peso involuntária, perda de apetite ou sensação de saciedade muito rápida e desconforto no peito, segundo a Clínica Mayo

Costuma pular o café da manhã ou jantar tarde? Veja o que diz a ciência sobre a hora que você come.

A maioria das pessoas sabe que o que e quanto você come tem um papel importante na saúde. Mas os cientistas estão descobrindo que quando você come também pode fazer a diferença. Estudos mostram que, para uma saúde ideal, é melhor consumir a maior parte das calorias no início do dia e não mais tarde – por exemplo, tomando um café da manhã farto, um almoço modesto e um jantar restrito.

Esse padrão de alimentação se alinha com nossos ritmos circadianos, o relógio inato de 24 horas que rege muitos aspectos de nossa saúde, desde nossas flutuações hormonais diárias e temperaturas corporais até nossos ciclos de sono e vigília.

Devido à maneira como nosso relógio interno funciona, nossos corpos estão preparados para digerir e metabolizar os alimentos no início do dia. À medida que o dia avança, nosso metabolismo se torna menos eficiente. Estudos mostram que uma refeição consumida às 9h pode ter efeitos metabólicos muito diferentes do que a mesma refeição consumida às 21h.

Esse campo de pesquisa emergente, conhecido como crononutrição, representa uma mudança de paradigma em como os pesquisadores de nutrição pensam a alimentação e a saúde. Em vez de se concentrar apenas em nutrientes e calorias, os cientistas estão cada vez mais observando o horário das refeições e descobrindo que isso pode ter efeitos marcantes no peso, no apetite, no risco de doenças crônicas e na capacidade do corpo de queimar e armazenar gordura.

"É uma coisa para que ninguém na nutrição tinha olhado até recentemente – sempre era o que você está comendo e qual é o conteúdo energético da sua comida, os carboidratos, proteínas e gorduras", disse Marta Garaulet, professora de fisiologia e nutrição na Universidade de Murcia, na Espanha, que estuda o horário das refeições e seus efeitos na obesidade e no metabolismo.

No mundo agitado de hoje, é comum que as pessoas pulem o café da manhã e comam demais à noite, após um longo dia de trabalho. Os pesquisadores dizem que, sempre que possível, seria melhor fazer o contrário – ou pelo menos espaçar o jantar algumas horas antes da hora de dormir.

Reprodução

Pesquisadores compartilham estratégias que podem ajudar você a otimizar sua saúde.

Estratégias

Os cientistas que estudam o horário das refeições dizem que as seguintes estratégias podem ajudar você a otimizar sua saúde:

- Não pule o café da manhã. Marta Garaulet e seus colegas descobriram que pular a refeição matinal aumenta o risco de obesidade. As manhãs são quando nossos corpos estão preparados para metabolizar os alimentos. Se você geralmente não sente fome pela manhã, coma algo leve e, em seguida, faça um almoço farto. "Tente comer a maior parte das calorias durante a manhã ou à tarde, mas não à noite", disse.

- Os carboidratos da manhã são melhores do que os do final do dia. Se você vai comer doces ou carboidratos simples, como pão, macarrão e doces, é melhor fazê-lo pela manhã ou no início da tarde, quando estamos mais sensíveis à insulina, disse Marta Garaulet.

- Tente jantar no início da noite. Comece movendo seu jantar para pelo menos uma hora antes do normal. Idealmente, você deve jantar duas a três horas antes de ir para a cama.

- Faça do jantar a menor refeição do dia. Mesmo que você não consiga jantar cedo, tente fazer do café da manhã e do almoço as maiores refeições do dia e do jantar, a menor. Se você se acostumou a comer um almoço pequeno e um jantar grandioso, troque a ordem. Você pode fazer do seu jantar uma refeição rica em vegetais para deixá-lo mais leve. "Tente transferir suas calorias para o café da manhã e o almoço", disse Courtney Peterson, professora associada do departamento de ciências da nutrição da Universidade do Alabama em Birmingham.

- Tente controlar o horário das refeições pelo menos cinco dias por semana. Às vezes não é prático fazer um jantar menor ou mais cedo, e tudo bem. Em estudos, Peterson descobriu que as pessoas que comiam um jantar mais leve cinco dias por semana ainda obtinham benefícios, como melhor controle do açúcar no sangue e menos fadiga diária.

Os cientistas descobriram vários mecanismos que explicam por que comer cedo é melhor para a saúde. Nossos corpos são mais capazes de secretar insulina, um hormônio que controla os níveis de açúcar no sangue, pela manhã.

Outro fator importante é a lipase sensível a hormônios, uma enzima que libera gordura de nossas células adiposas. Essa enzima é tipicamente mais ativa à noite, então pode fornecer energia ao nosso corpo para manter nossos órgãos funcionando enquanto dormimos.

Relacionamento abusivo de casal no "BBB" dispara o alerta sobre riscos de não se impor limites a parceiro.

A discussão sobre o tempo em que abusos emocionais se tornam evidentes para as vítimas e os limites de uma relação foi reativada neste ano pela edição de 2023 do programa "Big Brother Brasil ", exibido pela Rede Globo. Sob os olhares de milhões de telespectadores, as brigas entre o casal Gabriel Tavares e Bruna Griphao alcançaram repercussão em uma semana.

O apresentador Tadeu Schmidt deu um puxão-de-orelhas ao vivo no modelo, depois que este falou que a atriz "já já tomaria umas cotoveladas na boca". Por sua vez, o rapaz (que seria mais tarde eliminado da atração pela votação do público) fez um mea-culpa assim que foi advertido, ainda dentro da casa.

A decisão dos produtores "BBB" de intervir no relacionamento entre Bruna e Gabriel foi bem recebida pelo público. Vale lembrar um outro caso no mesmo programa televisivo: há cinco anos, o participante Marcos Harter foi expulso após agredir Emily Araújo sua namorada na casa.

EBC

A rapidez em identificar uma relação abusiva é fundamental para encerrar o ciclo de violência.

Hoje ela admite que assistir às cenas recentes lhe fizeram reviver a experiência passada: "Ter revivido essa cena depois de anos foi horrível, fiquei sem dormir".

Para conter a escalada de agressões e o ciclo de violência, é fundamental a rapidez em identificar relação abusiva. Mas fora de um reality show, muitas vítimas levam tempo até se perceberem enredadas por um comportamento tóxico – e, principalmente, darem um "basta".

Primeiros sinais

A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, Jacqueline Valadares, explica que dificilmente o agressor é abusivo no início: "Ele começa tranquilo e gradativamente apresenta atitudes controladoras e que visam a minar a autoestima da vítima. Tira a mulher do contato com outras pessoas até deixá-la isolada e vulnerável. É neste momento que começam as violências".

Menosprezo e controle excessivo são alguns sinais que devem fazer a mulher acender o sinal vermelho, reforça a delegada: "No caso do BBB, chama a atenção o menosprezo pela Bruna, a busca por diminuí-la. Falar em dar uma cotovelada pode configurar crime de ameaça. A gente não pode banalizar esse tipo de frase".

Assim como uma ameaça pode surgir encoberta por uma "brincadeira", o controle pode ser confundido com cuidado. Como o machismo faz das mulheres os principais alvos de violências em relacionamentos abusivos, chegando a casos extremos de feminicídios, o Brasil aprovou a Lei 11.340, conhecida como "Maria da Penha", em agosto de 2006, para proteger vítimas deste tipo de agressão.

A denominação é uma homenagem à farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou ativista no combate à violência contra a mulher após sofrer tentativas de homicídio pelo marido nos anos 1980 e ficar paraplégica.

Redes sociais podem fazer os jovens terem repulsa ao próprio corpo, diz médico especialista.

Ao entrar em redes sociais, os usuários deparam com inúmeros estímulos, através de publicações que estimulam não apenas o consumo mas também novas formas de autopercepção. Muitos influenciadores e produtores de conteúdo fazem postagens fora da realidade, reforçando padrões estéticos inalcançáveis e um estilo de vida luxuoso que leve o público a comparações que, não raro, geram crise de identidade e baixa autoestima.

É difícil imaginar os motivos pelos quais uma criança que deveria estar brincando está aprendendo a odiar o próprio corpo. Trata-se de algo condicionado, até porque o acesso a aparelhos eletrônicos conectados à internet tem ocorrido cada vez mais cedo para boa parte desse segmento de público.

Em recente entrevista a uma publicação da área da saúde, o médico psiquiatra e psicoterapeuta Wimer Bottura mencionou o aumento da quantidade de adolescentes em seu consultório. E nos atendimentos, os pais dos pacientes relatam que seus filhos têm desenvolvido um verdadeiro vício por tablets, computadores e celulares do tipo "smartphones".

EBC

O bullying virtual é dos riscos associados ao problema.

Para superar esse estágio do problema, o especialista considera essencial uma série de atitudes, dentre as quais se destacam a realização de tratamento psicoterápico e o estímulo ao amor próprio no cotidiano. Da mesma forma, uma boa alimentação combinada a momentos de lazer e socialização, por exemplo, é algo indispensável.

Riscos

Quando os jovens deparam com pessoas felizes, esbanjando bens materiais e a própria aparência, o desejo de ser igual ao novo ídolo acaba se transformando em frustração e crises existenciais infinitas. E as comparações podem afetar o relacionamento de crianças e adolescentes, tornando-os agressivos ou introspectivos. Dentre os principais riscos envolvendo o excesso das redes sociais estão:

– Baixa autoestima: Um estudo publicado recentemente pelo jornal britânico "The Guardian" emitiu um alerta para que as famílias estejam atentas ao tempo passado em frente à tela do celular.

– Bullying virtual: os problemas se agravam quando o indivíduo começa a receber comentários ofensivos, destacando suas inseguranças. Esse ciclo de violência precisa ser interrompido imediatamente.

– Comportamentos compulsivos: automutilação, descontar a tristeza na comida ou ficar sem comer e mudanças de humor são sintomas de distúrbios psicológicos que podem ser agravados pelas redes sociais.

Muitas pessoas já não conseguem viver desconectadas das redes sociais. É preciso cuidado ao abrir mão da privacidade.

Boa parte dos indivíduos já não consegue imaginar uma vida desconectada das redes sociais. E, ao navegar nesse universo, muitos acabam expondo dados, gostos e experiências que colocam em risco algo fundamental: a privacidade. É preciso cuidado em um mundo no qual informações pessoais são consideradas ativos valiosos para o mercado. Facebook, Instagram e TikTok, por exemplo, traçam perfis de seus usuários o tempo todo, coletando fotos, localizações, preferências pessoais e opiniões políticas a todo momento.

A prática de coletar dados é legal, desde que o dono da conta permita, o que é formalizado quando os termos de uso da rede são aceitos. Mas especialistas alertam para questões que fogem ao controle dos usuários.

"Presumimos que as redes têm acesso ao que entregamos, mas elas acessam três níveis de informação. Obviamente, as que fornecemos, mas também as que conseguem observar e as que podem inferir com base em padrões, como a hora em que acordamos, o quanto dormimos e até o nosso humor", diz Christian Perrone, gerente de Direito e Tecnologia do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS).

É justamente este primeiro nível, o das informações fornecidas pelos usuários, que exige atenção. Renata Tomaz, professora da Escola de Comunicação da Fundação Getulio Vargas (FGV), alerta, por exemplo, para o risco de exposição de crianças e adolescentes:

"Quando falamos de circulação de fotos nas redes, é preciso ter em mente a Convenção sobre os Direitos da Criança adotada pela ONU em 1989, que garante a ela o direito à privacidade. O Brasil é signatário desta Convenção, que dá suporte ao Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990".

Segmento infantil

Ainda que a família não tenha a intenção de expor uma criança, a professora destaca que é preciso tomar alguns cuidados antes de publicar a imagem, como ter um perfil privado, com acesso limitado, e evitar divulgar localização ou lugares frequentados — como a escola, que pode ser identificada pelo uniforme.

Ao publicar imagens, os adultos estão construindo uma identidade digital que as crianças não escolheram ter. Considerando-se a dificuldade de apagamento das redes sociais, elas podem ficar conhecidas por características, situações e eventos pelos quais não gostariam.

Também são comuns os relatos de pessoas que tiveram dados reproduzidos por criminosos que, ao se apropriarem da identidade, pediram dinheiro a parentes.

"Toda informação sensível na internet pode ser usada por cibercriminosos. Até o dia do aniversário do cachorro. Datas comemorativas são comumente utilizadas como senhas em redes sociais ou bancos", salienta Fabio Assolini, chefe da equipe global de pesquisa e análise da Kaspersky (empresa de softwares de segurança) na América Latina.

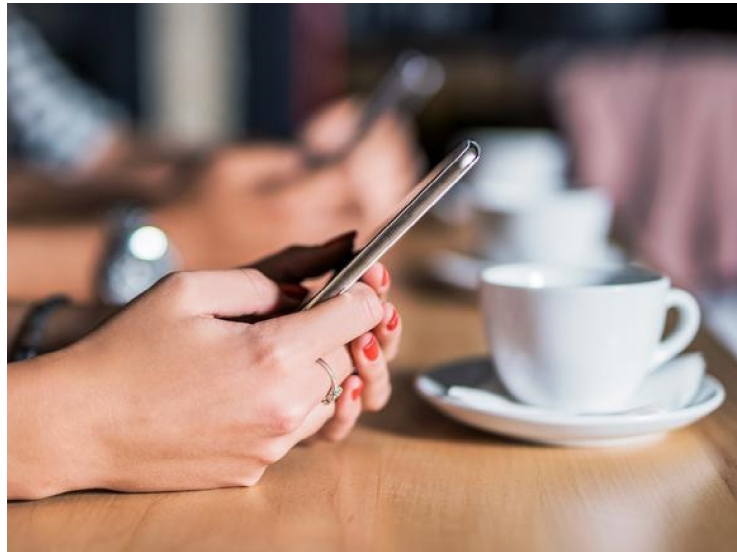
A estudante de Publicidade Ana Beatriz Araujo, 24 anos, teve a conta do Instagram invadida por um criminoso que tentou aplicar um golpe de compra e venda de criptomoedas, embora ela adote as medidas de proteção sugeridas pela rede. Ela relata:

"No dia em que minha conta foi invadida, vi que ganhei muitos seguidores repentinamente. Eram usuários com nomes robotizados e contas novas. Uma hora depois, meus amigos me mostraram que haviam feito uma publicação no meu perfil. Nela, tentavam aplicar um golpe envolvendo criptomoedas.

Professor de Direito Civil, João Quinelato completa: "Antigamente, a proteção de dados era relacionada ao cartão de crédito ou aos documentos físicos. Hoje, é tudo digitalizado. É necessário mais cuidado".

Visão das empresas

Dona do Instagram, Facebook e WhatsApp, a Meta diz processar os dados apenas para um "objetivo específico e claramente definido que agregue valor às pessoas". Além disso, afirma coletar e criar a quantidade mínima de dados para "dar suporte a objetivos claramente definidos".

EBC

Dados pessoais são ativos valiosos para o mercado no mundo atual.

A companhia garante que guarda informações somente pelo tempo que for "realmente necessário" e oferece aos usuários a capacidade de acessar e gerenciar os dados coletados ou criados sobre eles.

O TikTok garante que coleta informações para "oferecer uma experiência útil e relevante". Também diz incentivar os usuários a ler sua Política de Privacidade: "Implementamos fortes restrições no acesso, incluindo impedir que as chaves que desencriptam os dados de usuários sejam acessados por funcionários sem autorização ou justificativa necessária para acesso".

Como evitar problemas

– Mantenha os dispositivos atualizados com a versão mais recente do aplicativo. Ignorar esses lembretes pode deixar uma porta aberta para hackers. Habilite a verificação em duas etapas para proteger a conta.

– Fique atento às tentativas de engenharia social, como as em que os fraudadores se passam por um representante de atendimento ao cliente para obter acesso remoto ao dispositivo, à conta ou ao perfil.

– Caso receba uma oferta atraente por telefone, texto ou mensagem pop-up não solicitada, vá diretamente ao site da empresa real para ter certeza de que é legítima. Se não puder confirmar a autenticidade da pessoa ou da oferta, provavelmente é uma farsa. Fique atento a erros de ortografia ou gramática.

– Monitore continuamente suas contas em busca de atividades não autorizadas. Defina alertas automáticos para e-mails ou textos com detalhes da transação sempre que seu cartão de débito, cartão de crédito ou cash app for usado.

– Se os comerciantes solicitarem mais dados do que você deseja compartilhar ou algo parecer errado, cancele a transação. Desconfie de solicitações de métodos de pagamento incomuns, como criptomoedas ou presentes pré-pagos.

– Não clique em links desconhecidos. Não compartilhe endereços ou códigos de acesso recebidos por e-mail, SMS ou whatsapp.

– Ative a solicitação de login. Você pode receber alertas quando alguém tentar entrar em sua conta. As notificações informam que dispositivo tentou fazer login e onde está localizado, permitindo aprovar ou negar a solicitação.

Entenda o que ChatGPT e inteligência artificial podem significar para o futuro da medicina.

Freepik

Ferramenta gerou agitação em médicos e cientistas que buscam determinar quais são suas limitações.

Sem devorar um único livro didático da área ou sequer passar um dia na faculdade de medicina, o coautor de um estudo em fase de pré-impressão respondeu a uma série de perguntas práticas. A quantidade de acertos foi suficiente para passar no exame que habilita médicos nos Estados Unidos.

Mas o examinado não era um membro da Mensa (organização que estuda os superdotados) ou um sábio da área de saúde, e sim a inteligência artificial ChatGPT. Criada para responder às perguntas dos usuários em forma de conversa, a ferramenta gerou tanta agitação que médicos e cientistas estão tentando determinar quais são suas limitações – e o que ela pode fazer pela saúde e medicina.

ChatGPT, ou Chat generative Pre-Treated Transformer, é uma ferramenta de processamento de linguagem natural impulsionada pela inteligência artificial (IA).

A tecnologia, criada pela OpenAI, sediada em São Francisco, e lançada em novembro, não é como um mecanismo de busca com bom discurso. Ela sequer está conectada à internet. Em vez disso, um programador humano alimenta uma grande quantidade de dados online que são mantidos em um servidor.

A IA pode responder perguntas mesmo que nunca tenha visto uma sequência particular de palavras antes, porque o algoritmo do ChatGPT é treinado para prever qual palavra irá surgir em uma frase com base no contexto do que vem antes. Ou seja, ele se baseia no conhecimento armazenado em seu servidor para gerar sua resposta.

O ChatGPT também pode responder a perguntas em sequência, admitir erros e rejeitar perguntas inapropriadas, segundo a empresa. É gratuito enquanto está na fase de testes.

Interesse da área médica

Programas de inteligência artificial já existem há algum tempo, mas esse gerou tanto interesse que as organizações médicas, associações profissionais e revistas da área criaram forças-tarefas para ver como isso pode ser útil e entender quais limitações e preocupações éticas pode trazer.

A clínica do doutor Victor Tseng, Ansible Health, criou uma força-tarefa para tratar do assunto. Pneumologista, o doutor Tseng é diretor médico do grupo com sede na Califórnia e coautor do estudo em que o ChatGPT demonstrou que provavelmente poderia passar no exame de admissão na medicina.

Ele contou que seus colegas começaram a brincar com o ChatGPT no ano passado e ficaram intrigados quando o programa diagnosticou com precisão pacientes fictícios em cenários hipotéticos.

"Ficamos tão impressionados e verdadeiramente desanimados com a eloquência e o tipo de fluidez de sua resposta que decidimos usá-lo em nosso processo formal de avaliação e testá-lo com a referência do conhecimento médico", lembrou.

O teste foi aplicado nas três partes que os graduados em medicina nos EUA têm de passar para serem licenciados para a prática médica. O exame é considerado um dos mais difíceis de qualquer profissão porque não faz perguntas simples com respostas que podem ser facilmente encontradas na internet. Além de testar ciência básica e conhecimento médico e gestão de casos, ele avalia raciocínio clínico, ética, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas.

A equipe do estudo usou 305 perguntas de teste disponíveis publicamente em junho de 2022, quando nenhuma das respostas ou contexto relacionado havia sido indexada no Google – e, portanto, não faziam parte das informações sobre as quais o ChatGPT era treinado. Os autores do estudo removeram exemplos de perguntas que tinham imagens e gráficos e começavam uma nova sessão do chat para cada pergunta que fizeram.

Os alunos costumam passar centenas de horas se preparando e as faculdades normalmente lhes dão um tempo longe das aulas apenas para estudar para o teste. O ChatGPT não precisou de nenhum trabalho de preparação.

A IA passou ou quase acertou todas as partes do exame sem qualquer treinamento especializado, mostrando "um alto nível de concordância e percepção em suas explicações", escreveu o estudo.

Possibilidades médicas

O ChatGPT já entrou na discussão sobre pesquisa e publicação. Os resultados do estudo do exame de licença médica foram até escritos com a ajuda do ChatGPT. A tecnologia foi originalmente listada como coautora da pesquisa, mas o doutor Tseng diz que, quando o estudo for publicado na revista "PLOS Digital Health" neste ano, o ChatGPT não irá figurar entre os autores porque isso seria uma distração.

No mês passado, a revista "Nature" criou diretrizes que disseram que nenhum programa desse tipo poderia ser creditado como um autor, porque "qualquer atribuição de autoria traz consigo a responsabilidade pelo trabalho, o que as ferramentas de IA não podem assumir".

Mas um artigo publicado recentemente na revista "Radiology" foi escrito quase inteiramente pelo ChatGPT. O texto questionava se um autor humano poderia ser substituído pela máquina, e o programa listou muitos de seus usos possíveis, incluindo escrever relatórios de estudo, criar documentos para os pacientes e traduzir informações médicas em uma variedade de idiomas.

Ainda assim, há limitações.

Cientista brasileiro estuda fóssil de 300 milhões de anos com tecido preservado.

Uma pesquisa liderada por um cientista brasileiro, o carioca Rodrigo Figueroa, da Universidade de Michigan (EUA), identificou em um crânio de peixe vertebrado fossilizado há 319 milhões de anos, o mais antigo cérebro preservado no grupo dos peixes ósseos. O fóssil retirado há 100 anos de uma mina de carvão na Inglaterra contém toda a sua estrutura intacta, as divisões, os nervos cranianos e o tecido meníngeo.

O estudo publicado na revista Nature pode reestruturar a ideia da evolução dos peixes raiados e dar uma nova perspectiva aos biólogos sobre a anatomia neural do grupo, que tem hoje alguns modelos utilizados em estudos genéticos evolutivos, como por exemplo, o peixe-zebra.

O crânio estudado pertence a um animal já extinto que tem o tamanho de um lambari. O Coccocephalus wildi é um peixe com nadadeiras raiadas que contém espinha dorsal e barbatanas sustentadas por hastes ósseas chamadas raios. O material se manteve preservado por causa de um mineral denso que substituiu os tecidos moles do cérebro durante a fossilização e resguardou detalhadamente sua estrutura tridimensional.

A suspeita é de que ele tenha sido soterrado por sedimentos após a morte e por conta da falta de oxigênio a decomposição das partes moles tenham sido desaceleradas.

"A gente estava tentando analisar a anatomia desses peixes. Estávamos fazendo tomografia computadorizada de vários crânios desse tipo de animal e, por acaso, acabamos encontrando esse tipo de preservação excepcional" disse Figueroa.

A pesquisa faz parte do doutorado de Figueiroa, orientado pelo professor Matt Friedman. Além dos dois, outros pesquisadores da Universidade de Chicago (EUA) e da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, participaram do estudo e também assinaram o artigo.

A tomografia computadorizada (TC) utilizada para examinar o interior do crânio dos peixes permite que a análise dos detalhes na anatomia seja feita sem a destruição da espécime, emprestada a Friedman pelo Manchester Museum, na Inglaterra.

Além desse empréstimo, Figueroa e Friedman trabalham com tomografia computadorizada de crânios fósseis de outras espécies de nadadeiras raiadas. Algumas de instituições brasileiras, como o Centro Paleontológico da Universidade do Contestado (CENPALEO), em Mafra, Santa Catarina.

Jeremy Marble/University of Michigan News

Fóssil de peixe tem 319 milhões de anos.

Para Figueiroa, a descoberta mostra que, na origem do grupo de peixes raiados, eles já tinham o mesmo tipo de cérebro encontrado nos vertebrados atuais, o que inclui humanos e outros animais terrestres. "Está fazendo essa mudança do que a gente entendia da evolução do cérebro desse grupo, mostrando que vamos ter de reescrever um pouco a parte de evolução do cérebro nos livros didáticos", diz.

São cerca de 40 mil espécies de peixes com nadadeiras raiadas, que representam metade da diversidade dos animais vertebrados, ou seja, com espinha dorsal, em um grupo que inclui anfíbios, répteis, mamíferos, humanos e diversos peixes. "É bastante importante de ser trabalhado, principalmente questões evolutivas, para tentarmos entender um pouco de como chegamos nesse grupo tão diverso e bem sucedido", afirma Figueroa.

O pesquisador explica que o crânio do Coccocephalus foi estudado e publicado nos anos de 1920 e acabou sendo esquecido por um tempo. A amostra chegou a ser perdida e reencontrada novamente nos anos 1970. "Só agora, com essas novas tecnologias, que a gente percebeu que não era só aquela morfologia que a gente estava vendo superficialmente, que era importante".

Apesar da raridade encontrada no fóssil vertebrado, este tipo de descoberta é mais comum nos animais invertebrados. Em 2021, foi reportada a descoberta do cérebro intacto de um caranguejo-ferradura de 310 milhões de anos. Também há evidências de cérebros e outras partes do sistema nervoso registradas em espécimes achatados com mais de 500 milhões de anos.

Veneza abre celebração de carnaval com festa e desfile pelos tradicionais canais da cidade.

A cidade de Veneza na Itália abriu nesse sábado as celebrações para o carnaval. Diferente do Brasil onde os desfiles acontecem em avenidas, a cidade utiliza de seus tradicionais canais para fazer sua festa.

Milhares se alinharam nas vielas estreitas e pontes da cidade para animar um desfile flutuante pelo Canal Grande, realizado por participantes vestidos com fantasias.

O espetáculo noturno, aberto por um Unicórnio, criatura mágica que transporta os sonhadores até às estrelas, deu início à edição de 2023 de um dos mais antigos carnavais do mundo.

Durante as duas semanas de carnaval, a cidade se enche de milhares de turistas de toda a Itália e do mundo.

Os bailes de máscaras são realizados em antigos palácios venezianos, enquanto concertos e desfiles de gôndola são organizados nas praças e canais.

O evento se tornou uma grande atração turística para a cidade nas últimas décadas. Começou no século 11 como um período de excesso antes dos rigores da quaresma, os 40 dias de jejum que tradicionalmente precedem a Páscoa.

Carnaval no mundo

Louisiana (EUA) - Essa festa animadíssima começou por volta do século XVIII e acontece entre os meses de fevereiro e março, em Nova Orleans. O Carnaval americano está entre os mais conhecidos do mundo e atrai milhares de turistas todos os anos.

Em alguns aspectos, ele é bem parecido com o nosso. Toda a produção da festa, os desfiles e as fantasias coloridas, são feitas pelas krewes (espécie de equipes), similares as nossas escolas de samba. A principal diferença é que aqui no Brasil o samba dá ritmo à festa e por lá é o jazz.

Durante o evento as tradicionais bandas desfilam pelas ruas acompanhadas de inúmeros foliões. Os carros alegóricos jogam alguns beads, colares de bolinhas de diversas cores e tamanhos, que são muito disputados pelas pessoas, pois a maior diversão é conseguir a maior quantidade de beads em volta do pescoço.

Londres (Reino Unido) - O carnaval londrino acontece todo ano, sempre no final de agosto, desde 1964 quando foi inaugurado pela comunidade Afro-caribenha. Hoje, é o maior evento de rua de toda a Europa e atrai cerca de um milhão de pessoas. Além dos desfiles de fantasias, tem músicas de todos os ritmos e barracas com comidas.

Nice (França) - O Carnaval de Nice, localizada no Sudeste da França, é considerado o maior carnaval da França e é conhecido no mundo inteiro. Durante as festividades, a cidade recebe carros alegóricos, dançarinos, música e a batalha das flores.

A Batalha das Flores é um dos momentos mais esperados do Carnaval. Essa tradição teve origem em 1876 quando as pessoas

Remo Casilli/Reprodução

Pessoas curtem o carnaval de Veneza em barcos navegando pelos canais da cidade.

começaram a fazer trocas de flores na Promenadedes Anglais. Com o tempo esse ritual se transformou num verdadeiro espetáculo. Hoje, os carros cobertos por flores levam personagens fantasiados que lançam flores ao público.

Binche (Bélgica) - O Carnaval de Binche foi classificado pela UNESCO como uma “obra-prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade”.

Em Binche o Carnaval é comemorado durante três dias. No entanto, 49 dias antes é feita um preparação e vários festivais são realizados todos os domingos durante as sete semanas que antecedem o Carnaval.O Gilles de Binche, o personagem principal do carnaval, dança em torno da cidade vestindo figurinos vibrantes, máscaras de cera, calçado de madeira e enormes plumas de avestruz brancas. Além deles podem ser vistos outros personagens como arlequins, pierrots e camponeses.

Colônia (Alemanha) - O Carnaval de Colônia é o mais animado da Alemanha. A abertura do carnaval acontece dia às 11h11 de 11 de novembro e termina só na quarta-feira de cinzas! No final o ano eles dão uma pausa nas celebrações e retornam com tudo em janeiro. Mas o ponto forte das comemorações é em fevereiro. A segunda feira, chamada de Rosenmontag, é dia mais esperado, pois é quando acontece o desfile oficial dos carros alegóricos.

Oruro (Bolívia) - A cidade de Oruro, na Bolívia, é considerada a capital folclórica do país. Em 2001 a UNESCO declarou o carnaval de lá como patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade. As celebrações acontecem entre janeiro e fevereiro e segue as tradições andinas e populares. Diversos grupos folclóricos vestindo trajes coloridos percorrem a cidade cantando e fazendo coreografias incríveis.

Com gritos de "Viva a música latina", o cantor Bad Bunny abriu a cerimônia do Grammy 2023.

Com gritos de "Viva a música latina", o cantor Bad Bunny abriu a cerimônia do Grammy neste domingo, 5, marcando a edição mais diversa da história da premiação. O artista fez história com a indicação de Un Verano Sin Ti, o primeiro disco totalmente em espanhol a ser indicado na categoria de álbum do ano em 65 anos de Grammy. Ele também foi indicado na categoria de melhor perfomance solo pop e levou o gramofone de melhor música urbana – e fez seu discurso de vitória todo em espanhol.

A diversidade também esteve presente na vitória de Kim Petras e Sam Smith com a música Unholy na categoria melhor performance pop solo ou grupo. Kim é a a primeira artista trans a ganhar a estatueta e Smith é um artista não-binário. A cantora country Brandi Carlile engrossou a lista de diversidade. Sua esposa e as duas filhas do casal apresentaram o show de Brandi, que fez uma performance durante a premiação e ainda levou para casa três gramofones.

Reprodução

Anitta e Bad Bunny levam tempero latino ao prêmio da música.

O presidente do Grammy, Harvey Mason Jr. destacou que a diversidade na premiação foi uma das principais diretrizes da sua administração com a inclusão de artistas de várias matizes entre os membros votantes da Academia.

A cantora Beyoncé, que liderou o Grammy com nove indicações, ganhou três troféus e igualou o recorde de maior vencedora da premiação de todos os tempos, chegando a mesma marca de 31 Grammys do maestro Georg Solti. A cantora, aliás, chegou atrasada à cerimônia, segundo o apresentador Trevor Noah, porque estava "presa no trânsito".

A atriz Viola Davis venceu na categoria melhor audiolivro, narração ou gravação narrativa, pelo trabalho com Finding Me, a sua autobiografia. Com este prêmio, Viola entra para o seleto grupo dos Egot, acrônimo para os prêmios Emmy, Grammy, Oscar e Tony. O roqueiro Ozzy Osbourne também ganhou, na categoria melhor performance de heavy metal com a música Degradation Rules, e também melhor álbum de rock, com Patient Number 9.

O Brasil foi representado pelo quarteto carioca Boca Livre, que ganhou o Grammy de melhor álbum pop latino por Pasieros, gravado em parceria com o cantor panamenho Ruben Bladés. A cantora Anitta também esteve presente, indicada na categoria de revelação.

Neymar completa 31 anos, posta foto ao lado do filho e brinca: "Dupla tá on".

Neymar completou 31 anos nesse domingo e postou uma foto ao lado do filho Davi Lucca, de 11 anos, nas redes sociais. A dupla apareceu vestindo roupas parecidas e aproveitando um momento juntos em Paris.

"Duplinha tá on", publicou o jogador na imagem junto com o filho às vésperas do aniversário de 31 anos.

O craque brasileiro segue de fora dos gramados na Europa após sentir um problema muscular. O camisa 10 foi desfalque do PSG na última vitória do time francês na Ligue 1 contra o Toulouse. Assim como Neymar, Mbappé também foi outra ausência no confronto por lesão.

O Paris Saint-Germain está a 12 dias de enfrentar o Bayern de Munique pelas oitavas de final da Champions League e vive um drama com duas estrelas do clube. O técnico Christophe Galtier não tem certeza se poderá contar com Neymar e Kylian Mbappé no confronto.

Reprodução/Instagram

Neymar postou foto com filho, Davi Lucca, de 11 anos.

Segundo o "L'Équipe", os exames realizados no brasileiro na última quinta-feira não deram os sinais mais positivos para o atleta. O camisa 10 está fora dos gramados desde a partida contra o Montpellier, quando foi substituído para a entrada de Ekitike.

Carreira

Neymar iniciou a sua trajetória no futebol profissional em 2009, pelo Santos, com apenas 16 anos de idade. No Peixe foi tricampeão paulista (2010, 2011, 2012), campeão da Copa do Brasil (2010), campeão da Copa Libertadores (2011) e da Recopa Sul-Americana (2011). Após quatro temporadas no futebol nacional, o atacante se transferiu para o Barcelona, em 2013.

Na Catalunha, ao lado de Suárez e Messi, Neymar viveu o seu melhor momento da carreira. No futebol espanhol ele conquistou o tricampeonato da Copa do Rei (2014/15, 2015/16, 2016/17), duas vezes a La Liga (2014/15, 2015/16), a Supercopa da Espanha (2013), a Liga dos Campeões (2014/15) e o Mundial de Clubes (2015).

Após o destaque no Barça, Neymar se transferiu para o Paris Saint Germain, em 2017 - sendo até hoje a maior contratação da história do futebol (€222 milhões). Na França, o brasileiro viveu altos e baixos e sofreu com algumas lesões graves. Um dos principais objetivos do craque em Paris era conquistar a inédita Champions League do clube, o que ainda não aconteceu. O atacante chegou perto da meta, mas terminou com o vice-campeonato europeu na temporada de 2019-20, quando perdeu a final para Robert Lewandowski e o time do Bayern de Munique por 1 a 0.

Com a camisa do PSG, Neymar venceu o Campeonato Francês (2017/18, 2018/19, 2019/20, 2021/22), Copa da França (2017/18, 2019/20), Copa da Liga Francesa (2017/18, 2019/20), e a Supercopa da França (2018, 2020).

31 anos de Neymar: fãs do atacante opinam na web e falam em fracasso na carreira.

Dia 5 de fevereiro já se tornou uma data conhecida para parte dos torcedores brasileiros: o aniversário de Neymar. Principal jogador do Brasil há mais de uma década, o atacante chega aos 31 anos de idade, com uma carreira muito badalada. No entanto, já sendo tido como um veterano, o atleta ainda não conquistou alguns dos títulos que muitos fãs esperavam, como o prêmio de ”Melhor do Mundo” e a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira.

No Twitter, muitos fãs do craque lamentaram a situação e apontaram um certo ”desperdício” do seu talento. Internautas ressaltaram alguns pontos negativos da carreira do jogador, como as polêmicas extra campo relacionadas ao seu nome, mas principiante a transferência para o Paris Saint Germain, em 2017.

”Sendo bem sincero, como um fã dele, Neymar tinha tudo pela frente. Infelizmente, por conta das decisões que ele tinha feito pela carreira, somando as lesões, acabaram o afetando, junto com as polêmicas que ele trazia. O principal problema foi que ele saiu de um time histórico, para um time pequeno e sem história. Acabou só tendo fracasso no PSG, por conta da defesa do time. Infelizmente, ninguém abriu os olhos do Neymar. Nem o próprio pai (esse daí é um parasita)”, escreve um torcedor.

”Neymar, pra mim é uma ’decepção’. Não porque ele não ganhou nada ou nunca decidiu uma final, mas pelo fato dele ter condições para estar no patamar de Messi e Pelé. Mas, pelas atitudes fora de campo e dentro também, se tornou um jogador odiado, o que ’apaga’ o que ele fez”, aponta um outro internauta.

”Neymar é craque, disso não temos que falar. Mas, o maior erro do Ney foi ir para o PSG. Se ele tivesse escolhido ir pra um clube da Inglaterra, certamente, hoje ele teria a Bola de Ouro! E o fato de Ney ainda estar no PSG me chateia, porque ele tem capacidade de jogar qualquer time do mundo”, comenta outro fã.

Carreira

Neymar iniciou a sua trajetória no futebol profissional em 2009, pelo Santos, com apenas 16 anos de idade. No Peixe foi tricampeão paulista (2010, 2011, 2012), campeão da Copa do Brasil (2010), campeão da Copa Libertadores (2011) e da Recopa Sul-Americana (2011). Após quatro temporadas no futebol nacional, o atacante se transferiu para o Barcelona, em 2013.

Na Catalunha, ao lado de Suárez e Messi, Neymar viveu o seu melhor momento da carreira. No futebol espanhol ele conquistou o tricampeonato da Copa do Rei (2014/15, 2015/16, 2016/17), duas vezes a La Liga (2014/15, 2015/16), a Supercopa da Espanha (2013), a Liga dos Campeões (2014/15) e o Mundial de Clubes (2015).

Após o destaque no Barça, Neymar se transferiu para o Paris Saint Germain, em 2017 - sendo até o momento a maior contratação da história do futebol (€222 milhões). Na França, o brasileiro viveu altos e baixos e sofreu com algumas lesões graves. Um dos principais objetivos do craque em Paris era conquistar a inédita Champions League do clube, o que ainda não aconteceu. O atacante chegou perto da meta, mas terminou com o vice-campeonato europeu na temporada de 2019-20, quando perdeu a final para Robert Lewandowski e o time do Bayern de Munique por 1 a 0.

Reprodução

Ao todo, Neymar soma 489 jogos na carreira, 292 gols e 186 assistências.

Com a camisa do PSG, Neymar venceu o Campeonato Francês (2017/18, 2018/19, 2019/20, 2021/22), Copa da França (2017/18, 2019/20), Copa da Liga Francesa (2017/18, 2019/20), e a Supercopa da França (2018, 2020).

Seleção Brasileira

Neymar estreou pela Seleção em 2010, logo após a Copa do Mundo da África do Sul. O atacante já disputou 124 partidas com a amarelinha e marcou 77 gols, se tornado o jogador com mais gols com a camisa do Brasil, empatado com o Rei Pelé.

O camisa 10 disputou três Copas do Mundo (2014, 2018 e 2022), todas as suas participações foram marcadas por graves lesões antes ou durante o torneio. O jogador, que já manifestou algumas vezes que o seu maior objetivo é conquistar uma Copa, disse que o Mundial do Qatar seria o seu último, mas ainda não tomou uma decisão final sobre o assunto.

Pelo Brasil, Neymar conquistou a Copa das Confederações (2013) e a medalha de ouro inédita nos Jogos Olímpicos (Rio 2016). Em três Copas Américas, o atacante não foi campeão. Chegou mais próximo do título em 2021, quando perdeu a final para Lionel Messi e a Argentina por 1 a 0, em pleno Maracanã.

Ao todo, Neymar soma 489 jogos na carreira, 292 gols e 186 assistências.

Herdeiro da Globo é o responsável pelo inventário de Glória Maria.

A morte da jornalista e apresentadora Glória Maria comoveu o Brasil na semana passada e, agora, a família se prepara para cuidar dos bens deixados por ela. O inventário da jornalista ficará sob a responsabilidade de Roberto Marinho Neto, um dos herdeiros do Grupo Globo. Ele tem uma relação íntima com a família da jornalista, já que é um dos padrinhos das filhas da apresentadora, Maria e Laura, que são suas herdeiras.

Reprodução

Roberto Marinho Neto está à frente da parte burocrática do levantamento de bens da jornalista.

Glória Maria teve um relacionamento secreto com o pai do rapaz há alguns anos, isso foi revelado por Pedro Bial, "Há uma história... eu acho que o José Roberto não vai ficar triste de eu contar isso. O José Roberto Marinho namorou a Glória", contou.

Em 2009 a apresentadora fez uma viagem para a Bahia e adotou as duas meninas, que são irmãs biológicas. Em uma entrevista, Glória Maria disse se preocupar com o futuro das meninas: "Minhas filhas não têm pai, eu decidi tê-las sozinha. Sou eu e ponto. Preciso estar bem para vê-las no balé, nos eventos da escola. O dia em que não puder estar, que morrer, elas terão tudo encaminhado. Vão estudar nos melhores lugares, têm padrinhos maravilhosos. Tá tudo certo".

Já sobre seus familiares, a jornalista confessou que já existiu disputa em relação a seu patrimônio. Quando enfrentou o câncer em 2019, percebeu, "Só faltaram dizer 'vamos dividir a herança', uma herança que não existia".

O inventário detalha o patrimônio, listando carros, móveis e investimentos bancários. Os bens da apresentadora estariam avaliados em 50 milhões de reais.

Tutela e guarda

As filhas de Glória Maria tem 14 e 15 anos e precisarão de um tutor, que ainda não foi confirmado, até atingir a maioridade. Segundo Alessandro Lobianco, poucos dias antes da morte a jornalista teria escolhido Regina Casé para a função.

Já sobre a guarda das meninas, a responsabilidade ficará com Paulo Mesquita. O economista foi amigo de Glória Maria por muitos anos e é considerado uma figura paterna pelas meninas.

A morte de Gloria Maria aconteceu em decorrência de complicações do câncer. "Em 2019, Gloria foi diagnosticada com um câncer de pulmão, tratado com sucesso com imunoterapia, e metástase no cérebro, tratada cirurgicamente. Inicialmente também com êxito. Em meados do ano passado, a jornalista iniciou uma nova fase do tratamento para combater novas metástases cerebrais que, infelizmente, deixou de fazer efeito nos últimos dias", informaram.